Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.776 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Desta data em deante fica suspensa a remessa do Correio da Manhã aos agentes do Correio. Quando se der qualquer falta na entrega da nossa folha, pedimos aos nossos assignantes a fineza de avisar-nos immediatamente para providenciarmos.

Suspendemos tambem a remessa da nossa folha áquelles a quem até esta data tenha sido enviada gratuitamente. A's sociedades beneficentes e recreativas faremos desconto nas assignaturas de 20 %, e bem assim aos jornaes com os quaes não permutamos.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Numero atrazado 200 réis

BUENOS AIRES

XIV

«La Prensa» de 30 de março—A historia do ovo ou da gallinha deixa de ser uma fabula—Nada de inversões nem de acrobacias—Pão, pão; queijo, queijo—Martinez e Lewandowski desmentidos por si mesmo—O perigo da guerra com o Chile—A balança commercial—A causa verdadeira do insuccesso inicial da Caixa de Conversão

No dia 1º de abril o *Clyde* chegou a Montevidéo pela madrugada. Logo que nos visitaram a Saude, a Policia e a Alfandega, precipitaram-se pelas escadas acima com ligeireza de gaivotas os vendedores de jornaes. Jornaes de Montevidéo e jornaes de Buenos Aires chegados pelos vapores da Casa Mihanovich que fazem todos os dias as viagens entre as duas capitaes da Argentina e do Uruguay.

Em quanto os passageiros que desciam a Montevidéo se preparavam para o desembarque e nós, os que iamos visitar a linda cidade oriental, estavamos ali a roer a impaciencia propria de quem acaba de estar cinco longos dias a bordo dum navio, abri o pacote dos jornaes e chamou-me immediatamente a attenção *La Prensa* de Buenos Aires de *Viernes*, 30 de março, por causa de um editorial intitulado *La combinacion monetaria*.

Antes de partir para o Prata os échos das festas com as quaes em Buenos Aires se tinha celebrado a existencia do *stock* metallico dos cem milhões de peso ouro, tinham chegado até aqui e lembrava-me perfeitamente de ter lido no *Fanfulla* de São Paulo os hymnos e os dithyrambos que o caso suggerira a um brilhante jornalista, que vivera longos annos no Prata e fórma nas primeiras filas dos paladinos do Convenio de Taubaté.

Não transcrevo aqui todo o artigo de *La Prensa*, verdadeira ducha gelada, sobre os enthusiasmos dos conveniofilos. Falta-me o espaço, e é pena, porque o artigo está realmente soberbo. Reproduzo aqui ou acolá, literalmente traduzidos, alguns trechos, apenas:

. . . .

«A Caixa tem debaixo da sua guarda cem milhões de pesos de ouro argentino; logo a lei monetaria é sabia e a mais conveniente para o paiz. A consequencia não é logica: a lei não creou esses caudaes. Para que exista a relação de causa e effeito entre o aureo deposito e o systema monetario, seria necessario que sem este, aquelle não existisse.»

. . . .

«O thesouro que a Caixa de Conversão está guardando, é a prova grandiosa da vitalidade do paiz.»

. . . .

«Os cem milhões da Caixa não foram gerados pela lei. Acham-se ali porque esta obrigou os possuidores daqui a transformal-os em papel, como condição para utilisal-o nas transacções. Não havia nem ha outro processo para se pôr em circulação o metallico. Si não se tivesse montado esse mecanismo, o ouro estaria nas arcas dos bancos, desempenhando sua funcção de contra-valor da nota fiduciaria.

Esse magno deposito metallico revela em alta voz a vitalidade portentosa da Republica Argentina. Debaixo de muitos pontos de vista, somos uma maravilha, um caso raro na historia da economia politica. A nossa producção agricola e pecuaria corresponde ás das mais populosas nações da terra, agricolas e criadoras.

Esse perfil economico saliente do nosso paiz é digno da observação dos que attribuem ás combinações legaes o ouro accumulado nos ultimos annos na Caixa de Conversão. Produzimos em grande escala e de primeira qualidade pão, carne, substancias textis e couros com os quaes as grandes nações do orbe completam seus meios de alimentação e a materia prima de que suas fabricas precisam.

Não ha, nos annaes humanos, vestigios de um povo que exporte 70 ou 80 % de sua producção agro-pecuaria, avaliada em centenas de milhões de *pesos* annuaes. A exportação considerada como colossal, dos Estados Unidos e da Russia, embora grande, é minima em comparação com a sua população, a qual consome a maior parte de suas colheitas.

A Argentina consome uma porção minima do que produz: o resto o remette para o exterior; transforma-o em ouro. Ahi é que está a origem dos depositos da Caixa de Conversão.»

. . . .

«Digamol-o, pois, com verdade, que os cem milhões de pesos ouro armazenados na Caixa de Conversão não testemunham por si só o acerto da lei monetaria; a unica coisa que dizem é que somos um paiz naturalmente muito rico, capaz de uma producção que chega ás raias do portentoso...»

Propositalmente limitei-me á versão desses trechos. No artigo de *La Prensa* a lei de 4 de novembro de 1899 é encarada sob outros pontos de vista, a meu ver ainda mais importantes que pretendo analysar em seguida. Hoje quiz mostrar que contra a opinião geral de toda a gente em Buenos Aires ha vozes como esta de *La Prensa*, autorisadissimas, que quebram a harmonia optimista dos côros, e no meio do enthusiasmo tão facil a explodir quando o successo sorri a qualquer tentamen, chamam a gente á realidade fria dos factos, a reflectir, a raciocinar, e, afinal, perguntar si esse enthusiasmo não é em parte filho do artificio e si o problema não deva merecer um estudo menos superficial.

Os srs. Martinez e Lewandowski, no seu livro *L'Argentine au XX siècle* não tem a coragem de enfrentar o problema mas não têm tampouco a inconsciencia de passar-lhe por cima. Tocam de leve no facto, procuram desvial-o com um raciocinio engenhoso, mas honestamente não deixam de examinal-o.

Vimos hontem como elles acompanham a procissão dos enthusiastas. Lembram-se? —«A situação economica presentemente prospera deste paiz é filha legitima dessa lei, etc...» Isso a pagina 366.

Dezoito paginas além, elles sentem que devem explicar por que motivo a lei n. 3871 só começou a ter a sua pratica efficiencia, em seguida a tão maravilhosa e deslumbrante situação em 1903, quatro annos depois de decretada. E, a paginas 384 e 385 escrevem: «Foi só em 1903 que o movimento da Caixa de Conversão começou a tomar maior importancia. As duas principaes causas desse facto foram, de um lado, a solução do conflicto de limites com a Republica do Chile, conflicto que determinou serios alarmas e despezas officiaes enormes durante os annos anteriores; do outro lado os saldos consideraveis da balança economica da Republica. Por essas razões não é de admirar que o *stock* de ouro da Caixa de Conversão, e, como consequencia, as emissões de moeda fiduciaria tenha começado a augmentar para attingir as proporções que ellas alcançaram depois.»

O conflicto com o Chile terminou effectivamente em 1902. Os srs Martinez e Lewandowski avaliam que desde 1889 até 1903, o perigo da guerra fez gastar á Republica Argentina 65 milhões de pesos ouro.

Vejam agora os leitores. Os srs. Martinez e Lewandowski se incumbem elles mesmos de destruir esse argumento. Para que as despezas extraordinarias causadas pelo alarma constante de um rompimento armado com o Chile podessem constituir uma das causas da esterilidade e da inacção da Caixa de Conversão nos quatro primeiros annos que se seguiram á sua decretação, seria preciso que nos orçamentos argentinos, posteriores á solução pacifica do conflicto de limites com o Chile, essas despezas tivessem desapparecido determinando saldos orçamentarios. Mas não foi tal.

Tratando do orçamento Argentino escrevem a paginas 307 e 308 do seu livro tantas vezes citado: —«Até 1902 essas despezas (as despezas militares) seguiam um caminho accelerado, e o paiz as supportava como um sacrificio necessario, dominado pela convicção de que por esse meio se evitariam as calamidades, muito maiores, de uma guerra, e embalados, ao mesmo tempo, pela promessa que lhe foi feita de que, uma vez desapparecido o perigo, essas despezas seriam reduzidas convenientemente. Mas, infelizmente, não foi assim. Embora tenha desapparecido do horizonte internacional a nuvem que ameaçava perturbar a tranquillidade do paiz, os orçamentos da guerra e da marinha não diminuiram por isso e, ao contrario, houve uma tendencia para augmental-os. Assim, em 1902, quando a questão internacional tinha chegado ao estado agudo e parecia imminente o rompimento de relações, esses orçamentos montavam a 32 milhões de piastras papel ou 14 milhões de *pesos* ouro. Em 1905, quando a tranquillidade e a paz, emfim, reinavam de todos os lados, o orçamento ordinario da guerra é ainda de 16,436,000 piastras papel e o da marinha 10,000,000—ou, no total, 11 milhões e meio de *pesos* ouro. Quanto ao orçamento de 1906, as verbas do ministerio da guerra sommam a 17,212,182 para a guerra e 13 milhões para a marinha, ou, no total 13 milhões e meio de *pesos* ouro. Repetimos que esses são os orçamentos ordinarios, não os extraordinarios cujas cifras são sempre consideraveis, e que se constituem por meio de quantias decretadas por leis especiaes ou autorizadas sem mais nem menos pelo conselho de ministros».

Si, portanto, a cessação do alarma de guerra com o Chile não teve por effeito a diminuição das despezas militares, é o caso de dizer que os srs. Martinez e Lewandowski lançaram mão desse argumento para legitimar o insuccesso da lei da conversão monetaria, na falta de qualquer outro mais serio.

Como querem, porém, que os argumentos sejam dois, examinemos tambem o segundo. Sabemos já qual é a sua natureza: os saldos consideraveis da balança economica da Republica.

Não é uma phrase escripta a esmo ou lançada alli sem reflexão. Os autores de *L'Argentine au XX siècle* perceberam que commetteriam um crime de improbidade scientifica escurecendo a verdadeira, a unica, a essencial razão da esterilidade da Caixa de Conversão e da negatividade dos resultados da lei de fixação do cambio (do ponto de vista da conversão monetaria) durante os quatro primeiros annos.

Habilmente circumscreveram esse ponto capital a uma phrase: «os saldos consideraveis da balança economica da Republica», sem indicar quando esses saldos appareceram e mostrar a repercussão parallela e flagrante entre o augmento annual dessa balança e o movimento crescente das operações na Caixa de Conversão.

O artigo de hoje vae já muito longo, porém, e eu não quero transformar o *Correio da Manhã* n'um narcotico. Até já.

M. C.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia chuvoso, ou céo pejado de brumas a espalharem uma tristeza immensa e communicativa.

A temperatura, dizem os thermometros do Castello, foi de 23,8 gráos para a maxima e 19,7 para a minima.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o sr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, tendo sido assignados os decretos seguintes: autorisando a transferencia das concessões feitas á Estrada de Ferro do Corcovado á *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited*; approvando os estudos definitivos e mais planos para a ligação das Estradas de Ferro de Carangola e Macahé a Campos; e concedendo autorização á Sociedade Anonyma Moinho Santista para reformar os seus estatutos.

Conferenciaram á tarde demoradamente com o presidente da Republica os srs. marechal Argollo e almirante Julio de Noronha, ministros da guerra e da marinha.

Estiveram no palacio do Cattete os srs. contra-almirante Huet Bacellar, Alvaro Rego, Barros Pessoa e Aquino Ribeiro.

Este não chegou a falar ao presidente da Republica com quem desejava conferenciar sobre assumptos que se estão desenrolando em Matto Grosso, por já haver s. ex. deixado o seu gabinete e subido para os seus aposentos particulares.

Hoje pela manhã deverá o dr. Aquino Ribeiro, ex-deputado por Matto Grosso, procurar o chefe da Nação.

O ministro da fazenda esteve no Banco da Republica, em conferencia com os respectivos directores.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Wanderley de Mendonça, Erico Coelho, Gustavo Richard, Horacio Guimarães, Coelho Campos e Ulysses Vianna.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 63/64	15 27/32
» Paris	598	[illegible]
» Hamburgo	737	748
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	3,151
Libra esterlina em moeda		15,3[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$		1,714
Bancario	15 7/8	15 1/[illegible]
Caixa matriz	15 7/8	15 1/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 22:

Em ouro	184:[illegible]
Em papel	251:[illegible]
	436:[illegible]

HOJE

Reune-se, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, o conselho de Fazenda.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Angelo Custodio da Rocha Medrado, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Henrique Pereira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

D. Marianna da Encarnação Siqueira Côrte Real, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz;

Antonio Joaquim Fernandes Padua, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes (Villa Izabel);

D. Lucinda Maia, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro Humanitario Lauro Sodré, em assembléa geral, para discussão dos estatutos; da Gr.·. Loj.·. Centr.·., em sessão ordinaria, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

APOLLO — *Tosca*.
RECREIO — *A filha da feiticeira*.
CARLOS GOMES — *O Marinheiro*.
LUCINDA — *O homem sem cabeça*.
S. JOSÉ — *O conselho de guerra*.
PALACE THEATRE — Funcção variada.
MAISON — Espectaculo variado.

O dr. Faria Rocha, director interino dos Correios, regressando hontem de S. Paulo e tomando conhecimento da noticia que publicámos, no domingo, sobre uma firma israelita, que faz passar pelo correio chromos e folhinhas, fugindo ao pagamento dos direitos aduaneiros, ordenou aos funccionarios da repartição desta capital, actualmente em commissão naquella cidade, abrissem rigoroso inquerito, para apurar a verdade do facto e providenciar a respeito.

O ministro da marinha pretende, ao que consta, intervir nas desordens que se estão dando no Estado de Matto Grosso, tendo por isso telegraphado para aquelle Estado transmittindo varias ordens.

Alfaiataria Botelho & Vieira— Mudou-se para a Avenida Central 106. 1109

A Camara dos Deputados approvou hontem a redacção final do projecto creando os syndicatos agricolas.

O dr. T. de Sant'Anna, de S. Paulo, attesta efficacia da **Matricaria Dutra.**

Reune-se hoje a 3ª commissão de inquerito da Camara dos Deputados afim de tratar das eleições do Espirito Santo.

Além de resistir a toda humidade o calçado Walk-Over, que a Casa Colombo, é unica recebedora, é reputado o melhor remedio para callos pelo conforto que offerece.

A Light and Power estava assentando *ductos* para cabos armados no largo da Carioca, canto da rua Gonçalves Dias e —zás! —a Repartição Geral dos Telegraphos assentou um poste mesmo em frente, com o contrapeso de uma caixa de inspecção!

A Light and Power estava fazendo o mesmo serviço na rua Direita, canto da rua da Assembléa e—prompto!—a Repartição Geral dos Telegraphos mandou construir uma caixa de inspecção em direcção contraria aos seus encanamentos!

A Light and Power estava collocando *ductos* para um poço de transformação na direcção da rua Marangnape e—que admiração!...—a Repartição Geral dos Telegraphos mandou fincar alguns postes bem junto ao local onde esse serviço estava se ido feito.

Por esses motivos a Light and Power dirigiu hontem um officio ao engenheiro fiscal da Prefeitura junto ás companhias de carris, solicitando-lhe providencias afim de poder executar, sem semelhantes perseguições, os serviços que lhe competem.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

O calçado americano Ford para senhoras e creanças que a Casa Colombo, é unica recebedora, além de ser confortavel e elegante é o mais economico pela sua durabilidade.

Foram hontem resgatadas pelo Thesouro Federal mais 32 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 32:000$000, papel.

Brandão — *Alfaiate de 1ª ordem.* Avenida Central n. 102 — 1º andar.

O ministro da fazenda recebeu hontem dos nossos banqueiros em Londres, um telegramma cifrado e relativo a operações do necessario credito para a reorganização da nossa esquadra.

A noticia desse despacho telegraphico foi confirmada por s. ex. aos representantes da imprensa.

O amigo do Estomago — Apperitivo.

O conde de Figueiredo presenteou a Prefeitura com diversas estatuas de bronze destinadas ao jardim da Praia de Botafogo, as quaes estão prestes a chegar da Europa.

O dr. Passos declarou aos representantes da imprensa, ter submettido á escolha do sr. Henrique Bernardelli os desenhos de diversas estatuas de marmore que, tambem, pretende importar da Europa com destino a todos os jardins da cidade.

A preço fixo — Brotas legitimas — Rua Primeiro de Março n. 1º — GRANADO & C.

O ministerio da fazenda pôz á disposição do da marinha o proprio nacional conhecido pelo nome de Ilha de Marambaia.

O dr. José Leite, de Calazans, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O ministro da fazenda presidiu hontem os trabalhos da junta administrativa da Caixa de Amortização.

S. ex. verificou, então, o saldo de réis 1.800:000$000 no cofre de orphãos e a troca, em abril ultimo, de notas de diversos valores no total de 6.340:000$000.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

O *Diario Official* publicará hoje o decreto assignado no despacho de sabbado ultimo, approvando as alterações feitas nos Estatutos do Banco dos Funccionarios Publicos.

Paletots, carriks, manteaux, saidas de theatro e de baile, o maior, mais moderno e mais bello sortimento na conhecida Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

A situação em Matto Grosso

Lamentaveis acontecimentos—Conferencias do ministro da guerra—Ordens telegraphicas—Providencias reservadas—O general Dantas Barreto e o general Oliveira Salgado—Commissão do governo.

As noticias transmittidas ao presidente da Republica e ao marechal Argollo pelo governador do Estado e commandante do 7º districto, e bem assim as que dalli são enviadas pela opposição, confirmam os lamentaveis acontecimentos que têm se desenrolado naquelle longinquo Estado.

Ainda hontem, teve o ministro da guerra longa conferencia com o chefe do Estado sobre assumptos que se prendem aos factos.

Segundo as providencias tomadas pelo departamento da guerra, o 8º batalhão de infanteria e contingentes do 21º da mesma arma continuam a guarnecer as cidades de Cuyabá e Corumbá.

Nesta ultima cidade ainda estão interrompidas as communicações telegraphicas.

O marechal Argollo, em companhia de seus auxiliares, esteve até depois das 6 1/2 horas da tarde expedindo ordens aos srs. coronel Sebastião Bandeira, commandante interino do 7º districto, e tenente-coronel Fontoura, commandante do 8º batalhão de infanteria.

As instrucções e medidas tomadas pelo governo são de caracter reservado, nada havendo transpirado, apezar da actividade desenvolvida pela reportagem militar para pilhar qualquer indiscreção.

De volta de palacio, antes de tomar qualquer medida, o marechal Argollo mandou chamar a seu gabinete o general Dantas Barreto.

Momentos depois, era introduzido no gabinete de s. ex. o general Dantas Barreto.

Na intercurrencia dessa entrevista, foram expedidas algumas ordens ao chefe do estado-maior, [illegible] despachos, não só ao general [illegible] Alves [illegible] de Oliveira Salgado, [illegible]mandante do 7º districto, e que se [illegible] da séde daquelle districto, como tambem ao coronel Bandeira, [illegible] está respondendo pelo expediente.

E' bem possivel que o general Dantas Barreto siga no primeiro vapor, com destino a Matto-Grosso, em commissão do governo.

Para o [illegible]

Boas, écharpes, cravatas, collets de marabout de pennas de gallo e de outras qualidades, sortimento incomparavel na Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

Com o ministro da marinha, conferenciou longamente, hontem, o almirante Proença, chefe do estado-maior general da Armada.

Sobre o objecto dessa conferencia, nada transpirou, mas, a acreditar em boatos, tratou-se do caso de Matto Grosso.

O dr. Moura Azevedo, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O dr. Ulysses Vianna conferenciou hontem por muito tempo e reservadamente com o ministro da fazenda sobre a reorganização da Companhia de Loterias nacionaes do Brasil.

Por essa occasião o dr. Leopoldo de Bulhões mandou buscar na repartição competente o regulamento baixado com o decreto que autorizou o funccionamento da referida empreza.

O dr. Francisco José Teixeira, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O ministro da viação, hontem, antes de sair para o despacho, esteve em conferencia com diversos chefes de serviço dependentes de sua pasta.

Continúa com grande successo o novo sortimento de roupas feitas apropriadas ao inverno que estão expondo os armazens da Casa Colombo—desde o terno de casimira de 60$ ao confortavel sobretudo de [illegible].

Do dr. Pereira Simões, chefe da commissão das obras do porto de Natal, o ministro da viação recebeu [illegible] communicando que o vapor [illegible] entrada ante-hontem no alludido [illegible] havia encalhado devido á maré baixa, conseguindo, porém, safar, no mesmo [illegible] sem grande difficuldade, com tres quartos de enchente.

Communicou ainda aquelle engenheiro haver o vapor *Alagôas*, que já se acha encalhado, conseguido, na mesma maré, safar sem incidente algum.

O dr. J. Araujo Matto Grosso, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

A viagem do dr. Affonso Penna

BAHIA, 22. — Chegámos á capital ás 7 horas da noite, tendo feito excellente viagem.

Amanhã faremos visitas ás escolas e a algumas repartições, inclusive o correio, assistindo á inauguração do Instituto Polyclinico.

Taffetas indéchirable, qualidade superior a todas as conhecidas, garantida por dois annos, em todas as cores, á 7$000 o metro somente na casa das Fazendas Pretas á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

O ministerio da viação fez remetter á directoria geral de estatistica diversos mappas relativos ao movimento de immigrantes em alguns Estados e nesta capital, nos mezes de março e abril findos.

Os advogados **Edmundo Bittencourt, Vicente Piragibe e Amalio da Silva** mudaram seu escriptorio para o n. 68 da rua da Alfandega, sobrado.

O ministro da fazenda enviou á inspectoria da Alfandega desta capital, afim de ser informada, a representação de diversos negociantes retalhistas referente ao imposto de consumo de vinhos estrangeiros.

Fumem só Marca Veado

Ao collector das rendas federaes do municipio de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, foi remettida pelo ministerio da fazenda a denuncia apresentada por Lucas Miranda e referente aos roubos de areias monasiticas que se têm dado em Itabapoana, no mesmo municipio.

LE SUPREME

Esta excellente marca de colletes, em lindissimo broché de todas as cores, da fabricação de mme. Dupeyrat, que deixou como sua unica representante no Brasil a antiga casa das Fazendas Pretas, sita á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro, é vendida neste estabelecimento pelo modico preço de 4$000, quando o era antigamente pelo dobro.

Esta enorme reducção de preço, tem sua razão no contrato aliás vantajosissimo que essa casa fez com a referida mme. Dupeyrat antes de sua partida para a Europa e tambem no firme proposito em que esta seu proprietario de vender a pequeno beneficio para vender muito.

Aproveitem portanto esta extraordinaria occasião, as innumeras apreciadoras do magnifico corte de mme. Dupeyrat.

Pelo ministro da viação, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista regional Alvaro Arantes Carneiro.

A Alfaiataria do Povo—Continúa a cumprir as ordens dos seus freguezes e amigos, á rua Gonçalves Dias n. 38, provisoriamente.

Ha cerca de tres dias desappareceu da residencia de seu irmão, o alferes-alumno Otavio Felix Ferreira da Silva, o menor Oscar, de 14 annos. Vestia o pequeno roupa de flanella verde.

Frou-frou e Twill, dois lindos e superiores forros de algodão em todas as cores a 900 réis o metro, com um metro de largura, na casa das Fazendas Pretas, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

Occasião excepcional! Este preço só se manterá até o fim do corrente mez.

O ministro da viação communicou ao seu collega da guerra haver permittido que o telegraphista do 1º batalhão de engenharia Alcebiades Paes de Souza Brasil praticasse, sem prejuizo do serviço militar, nos apparelhos de Bondant, em Cuyabá.

PRUDENCIA...

Ha em geral uma comprehensão erradissima da attitude que devem ter os poderes publicos em relação ás gréves. A recusa ao trabalho, que é positivamente um direito, é tomada desde logo como um attentado ou pelo menos como uma ameaça á ordem.

A gréve entretanto é, quasi sempre, inspirada por um sentimento de ordem: é levada a effeito com o fim de remover, por meio de um protesto pacifico, causas de desagrado ou de indignação collectiva que, permanecendo, teriam de provocar violentas reacções individuaes. A revolta de um grupo, ao desforço de alguns individuos, ao incerto e ao desencontrado das insubmissões ou das desaffrontas pessoaes, a gréve oppõe a serena manifestação da massa não ferindo a liberdade de ninguem para defender com efficacia a liberdade de todos.

O que faz a desordem, o que faz explodir a violencia, o que transforma o movimento de resistencia passiva em golpe irreprimivel de aggressão é a criminosa inepcia com que se procura quasi sempre suffocar pela força a reclamação ou o protesto calmo em favor de um direito. Entre patrões e trabalhadores em desaccordo intervem a autoridade não com o espirito conciliador de quem quer evitar os prejuizos da continuação desse desaccordo, não com o espirito de justiça de quem entre duas partes quer ver vencedora a que parece estar com a razão, mas com o proposito deliberado, irritante e iniquo de augmentar a oppressão ao opprimido, de reduzir o fraco á obediencia a que elle se não quer submetter, de obrigar o violentado a acceitar a violencia que repelliu.

O grevista em geral não ataca: o grevista em geral defende-se. Elle deixa o instrumento de trabalho, elle abandona a officina e diz ao patrão que não voltará a dar em seu beneficio o esforço de seu braço senão mediante esta ou aquella condição. O patrão acceita essa condição, e elle volta, ou chama outro operario, ou não encontra operario que o substitua. Desde que elle não impeça por acção material a entrada de seu substituto,— no que viria offender a liberdade e o direito de terceiro — desde que elle se limita a não trabalhar, não ha medidas a tomar contra elle que não constituam uma violação positiva das garantias mais sagradas da liberdade individual. Atacal-o é praticar um crime — e elle, resistindo ao ataque, age pelo mesmo sentimento natural que nos leva a resistir quando, apesar de todas as seguranças individuaes das leis em vigor, somos assaltados a mão armada na rua ou em nosso domicilio.

A tortuosa interpretação da attitude dos operarios paulistas, pelo governo do Estado, é que está sendo uma gravissima ameaça á paz publica. Em vez de se collocar no unico papel que lhe competia que era o de mantenedor da ordem, só instruindo quando a ordem fosse perturbada, o governo volta as suas sympathias para os poderosos capitalistas das empresas onde o trabalho foi suspenso e olha para os trabalhadores como para perigosos individuos contra os quaes fosse indispensavel a repressão. Emquanto solicito corre a attenuar os prejuizos de dinheiro das opulentas emprezas fazendo-lhes a cortezia de dispensar-lhes as multas em que incorrem pela falta do numero de carros estipulados no contrato, amparando-as no capricho em que se firmam para a sobranceira recusa ás reclamações dos operarios, passa a desenvolver o mais descabido rigor contra os paredistas pacificos, prendendo-os a torto e a direito, arbitrariamente, como si esses pobres homens estivessem fóra da lei e o poder publico fosse na paixão cega da questão, um prolongamento da companhia ou das companhias lesadas pela gréve.

O governo do sr. Tibiriçá não mede o perigo dessa falta de calma que o faz saltar por cima de suas attribuições legaes. Não vê que o provocador da desordem está sendo elle e que deante de seus actos de intervenção parcial até agora praticados a ida de batalhões federaes para S. Paulo poderá parecer aos trabalhadores e ao povo paulista que não é com o fim digno de conter num momento dado excessos de maior monta, mas com o fim pequenino de proteger com as armas da nação os excessos a que as autoridades locaes não se podem entregar sósinhas por já lhe não chegar a força de que dispõem para isso.

E' preciso reflectir. E' preciso ver bem que o Brasil é hoje uma terra de homens livres e que o trabalho á força, nem mesmo no tempo da escravidão vingou. Não houve carabinas que impedissem o exodo das fazendas.

Um pouco mais de moderação com os trabalhadores. Attenda-se um pouco ao seu passado de amarguras e de privações e ao futuro peor que os espera com o cambio a 12,—que será a carestia geral da vida, a desvalorização das minguadissimas economias que tiverem juntado, a lucta afanosa do presente e a definitiva desesperança do futuro.

AMANHÃ

O Sargento-mór de Villar

Novo folhetim do *Correio da Manhã*

AS RAPADURAS DA AVENIDA

Entre todas as vergonhosas roubalheiras que se fizeram com a construcção da Avenida Central — El Dourado para quanto typo arrebentado soube ganir geitosamente por um osso gordo — uma houve, tão deslavada e desastradamente feita que logo na primeira infancia da grande arteria, se desvendou aos olhos do publico.

Referimo-nos ás celebres *rapaduras* do calçamento.

Ao principio, após a grande passeata espalhafatosa da inauguração, antes que rodassem pela via encantadora os pesados vehiculos do nosso grosso commercio, eram uma belleza aquelles tijolinhos alinhados com apuro geometrico.

Já nesse tempo tinhamos nós, firmados na palavra scientifica de quem podia falar autorizadamente, avisado ao publico do roubo que se lhe fizera impingindo, por coisa de primeira ordem, aquelle ignobil calçamento.

Mas quem, afundado nos fofos dos automoveis e carros, deslisava ao longo da extensa via, vendo correr a seus pés, negros na sua tonalidade, os quadradinhos de asphalto, era talvez levado a crer que exageravamos na nossa condemnação.

Vieram, porém, as chuvaradas de janeiro e mezes seguintes.

Molles e inconsistentes, os tijolos de asphalto não poderam resistir, transformando-se numa substancia pastosa em que se cavava o sulco das rodas dos vehiculos ou das patas das árdegas parelhas.

Já então todo mundo começava a verificar que eramos nós que diziamos a verdade.

A commissão da avenida tentou um ultimo recurso e poz em actividade os compressores para recalcar a lameira negra.

Fecharam-se emfim as cataractas do céo e o sol rebrilhou fulgurantemente.

A pouco e pouco, batidas do seu queimar, e por toda a extensão da grande rua, uma crosta solida foi-se formando, aqui e ali vinculada pelo rodar dos vehiculos.

A commissão da Avenida exultou; o que não poderam conseguir os compressores, rolando continuamente sobre as *rapaduras*, fizera-o o astro-rei, o bello, o divino, o radiante deus da Luz e do Calor.

Assim se passaram alguns dias: mas a crosta solida da Avenida era apenas um cascão podre de lama sem resistencia e sem base.

Agora, como um reptil monstruoso, na epoca da mudança de pelle, a Avenida começa a descascar e em todos os pontos, onde mais forte férem os cascos dos pachorrentos rocins, rebenta a massa pastosa que é o seu calçamento.

No nosso escriptorio existe um pedaço desse cascão de asphalto que mais parece um pedaço de couro.

Para tel-o, bastou a quem nol-o trouxe abaixar-se e puxar levemente a ponta franjada de um tijolo do calçamento.

E assim, aos pontapés do publico, lá se desfazem as *rapaduras* da Avenida, bem mais infelizes, coitadas, que os *rapaduras* politicos.

AMANHÃ

O Sargento-mór de Villar

Novo folhetim do *Correio da Manhã*

O prefeito endereçou ao Conselho Municipal, hontem, uma mensagem solicitando o credito de 16:679$000 para, junto ao de 49:805$000 já pedido, supprir a deficiencia de diversas rubricas da verba material dos §§ 11 e 12 do artigo 109 da lei orçamentaria prorogada para o exercicio de 1905.

Florsheim — Ouvidor 74. — O melhor calçado americano — Unicos recebedores — **Camisaria Especial**

PEQUENAS NOTICIAS

Tivemos hontem o prazer da visita do sr. Manoel José Gonçalves, nosso collega d'«A Republica», de Curytiba.

— Do Espirito Santo, onde exerce o cargo de administrador dos Correios, chegou hontem o sr. Fernando Moniz Freire.

—Chegaram hontem do Norte a bordo do «Brasil» os srs. dr. Candido Mariano, prefeito do Alto Purús, tenente Rego Barros, capitães-tenentes Francisco Noguet e Abdon Caminha, José Leite Chermont, o senador Belfort Vieira, capitão-tenente Vital Cavalcanti, dr. Rodrigo Jorge e dr. Sá Carvalho.

—Chegou da Bahia no «Clyde» o senador Virgilio Damasio.

Brevemente reabertura da **Confeitaria Castellões** Avenida Central 108.

Realizou-se hontem, como estava annunciado, o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para o alargamento da rua Estacio de Sá, tendo sido vendidos os seguintes lotes:

Ns. 4, por 3:820$, a Luiz de Andrade; 6, por egual quantia, ao mesmo; 8, por 3:700$, a Urbano Corrêa Guimarães; 34, por 7:800$, a Antenor Corrêa de Oliveira; 26, por 7:500$, a Antonio Francisco Gomes; 28, por 6:900$, a Manuel Ribeiro de Souza; 30, por 7:100$, a Emilia Supplay Alves; 32, por 6:000$, a Manuel Francisco Corrêa e d. F. Alves Corrêa; 34, por 10:000$, ao dr. Eduardo Moscoso; 36, por 6:100$, a Manoel Ferreira dos Santos; 40, por 5:500$, a M. de Castro, para terceiro; 42, por 5:050$ ao mesmo; 44, por 5:000$, ao mesmo; 46, por 4:050$, a José Alves Machado; 48, por 3:300$, a Manoel Machado Pavão; 62, por 8:100$, ao dr. Francisco José da Cunha Camarão; 68, por 5:200$, Eduardo Augusto de Almeida.

Foram vendidos todos os lotes, rendendo os mesmos 99:240$000.

Rotisserie Americaine — *Cozinha de primeira ordem.* Gonçalves Dias, 50.

AMANHÃ

O Sargento-mór de Villar

Novo folhetim do *Correio da Manhã*

Pingos e Respingos

A Duma russa, diz um telegramma, decretou a inviolabilidade dos seus membros.

Parabens á Duma; e que o Nicoláu não se lembre de fazer-lhe uma das delle. Então adeus vióla, para a inviolabilidade.

***

Perguntaram, em Minas, ao João Quintino se a estatua do duque de Caxias era equestre.

João, sem perceber a pergunta: — Um pouco, um pouco...

***

Tivemos ante-hontem uma rebellião num hospital.

Os doentes pintaram o sete, arreliaram-se de verdade e ameaçaram virar aquillo em frége.

Alguns chegaram a fazer detrazes, mostrando que estavam em casa de... Saude, Gamboa e Saccco do Alferes.

***

A policia brasileira deu agora para agarrar os gatunos que fazem limpezas lá pela Europa.

Ha tempos, foi o Gallay; agora, o Wydler.

Em compensação, os nossos, os Salgados, andam a flanar, sem receio de ser presos.

Tambem, que diabo! não ha tempo para tanta coisa!

***

Definição escripta no album de um novo: Academia de Letras: — locomovel intellectual da força de quarenta cavallos.

***

Não se impingiu ao Penna muita maranha nessa viagem.

— Com isso já elle contava.

— Como assim?

— Pois não viste que elle escolheu para a viagem o *Maranhão*?

***

O João Quintino postado á rua do Ouvidor, esquina da Avenida, admirava basbaque o vae-vem de gente.

Nisto passa o vendedor de nougat mettido em seu mimoso e gracioso kiosque japonez.

João, ao ver a casinhola do homem a caminhar, exclama patéta: — que automovelsinho engraçado, minha gente!...

***

O Rapadura tem, entre outros grandiosos projectos, que apresentará em breve ao juizo do Senado, o da creação de uma fabrica de sal nos suburbios.

E' um melhoramento que até agora tinha escapado ao dr. Passos.

***

O nosso plebiscito segue com uma animação onça.

Não ha mãos a medir no recolhimento de votos.

A eleição corre com toda a regularidade e sem a presença de phosphoros.

Temos recebido cartas de personagens influentes do Bloco, offerecendo os seus prestimos para o serviço de verificação de poderes.

Excusa dizer que não acceitamos.

Resultado de hoje:

Eloy de Souza	98
Lobo Jurumenha	77
José Lobo	62
João Quintino	60
Henrique Salles	48
Paula e Silva	35
Justiniano de Serpa	29
Themistocles de Almeida	20
Cornelio da Fonseca	15
Bernardo Monteiro	12

E outros menos votados.

***

No Papagaio:

— Com que então, o suisso Widler *baleu* 166.000 francos?

— O Raul, com desprezo:

— Só... isso?

Um civil intimou-o a dar explicações ao delegado-reporter Cyro Costa.

Cyrano & C.

O segundo districto na Camara

A VOTAÇÃO

Como previramos—era tão facil a prophecia!—a Camara, resolvendo hontem o complicadissimo caso da verificação de poderes relativamente ao 2º districto da Capital Federal, approvou na integra as conclusões do parecer do sr. Palmeira Ripper, deputado por S. Paulo, relator da quinta commissão de poderes, proclamando eleitos os srs. Pedro de Carvalho, Bulhões Marcial, Sá Freire, Mayrink e Alcindo Guanabara.

A votação correu, como era natural, confusa e atrapalhada.

Começou pela emenda prejudicial do sr. Irineu Machado propondo a annullação das eleições procedidas no 2º districto a 30 de janeiro passado.

Por grande maioria, a Camara rejeitou essa emenda.

O sr. Paula Ramos pediu então preferencia para a sua emenda, que mandava reconhecer os srs. Honorio Gurgel, Pedro de Carvalho, Bulhões Marcial, Sá Freire e Alcindo Guanabara.

Tambem essa proposta do deputado por Santa Catharina foi rejeitada.

Annuncia então o sr. presidente da Camara, que ia ser votado o parecer.

O sr. Paula Ramos propõe que se proceda á votação por partes.

O sr. Barbosa Lima pede que se proceda á votação nominal.

Ambas essas propostas são rejeitadas.

E' posta em votação a primeira parte que annulla as votações de varias secções, annullação arranjada pelo relator afim de conseguir dar um aspecto de seriedade ao seu trabalho.

O sr. Irineu Machado prova admiravelmente que esse trabalho foi muito mal feito, inhabil e contraproducente.

Aproveita o ensejo para dizer que já se conheciam pelo nome de phosphoros eleitoraes os individuos que apparecem ás urnas com titulos falsos. De agora em deante a giria politica ficará enriquecida pelos *phosphoros parlamentares!*

(*Grandes gargalhadas.*)

Quando o sr. Irineu Machado diz que a reforma eleitoral é uma lei fallecida, o sr. Palmeira Ripper, sempre agitado, grita: — E' um plagio.

E o sr. Carlos Garcia: —Será um plagio, mas é a verdade.

O sr. Barbosa Lima colloca a questão no seu verdadeiro pé. Mostra a violação da lei, contida no parecer da commissão na parte em que proclama eleito quem obteve menos de metade da votação de um candidato declarado inelegivel.

Por isso pede votação nominal afim de que a Camara se affirme sobre esse novo assalto que se pretende fazer á lei Rosa e Silva.

A Camara recusa proceder á votação nominal por 86 votos contra 59 e approva a primeira parte das conclusões do parecer.

Antes de se votar a segunda parte, o sr. Barbosa Lima propõe que se vote por partes: primeiro sobre os nomes dos tres candidatos diplomados srs. Pedro de Carvalho, Bulhões Marcial e Sá Freire; em seguida sobre o nome do sr. Mayrink, candidato não diplomado.

A mesa decide contrariamente.

Falam sobre essa proposta os srs. Thomaz Cavalcanti e Palmeira Ripper.

O sr. Paula Guimarães annuncia que vae submetter a questão—embora desnecessario depois da decisão da mesa—ao juizo da Camara.

(*Protestos de toda parte*).

O sr. Medeiros e Albuquerque fez notar que si a mesa insistir em appellar da sua decisão para a Camara, as minorias não poderão mais contar com a serenidade e a justiça do director dos trabalhos da assembléa. Allude á rejeição da proposta de votação nominal, dizendo que a Camara se quer occultar atraz do anonymato.

O sr. Germano Hasslocher finge indignação e protesta. Depois fala entre os mais ensurdecedores ruidos.

O sr. presidente da Camara resolve o incidente, voltando á sua primeira decisão, recusando-se a proceder á votação por partes.

(*Applausos dos varios opposicionistas espalhados no recinto*).

A Camara approva por 85 votos contra 58 a segunda parte das conclusões do parecer.

Sobre a terceira parte que proclama eleito o sr. Alcindo Guanabara, o sr. Barbosa Lima pede novamente votação nominal. Accentua a significação de uma recusa eventual desse pedido. Na sua opinião são votos nominaes aquelles que trazem o nome dos votantes por baixo, anonymos os que não o trazem. (*Hilaridade.*)

Rejeitado por 74 votos contra 69 o pedido da votação nominal, a Camara, por 31 votos contra 62 approvou a terceira conclusão.

Votaram contra o reconhecimento do sr. Alcindo Guanabara, e portanto pelo sr. Honorio Gurgel, os srs. Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo, Joaquim Cruz, João Lopes, Bezerril Fontenelle, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, José Marcellino, Cornelio da Fonseca, Malaquias Gonçalves, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Pedro Pernambuco, Domingos Gonçalves, Medeiros e Albuquerque, João Vieira, Affonso Costa, Esmeraldino Bandeira, Teixeira de Sá, Pereira de Lyra, Rodrigues Doria, Joviniano de Carvalho, Barbosa Lima, Irineu Machado, Paulino Junior, Francisco Botelho, Carvalho Brito, Sabino Barroso, Viriato Mascarenhas, Vianna do Castello, Francisco Veiga, Bernardo Monteiro, Astolpho Dutra, Francisco Bernardino, Carlos Peixoto, Ribeiro Junqueira, David Campista, Calogeras, João Luiz Alves, Anthero Botelho, Lamounier Godofredo, Adalberto Ferraz, João Quintino, Rodolpho Paixão, Honorato Alves, Nogueira, Manoel Fulgencio, Lindolpho Caetano, Epaminondas Otteni, Carlos Garcia, Ferreira Braga, Alencar Guimarães, Carvalho Chaves, Menezes Doria, Paula Ramos, Vidal Ramos, Luiz Gualberto, Marcello Silva, Serzedello Corrêa, Wenceslau Escobar, Pedro Moacyr e Antunes Maciel.

CAVALIERI E OTERO

Tem sido extraordinario o movimento em frente ás vitrines da conhecida casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central canto da rua Sete de Setembro, para admirar as bellissimas figuras de cera representando estas duas formosas artistas consagradas pelo publico parisiense.

Recrutamento vergonhoso

O que se está observando actualmente por todos os recantos da cidade e sobretudo nas zonas mais afastadas, em relação ao abusivo recrutamento exercido por officiaes e praças da Guarda Nacional, é coisa que chega a não ter qualificativo.

No afan de conseguir o numero preciso de praças para a formatura projectada para o dia 24 do corrente, os commandantes de batalhões, affrontando flagrantemente as leis que asseguram a liberdade pessoal, soltam pelas ruas dos arrabaldes dezenas de escoltas armadas, com a ordem de arrebanhar a torto e a direito, quem possa, espingarda ao hombro e paramentado com a farda da Milicia Civica, figurar na proxima festa militar.

Infelizmente — bem o sabemos — esses factos não são novos e, pelo contrario, se repetem sempre que no nosso kalendario official, tão próvido de festas, reponta a data de um acontecimento memoravel.

Jamais, porém, deixamos de vehemente

mente verbal-os como pratica contraria e offensiva aos nossos direitos e aos nossos creditos de paiz policiado.

Existe, é verdade, uma lei creando o alistamento da Guarda Nacional, serviço systematico que tem por fim estabelecer o censo absoluto dos cidadãos entre os quaes, attendendo a toda sorte de isenções e incompatibilidades, se fará o sorteio dos que devem servir nas fileiras da referida milicia.

Mas, além de que essa lei tem normas que se não podem absolutamente desordenar e preterir, ha ainda a observar-se que ella não entrou em effectiva execução pelos seus orgãos legitimos que, em caso algum, podem ser os commandantes de batalhões.

O que se está fazendo, consequentemente, nesta capital e que terá sido feito talvez por ahi alhures, onde dominam, acima de tudo, o arbitrio e a prepotencia, nem siquer é qualquer coisa parecida com a lei, com que se pretende, aliás, cohonestar esse crime contra a liberdade individual.

Além disso o recrutamento, tal como desenfreadamente o estão executando, attenta contra a ordem publica, dando motivo a conflictos sangrentos que se têm repetido, estes ultimos dias.

Em Catumby, Villa Isabel, S. Christovão e suburbios, principalmente nesta ultima zona, a situação chega a ser aterrorisante, ameaçado que está qualquer cidadão, ao transitar, á noite, por aquellas ruas abandonadas da policia, de ser colhido pelos magotes de milicianos que, fardados ou a paisana, prendem quem quer que lhes passe ante os olhos.

No Meyer, sem embargo de ser estabelecida ali a séde de uma delegacia policial, as escoltas da Guarda Nacional varrem todos os pontos mais centraes, chegando o crear embaraços ao commercio.

A tal ponto chegaram nesta estação as correrias dos soldados do 12º batalhão da Guarda Nacional, tamanho é o perigo que ellas creiam á segurança publica, que já se arreceiam as familias de mandar seus famulos á rua, certos de que serão recrutados para fazerem a gloria do commandante Vigier.

Pessoas empregadas no centro da cidade e operarios que se recolhem tarde, depois do afanoso trabalho diario, são assaltados pelos milicianos que, pronunciando a palavra de ordem, não se detêm ante nenhuma consideração.

Conflictos, alguns de graves consequencias têm registrado os jornaes e ainda na noite de ante-hontem, á saida de um circo de cavallinhos que ali funcciona e onde o sr. Vigier monta a terrivel guarda dos seus commandados, deram-se sérias desordens, trocando-se tiros de revólvers que lançaram o panico entre as familias.

Deante dessa vergonheira que está reclamando energicas medidas do dr. chefe de policia, nada têm feito as autoridades locaes, que, ao contrario, prestam braço forte ás violencias e arbitrariedades.

Escriptas estas linhas de protesto, não duvidamos que o desembargador Espinola restabelecerá, nas zonas em que se ostentam as bandeiras do 3º, 7º, 12º 15º e outros batalhões da Guarda Nacional, a ordem ali completamente perturbada pelos srs. Dellinger, Cavalcante e Vigier.

NO SENADO

Comparecendo 25 senadores, é lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

No expediente pede a palavra o senador A. Azeredo para dar explicações ao Senado e ao paiz sobre os acontecimentos que estão conflagrando a sua terra natal. Diz que não vem fazer um discurso e sim demonstrar o modo de proceder da opposição deante do governo sanguinario do dr. Antonio Paes; conta os factos que as folhas da manhã publicaram e lê diversos telegrammas dirigidos pelos chefes politicos.

Diz mais o orador que responsabilisa pelas desgraças que possam acontecer em sua terra ao sr. presidente da Republica, em 1º logar; em 2º logar, ao governador do Matto Grosso, pelo seu espirito máo, que por onde passa deixa gravado o luto e a dor.

Nada mais havendo a tratar o presidente levanta a sessão e marca para ordem do dia seguinte trabalhos de commissões.

FAZENDA E PREFEITURA

Um officio do ministro—A União accionada—Quem vencerá?

O ministro da fazenda dirigiu hontem ao prefeito o seguinte officio, sob n. 23:

«Accuso recebido o vosso officio n. 400, de 24 de abril findo, solicitando a restituição da quantia paga o anno passado á Alfandega do Rio de Janeiro pelo despacho de diversos volumes contendo as apolices do emprestimo municipal de lb. 4.000.000, que essa Prefeitura mandou fabricar na Europa.

Para justificar a vossa solicitação, invocaes o facto de haver sido concedido, no corrente exercicio, isenção de direitos para 10 caixas com titulos e obrigações do emprestimo contraido pela Intendencia Municipal da Bahia com o Banco Union Parisienne e allegaes que o dispositivo do art. 2º, alinéa XIV n. 12, da Lei n. 1.452 de 30 de dezembro de 1905, em virtude da qual foi feita esta concessão, não é mais que a reproducção literal do art. 3º da Lei n. 1.313 de 30 de dezembro de 1904, em que se baseou o pedido que fizestes em vossos officios de 28 de abril e de 26 de maio do anno passado e ao qual este ministerio não poude attender.

Em resposta, cabe-me declarar-vos que a citada disposição da lei orçamentaria vigente não é reproducção literal da da Lei n. 1.313 de 30 de dezembro de 1904: esta isentava de direitos o material importado para ser applicado pelos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal em suas obras, que tivessem por fim o saneamento, embellezamento, abastecimento de agua, redes de esgoto e outros serviços ali expressamente determinados; ao passo que a lei vigente, além do que acima ficou indicado, incluia tambem: o material destinado a colonias correccionaes e casas de prisão com trabalho; os animaes e material destinados aos corpos de policia e de bombeiros, á praticagem de portos, e, finalmente, todo aquelle que for de immediata necessidade ou utilidade dos governos dos Estados, dos municipios e do Districto Federal ou das respectivas repartições.

Fôra assim concebido o art. 3º da lei de orçamento da receita para o exercicio de 1905 e promptamente teria sido attendido o primitivo pedido dessa Prefeitura, que naquelle artigo buscava fundamento.

Nestas condições não póde este ministerio reconsiderar a sua decisão, constante do officio n. 22 que vos dirigi em 12 de agosto de 1905 e, em consequencia, autorisar a restituição dos direitos que essa Prefeitura pagou pela importação dos titulos em questão.

Por ultimo devo ponderar-vos que essa Prefeitura labora em erro incluindo entre a taxa de 10 % os impostos que allega lhe terem sido indevidamente exigidos pelo despacho de suas apolices.

Na quantia paga á Alfandega por esse despacho não podia ser comprehendida, como effectivamente não foi, a taxa de expediente, pois que esta, na fórma das leis em vigor, só é applicavel aos generos livres de direitos de consumo.»

Procurámos, hontem mesmo, falar ao prefeito sobre o assumpto.

—Então, dr. Passos, o ministro da fazenda mais uma vez negou-lhe a restituição dos direitos pagos pelas apolices do emprestimo de £ 4.000.000?

—E' verdade, e não deixa de ter certa graça semelhante facto.

— Quaes as providencias que v. ex. vae tomar á vista da nova teimosia do dr. Leopoldo de Bulhões?

— As providencias?

— Sim, senhor.

— Uma unica.

— Que vem a ser?...

— Vou accionar a União para o fim de ser restituida á Prefeitura a quantia paga em direitos por essas apolices.

E o prefeito, com o ar risonho, que muito raramente se lhe nota, tomou o seu automovel e... sumiu-se...

Esperemos, agora, a solução do poder judiciario.

Quem vencerá a questão?!...

A SUGGESTÃO DO OURO

Da Suissa ao Brasil — Um funccionario da estrada de Wintherthuz — Roubo de cem mil francos — Despacho telegraphico ao consulado suisso — As informações precisas sobre o criminoso — Signaes caracteristicos — A denuncia á policia — A bordo do "Clyde" — A arrecadação do dinheiro — Uma fortuna! — Triste nova — Henry Widler confessa o crime — Do cáes para a Central — Como agiu a policia — O 3º delegado auxiliar, auxiliar de reporter — Delegado ou reporter? — O sr. Cyro Costa — Notas diversas.

O *Clyde* devia chegar ás 6 1|2 da manhã.

Já áquella hora matutina, o cáes Pharoux movimentava-se, vendo-se, de momento a momento, o chegar de carruagens, apitos estridentes de lanchas no mar e o vozear constante daquella multidão, no interior do Mercado.

O dia rompera frio.

Mas uma chuva fina caia, e um denso nevoeiro impedia a vista distinguir qualquer embarcação.

A'hora esperada para a entrada do vapor chegára afinal, e momentos depois, era transmittido á terra o aviso de entrada no nosso porto, do esbelto paquete da Mala Real Ingleza.

Chegado o navio, uma communicação immediata era levada á repartição central de Policia.

Algo de extraordinario se passava.

Recebido o aviso, um carro fechado rodou vertiginosamente, em destino do cáes.

A lancha da policia já havia partido, demandando o vapor.

Os personagens que o carro conduzia eram tres e tomaram outra lancha e, horas depois, uma noticia importante corria de bocca em bocca.

A policia fôra a bordo do *Clyde* effectuar a prisão de um individuo, que, segundo telegrammas da Suissa ao seu consulado aqui, havia fugido, roubando ao Estado 100.000 francos, em papel moeda.

No consulado da Suissa

Ha dias, o consul da Suissa nesta capital recebeu do departamento federal de Berna, na Suissa um longo e minucioso telegramma prevenindo-o de que a bordo de um trasantlantico, para aqui se dirigia Henry Widler, funccionario publico, que roubara ao Estado 100.000 francos.

Este telegramma dava os seguintes signaes: «Henry Widler, suisso, domiciliado em Winterthur,— 21 annos, 1,8 dm., esbelto, bigodes pequenos, cabellos e sobrancelhas louras, olhos azues, dentes de cima estragados, forte cicatriz no occipital, proveniente de quéda.»

De posse desse despacho, o consul da Suissa procurou o dr. chefe de policia, a quem mostrou o telegramma, pedindo ao mesmo tempo, a sua intervenção para a captura de Widler.

No primeiro vapor aqui entrado verificou-se que o accusado não viera.

Como era esperado hontem o *Clyde*, da Mala Real Ingleza, o consul da Suissa procurou, de novo, ante-hontem, o desembargador Espindola, a quem pediu a sua intervenção, para a prisão de Widler, que bem podia vir naquelle paquete.

O desembargador Espindola incumbiu da diligencia o 3º delegado auxiliar, dr. Cyro Costa, ficando marcada para bem cedo, hontem, quando chegasse o vapor, uma batida a bordo.

O dr. Cyro Costa, porém, apezar do sigillo que o desembargador Espindola ordenou sobre o facto, para bom resultado da diligencia, não teve o criterio preciso, indo em pessoa á redacção de um jornal, onde, ao que parece, representa o papel de «secretario de reporter», (funcção que não está de accordo com a sua posição de delegado auxiliar) e onde elle proprio escreveu uma local, prevenindo ao publico das diligencias de que estava incumbido!

Do cáes para bordo

Logo depois da entrada do *Clyde* no nosso porto, chegava ao cáes Pharoux o carro da policia levando o 3º delegado auxiliar, o consul da Suissa e seu secretario.

Já ali os esperavam o agente Ferreira e o guarda civil Valentim.

A lancha da policia, cujo pessoal não estava prevenido da diligencia a se effectuar, já havia partido, o que motivou a resolução do sr. consul alugar elle proprio uma lancha.

Fretada esta, partiram para bordo do bello paquete, que, áquella hora, arreava ferro.

Tiveram as autoridades de esperar as visitas sanitarias e da Alfandega, para em seguida chegarem

A bordo do «Clyde»

Era enorme o movimento no elegante paquete.

Os passageiros, após as visitas, preparavam-se para o desembarque.

Os escaléres circumdavam-no, repletos de visitantes.

As cabreas, com enormes lingadas de fardos erguiam-se de momento para arrearem nas lanchas, bagagens e outros apetrechos de passageiros.

A lancha, em que iam as autoridades, parou na escada de desembarque.

O primeiro a saltar foi o sr. consul, seguindo-se o seu secretario, 3º delegado auxiliar e agentes.

No alto, o commandante dava ordens, de um lado para outro.

O consul dirigiu-se a elle e em francez perguntou-lhe si não era passageiro Henry Widler.

— Henry Widler... respondeu o commandante, levando um dos dedos aos labios, num gesto de quem pensa — Widler... este nome não me é estranho!

E, voltando-se o immediato, pediu a lista dos passageiros.

As autoridades esperavam anciosos, entreolhando-se.

O immediato trouxe a lista dos passageiros.

Aberta esta, as autoridades, num relance d'olhos, percorreram-na.

— Aqui está—disse o sr. consul.

De facto, lá estava, em letras bem comprehensiveis o nome—Henry Widler, camarote n. 36, de 2ª classe.

O commandante do navio, inteirado da presença, ali, das autoridades, promptificou-se a seguil-as.

A prisão

Um moço louro, alto, nas circumstancias explicadas pelo telegramma recebido, estava curvado sobre as suas malas, no camarote n. 36, de 2ª classe, prestes a desembarcar.

— Ha de ser aquelle, disse o sr. consul.

— Henry Widler! chamou o commandante.

— Prompto! Que me querem! respondeu em francez.

O 3º delegado deu-lhe ordem de prisão.

— Sabe por que está preso?—perguntou-lhe o sr. consul.

— Sei sim... é pela minha falta... ah!... mas muito me tem custado... tenho soffrido muito...—disse em voz tremula.

— As suas malas?

— Estão na prôa...

— Traz bagagem no seu camarote?

— Sim... trago um pequeno cofre...

E Widler retirou-se, voltando em seguida com uma pasta preta para papeis, um pequeno cofre de ferro, fechado, e uma capa de viagem.

Preso Widler, as autoridades tomaram de novo a lancha e voltaram para a terra.

No cáes Pharoux estava o carro que devia transportar o preso para a Central de policia.

Henri Widler

As informações transmittidas pela policia de Berna sobre a identidade de Widler foram perfeitas.

E' moço ainda, tem 21 annos, de physionomia sympathica, estatura regular e louro.

Trajava terno cinzento, collarinho alto, fechado, com uma pequena gravata preta.

Calçava borzeguins amarellos, pospontados de branco.

Em um dedo um annel de prata, com chapa de sinete.

No chapéu duro, que trazia via-se uma larga faixa preta.

As suas declarações

Interrogado numa das dependencias da 3ª auxiliar, para onde fôra levado, Henri Widler declarou o seguinte, por intermedio de seu interprete, sr. Alberto Getsch: «E' natural da Suissa, do cantão de Berna, onde tem mãe viuva; perdeu ha pouco tempo o seu pae, victimado por pertinaz molestia.

Empregado na viação ferrea em Winterthur, exerceu ali, durante tres annos, o cargo de despachante de bagagens, não tendo nunca, dos seus superiores, recebido qualquer reprehensão.

No dia 28 ou 29 de novembro do anno passado, não precisa bem o dia, recebeu, como despachante, a quantia de 100.000 francos, em papel moeda e que, seduzido por viagens, roubou-a, sem que dessem por isso, tendo o cuidado de occultar muito bem, até a occasião precisa, em logar seguro. Não demorou muito que se descobrisse o extravio do dinheiro, e elle, vendo-se perdido, resolveu fugir.

Isso foi em abril deste anno. No dia 29 de abril fugiu da Suissa para Paris, onde permaneceu um dia, seguindo dali para Vigo, onde chegou a 1 de maio.

Ahi tomou o «Clyde», com destino a Buenos Aires. Trocou 70.000 francos em Paris, em notas francezas, no Credit Lyonnais, na Societé Géneral e no Comptoir National d'Escomptes e o restante em Bayonne.

Disse que a somma encontrada pela policia, tinha 500 francos, fructo de suas economias.

Disse mais que perdeu ao cambiar, as notas dos bancos suisso, francez, inglez e hespanhol e moedas de ouro e que o restante gastou com a despeza da viagem roupas, etc.

Tomadas por termo as suas declarações, procedeu a policia á abertura do cofre e a contagem do

Dinheiro encontrado

dentro do mesmo.

Feitas em maços foram encontradas: 46 notas de 100 francos cada uma; 23, de de 50 francos cada uma; 7, de mil pesetas, do banco de Hespanha; 22 letras de 5 libras, do banco de Inglaterra; 758 libras esterlinas; 38 meias libras; 16 moedas de 20 francos; 20 ditas de 10 francos e um revolver, cabo de prata.

Lavrado o auto de apprehensão do dinheiro, Henri Widler foi levado para a sala dos agentes, onde o vimos e interrogámos.

O que elle diz

Na sala dos agentes, Widler passeava de um lado para outro, um tanto apprehensivo, suspirando de instante a instante.

Perguntamos-lhe o que queria dizer aquelle fumo no chapéo.

Respondeu-nos:

—Perdi ha pouco meu pae...

—Conhecia já o paiz em que se acha?

—Sim, conhecia, mas só soube que estava no Rio de Janeiro quando fui preso.

—Nos logares por onde passou, não teve receios de ser preso?

—Tive e não tive. Tive, porque tinha a certeza que iria passar, como estou passando agora, por um grande vexame; e não tive porque, com franqueza, eu já estava muito arrependido do que fizera.

—E quando se descobriu que o dinheiro havia se extraviado, o senhor não teve receios de ver descoberto o seu crime?

— Tive sim... respondeu-nos agitado. Oh! por favor, nem me fale nisso! Eu estava já perdido! Não tinha outro recurso; era fugir.

— E não trocou de nome, por onde passou?

— Absolutamente. Em Paris, em Bourgogne, em Vigo e aqui sou o mesmo Henri Widler, o empregado da Winterthur, agora preso pela policia brasileira e sujeito ás leis do meu paiz.

Mais tarde foi Widler interrogado pelo desembargador Espindola e as mesmas declarações prestou.

O desembargador Espindola deu ordem para que nada faltasse ao preso.

A attitude do 3º delegado

O sr. Cyro Costa, poeta nas horas vagas e secretario de «reporter», quando nos seus momentos precisa se salientar, é o typo do perfeito pretencioso.

A attitude assumida hontem pelo 3º delegado merece, por parte do desembargador Espindola, sério correctivo.

O sr. Cyro Costa, tendo recebido a incumbencia de effectuar as diligencias para a captura de Widler, não podia, absolutamente, fazel-a annunciar por um jornal onde o pretencioso delegado publica a sua versalhada.

Chegasse o vapor um pouco mais tarde e o desembargador Espindola passaria pela decepção de ver as diligencias frustradas e isto por causa de uma autoridade que não tem a comprehensão nitida dos seus deveres.

O dr. Cyro Costa não póde ser autoridade. Limite-se a fazer versos.

Notas diversas

Henry Widler ficará preso, na repartição central de Policia, á disposição do consulado suisso.

— Sabemos que foram trocadas algumas notas entre o consulado suisso e o ministerio do exterior relativamente a extradicção do preso.

— O dinheiro apprehendido será entregue ao consulado, para ser enviado directamente ao departamento federal de justiça, de Berna.

— Widler será acompanhado até o seu paiz por dois agentes de segurança publica.

FIRMAS FANTASTICAS

Queixas sobre queixas—inqueritos sobre inqueritos—Na 1ª auxiliar Outra denuncia—Os depoimentos lavrados—A Cosmopolita—Companhias fantasticas de soccorros

Noticiámos largamente hontem, sob o titulo acima, mais descobertas de outras, onde o conto do vigario era passado sob fórmas as mais interessantes possiveis.

Individuos já conhecidos da policia entregavam-se a exploração de ramos de negocios, utilisando-se para isso de firmas, onde diziam representar o papel de chefes ou socios fundadores.

Estas firmas, segundo a nossa reportagem tem apurado, são fantasticas, o que vae dando margem a infinitas queixas, na policia, augmentando assim, dia a dia, o numero de victimas, que ali vão narrar os planos em que cáem.

Descobertas as centenas de explorações e presos os principaes cabeças, os demais, como medida urgente, têm desapparecido, abandonando os escriptorios, o que deixa a policia em sérios apuros para as capturas.

Relativamente ás firmas Oliveira Soares & C., Charen & C. estabelecimentos commerciaes que não existem absolutamente, têm apparecido na 1ª urbana novas queixas, informações novas, que muita luz vêm trazer sobre o caso.

Relativamente ao inquerito sobre os fantasticos engenheiros da rua do Acre, o delegado da 3ª urbana já tem prompto o processo sobre os «gajos», Walfredo Woder e Adriano Ferreira, já tendo mesmo requerido ao juiz competente a prisão de ambos.

O caso Pacheco

Os leitores estão lembrados do facto, por nós noticiado ha dias, relativamente á firma J. Pacheco & C., que tinha o seu escriptorio de transacções na rua Theophilo Ottoni.

A policia, posta em campo para a sua captura, não conseguiu ainda descobrir o seu paradeiro, apezar dos indicios deixados por elle proprio no seu depoimento, prestado deante da autoridade competente.

Uma outra victima do espertalhão, acaba de surgir.

E' um pobre estrangeiro, aqui aportado ha dias, trazendo, como fructo de economias, a quantia de duzentos mil réis em moeda portugueza.

Lendo nos jornaes um annuncio sobre empregos mediante fianças, não trepidou em procurar o escriptorio de Pacheco, onde foi recebido pelo socio Soares de Almeida, que recebeu como fiança os 200$, passando, em seguida, um documento, no qual se compromettia a restituir o dinheiro, caso o mesmo desistisse do emprego.

Descobertas as falcatruas, o estrangeiro passou pela decepção de ver que havia sido victima, e, como medida de ultimo recurso, apresentou-se á policia, dando queixa.

Sabedor da residencia de Soares, o estrangeiro foi procural-o, exigindo, sob ameaça de morte, o dinheiro com que havia entrado para a fiança.

O infeliz, na delegacia, fez notar á autoridade a serie de miserias por que tem passado aqui no Rio, desde o dia em que ficou sem o seu dinheiro.

Soares, receioso de perder a vida, procurou hontem o delegado da 1ª, a quem pediu segurança. Como resposta, obteve a declaração de que o processo contra elle e o seu patrão corria seus tramites legaes e que, para salvar a sua reputação e dignidade, devia entrar com o dinheiro que recebera como fiança.

Na 1ª auxiliar

Estava de dia hontem, na repartição central da policia, o 1º delegado auxiliar.

Nos corredores da delegacia, nas repartições que funccionam na central, era assumpto do dia o facto Widler, a sua prisão e arrecadação do dinheiro.

Naquella lufa-lufa, um cidadão decentemente trajado procurava incessantemente falar ao delegado de dia.

— O 1º delegado? Onde o encontro?

— Ali, senhor,—e apontaram para a repartição, onde trabalhava o dr. Albuquerque Mello.

O delegado auxiliar estava em hora de mais movimento na sua repartição.

Depois de uma pequena demora, o cidadão entrou.

—Sr. dr., trago-lhe uma queixa...

—A' sua disposição. Com quem tenho a honra de falar?

—Aqui tem o meu cartão — e o coronel Antonio de Siqueira entrou em explicações.

— Sr. dr., venho trazer ao conhecimento da policia mais uma falcatrua... de que eu fui victima, si bem que indirectamente.

E o coronel Antonio de Siqueira narrou ao dr. Albuquerque Mello o plano em que havia caido um seu protegido, por quem havia prestado a fiança de 300$000.

E' o caso de que o individuo Joaquim Ribeiro, intitulando-se socio proprietario da companhia de soccorros mutuos a Cosmopolita havia annunciado precizar de empregados, sob fianças arbitradas em 300$ e 500$000.

Um seu amigo, pedindo-lhe prestar a fiança arbitrada, procurou-o, entrando em seguida em accordo com Joaquim Ribeiro.

Como, porém, demorasse, por conveniencias da firma, a tomar posse do logar, o protegido do coronel Antonio de Siqueira narrou-lhe o succedido, o que levou o queixoso a verificar o plano em que havia caido.

Na queixa dada na policia, o coronel Siqueira declarou mais que o referido individuo havia lesado a muitas viuvas e que não era pequeno o prejuizo, causado a grande numero de pessoas, que haviam caido no plano.

Sobre o facto está aberto, naquella delegacia, um rigoroso inquerito.

Uma nota

Maria Charin, esposa de Carlos Charin, que responde a um processo na 1ª urbana, como noticiámos hontem, foi procurada pela policia, em sua residencia, á rua da Quitanda n. 42, para prestar declarações sobre o paradeiro do seu marido.

Na 1ª delegacia ella não poude explicar precisamente, dizendo ora que seu marido estava em Juiz de Fóra, ora que havia desapparecido desde sabbado.

O dr. Protasio Alves, director da Hygiene em Porto Alegre, emprega na sua vasta clinica e com grandes vantagens a celebre pomada Boro-Boracica, contra feridas de qualquer natureza, darthros e empigens — Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

AMOR E FUGA

Em Nictheroy

Vinha de longa data o amor que os avassallava.

Elle, na esperança de conseguir uma collocação, afim de viver feliz ao lado da sua Dulcinéa. Ella, sempre meiga, acreditando friamente nos seus protestos.

Tres annos decorreram, parecia não ter mais fim o idyllio a que se entregavam todas as tardes, no pittoresco bairro de Icarahy, lá no «Canto do Rio», onde o brando murmurio das vagas convida a amar.

Supportar mais tempo a ancia de possuir o objecto amado, era para elle uma morte lenta.

Vamos findar esse supplicio, Dulcinéa estremecida, disse o joven apaixonado.

Ella accedeu e, em trajes caseiros, partiu com elle, domingo, tomando as ruas mais desertas de Nictheroy, até que chegaram á do Reconhecimento, onde se abrigou o novel casal de pombos.

A policia, porém, que nunca está de accordo com essas resoluções, informada do paradeiro do joven, convidou-o a passear á delegacia, onde está detido.

O casamento será feito hoje com todas as formalidades.

Ambos são de familias conceituadas na visinha cidade.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda — Rua da Alfandega n. 138 A.

Estatistica demographo-sanitaria

Na semana comprehendida de 14 a 20 do corrente, falleceram nesta capital 270 pessoas, sendo 160 homens e 110 mulheres.

As principaes causas de morte foram: Molestias do apparelho digestivo, 59; tuberculose pulmonar, 47; molestias do apparelho respiratorio, 31; do apparelho circulatorio, 43; molestias do systema nervoso, 19; grippe, 17.

Deram-se 18 obitos por molestias transmissiveis e 192 por molestias communs.

A relação, pois, entre a mortalidade por molestias transmissiveis e o total de obitos foi 28,88 %.

As medias diarias foram: da semana que resumimos, 38,57; da precedente, 41,14; da correspondente de 1905, 42,42.

O total de obitos, desde 1 de janeiro deste anno, é de 5.489.

Durante o periodo da semana, registraram-se 346 nascimentos e 64 casamentos.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

REVOLTA DE PRAÇAS

Em nossa edição de hontem, noticiámos se haverem sublevado os soldados que dão guarda no Hospital Central do Exercito.

Foi uma noticia de ultima hora.

Do sr. dr. Ismael da Rocha, director desse estabelecimento, recebêmos a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Peço-vos rectificação da alarmante local de hoje, nesse orgão de publicidade, com relação a este estabelecimento.

Nada houve de grave no Hospital Central do Exercito. Apenas algumas praças da guarda tornaram-se passiveis de correcção, dada promptamente pelo medico de dia no estabelecimento e pelo commando do districto. O Hospital continúa, como sempre, em perfeita tranquillidade e disciplina.

O director não teve necessidade de comparecer para providenciar.»

Cumpre-nos, entretanto, declarar que não foram dois nem quatro e nem dez os soldados que praticaram tropelias na rua.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. Passeio agradavel.

Relação do Estado do Rio

Sessão suspensa—Falta de numero

Causou hontem funda surpresa a diversas pessoas que assistiam á sessão do Tribunal da Relação do Estado do Rio, o seguinte facto.

Relatava um feito o desembargador Esperidião de Barros Pimentel, quando, em meio do relatorio, retiraram-se do recinto embarcando para esta capital, na barca de 1 hora, os desembargadores Santos Campos e Ferreira Lima.

O desembargador Esperidião, notando não haver numero para a votação e, visivelmente surpreso, deante do acto de seus collegas, declarou ao presidente do Tribunal que não podia continuar na sua exposição, a que acquiesceu o presidente, suspendendo a sessão.

Hontem deveriam tomar conhecimento de alguns aggravos já preparados e em mesa para serem julgados.

Ao sr. Araujo Lima, residente á rua Costa Bastos 8, ao sr. Ernesto de Temple, rua Henrique Saixas 23, Engenho de Dentro e ao sr. Alberto Valle, da secretaria da Industria, por conta de um seu amigo, foram pagos tres quintos do bilhete 30.782 da loteria Esperança, premiado ante-hontem com 12:000$.

Tomos sobre a mesa mais um bom numero da *Rua do Ouvidor* que na sua primeira pagina traz o retrato do commendador Enrico De La Bslae.

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86.

Pelo ministro da fazenda foram concedidos 60 dias de licença ao conferente da Alfandega de Manáos Francisco Xavier da Costa, e tres mezes ao ajudante do porteiro do Thesouro Federal, Alvaro Rodrigues Barbosa.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

TAPEÇARIAS E MOVEIS
Henrique Boiteux & C.
RUA URUGUAYANA 27
Deposito: Rua Visconde do Rio Branco n. 4.
Tapetes, cortinados, stores, cortinas, capachos, esteirões, oleados e todos os artigos para ornamentação e decorações.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Maxixe.—Os quadros novos do *Maxixe* levaram hontem muita gente ao Carlos Gomes e é de prever o mesmo hoje.

A Pepa, a Maria Lino e o Serra fazem o diabo na endiabrada revista.

Recreio Dramatico.—Decididamente a magica dos srs. Miranda e Souza Rocha com excellente musica de Calderon, não sae tão cedo do cartaz.

Hoje, mais uma vez, a *Filha do Feiticeiro*.

Tosca.—Puccini caiu no gotto do publico carioca.

E' por isso que hoje reapparece no cartaz do Apollo, uma das suas mais applaudidas operas.

S. José. — E' em beneficio dos artistas Antonio Soares e Joaquim Silva o espectaculo de hoje no theatro S. José.

Subirá á scena uma das melhores peças do repertorio.

Palace-Theatre. — A companhia italiana está dando sorte com os seus vaudevilles em 1 acto.

Além disso ha attracções de toda a casta.

A clumenta — E' este o titulo da brilhante comedia que deve subir á scena no *Theatro S. José* amanhã, em primeira e unica representação.

Esta comedia, que fez um extraordinario successo quando representada no Theatro Gymnasio de Lisboa, tem a seguinte distribuição:

Luciano Moreil, Caetano Reis; Brunois, A. Sarmento; Peronecen, Joaquim Silva Francisco, Almeida; Marcadet, C. Shore Ludovico, Th. Vieira; Taillis, A. Soares; mmé. Bruncis, Izabel Berardiz; Germana Marenil, Adelina Nobre; Dolores, Emilia Reis; Suzana, Emilia Sarmento; Ambrozina, A. Guerreiro; Julia, Virginia Lima; Dyonisia, Maria do Carmo.

A seguir, dar-nos-á a empresa deste theatro uma palpitante novidade. O PREMIO DE VIRTUDE (*genero livre*) representada com enorme successo nos theatros de Paris, e habilmente traduzida pelo nosso amigo Bruno Nunes.

Os principaes papeis estão a cargo dos artistas Rosa de Oliveira, Adelina Nobre, Guerreiro, Alves da Silva, Sarmento, Almeida e Antonio de Souza.

Circo Spinelli — A companhia equestre nacional, de propriedade do sr. Affonso Spinelli, continúa a fazer jús aos incessantes applausos da platéa nictheroyense.

Hoje será levada a interessante farça «Os irmãos jogadores ou as seducções de Satan», da lavra do intelligente e applaudido mimico Benjamin de Oliveira.

A farça contém 6 esplendidos numeros de musica, visualidades e sublime apotheose.

Suzanna Desprès—Tratando da representação da famosa peça de H. Ibsen, *A Casa de Boneca*, em Lisboa, no theatro Dona Amelia, diz o *Seculo*, daquella capital em data de 23 de novembro de 1905.

«A 3ª recita de assignatura da companhia franceza, com a nossa conhecida *Casa de Boneca*, foi mais um triumpho para Suzanna Desprès.

Quando, na *tournée* de Antoine, vimos esta actriz fazer creações como a da protagonista da *Fille Elise*, tivemos a absoluta certeza de que dentro de pouco tempo o theatro francez poderia contar com uma artista do genero da Duse e de egual pujança; o talento de Suzanna Desprès impunha-se immediatamente; aquella figura, á primeira vista trivial, não tardaria em encher a scena, em chamar todas as attenções, em sensibilizar os temperamentos mais indifferentes. Quem a via, nunca mais se esquecia della.

Estas previsões, que foram, afinal de contas, as de todos os espectadores que se interessavam por assumptos artisticos, realizaram-se em curtissimo espaço de tempo: ahi temos hoje Suzanna Desprès considerada universalmente como celebridade, e bastaria o desempenho do papel de Nora, na *Casa de Boneca*, para justificar exuberantemente o conceito em que hoje a têm os primeiros criticos de Paris.

Na peça de Ibsen não se confunde Suzanna Desprès com outra qualquer das interpretes da estranha creação do grande dramaturgo norueguez; é pessoalissima, sobria, e principalmente d'uma grande intensidade communicativa; aquelle *prodigio* de que nos fala o autor e que noutras interpretações se nos afigurou de nebulosa comprehensão, annunciado por Suzana Desprès torna-se clarissimo, como outras passagens do drama, a ultima scena, especialmente, em que não ha uma palavra da fala de Nora ao marido, que não venha fixar-se funda e de conceito lucido na consciencia dos que a escutam. Duse naquella passagem era mais secca, mais cortante. Suzanna Desprès, sendo egualmente humana, é talvez mais compassiva. Poucas vezes temos assistido, no theatro D. Amelia, a tão unanime attenção da platéa, como hontem na referida scena, que é, a bem dizer, todo o drama; não se perdeu uma palavra, um gesto, da illustre actriz que veiu honrar aquelle palco, por onde, de resto, têm passado quasi todas as summidades do theatro moderno.

As ovações corresponderam á sublimidade da representação, para quem conhece o publico especial destas representações; não se regatearam palmas nem chamadas a Suzanna Desprès, em todos os actos, mas muito principalmente no final do segundo, sempre de effeito, embora o trabalho deste não tenha a difficuldade extrema do terceiro. E' justo destacar tambem no desempenho — muito correcto por parte dos outros artistas — o actor Lugue Poé, director illustre do theatro de *L'Oeuvre*, que representou o papel de Helmer com a maior distincção.

Na sala via-se a primeira sociedade assistindo ao espectaculo, sua magestade a rainha e sua alteza o principe real.»

Diversas.—Amanhã, a companhia Rangel Junior dará mais uma novidade.

E' a primeira representação da comedia em 3 actos— *A clumenta*.

Não é do genero livre.

✦A segunda peça da companhia Miranda será uma parodia á conhecida opereta— *O homem das mangas*, aqui levada pelo José Ricardo.

Intitula-se — *O homem das botas*.

✦Parte hoje para a Europa o conhecido escriptor biblico-theatral, commendador Antonio José da Fonseca Moreira, autor da interessante peça — *Passagem do Mar Vermelho*.

80$ LINDOS sobretudos de melton para lã, diversas cores, sob medida; 72 rua Uruguayana, 72.

Ao Conselho Municipal dirigiu hontem o prefeito uma mensagem solicitando a abertura de um credito de 22:000$ afim de concluir a impressão da 2ª parte da Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, organizada pelos drs. Alexandrino Freire do Amaral e Ernesto dos Santos Silva.

Peçam Azeite Prista o melhor para a saude.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi hontem o ministro do interior assistir á solemnidade da posse da fazenda da Bica, situada na estação Dr. Frontin e destinada á installação da Escola Correccional 15 de Novembro.

A's 11 1|2 horas da manhã, desembarcou na estação acima o dr. J. J. Seabra acompanhado da sua comitiva, sendo todos transportados para a fazenda em varias caleças.

Chegados á propriedade foram percorridas as dependencias, sendo muito pouco agradavel a impressão recebida pela maioria das pessoas.

A fazenda, excepto uma parte da casa ali construida, é uma velha propriedade prejudicada pelo abandono completo em que se acha e pela idade das construcções, que nella se encontram.

Como situação, não ha negal-o, a fazenda da Bica é de inestimavel valor, pois os seus terrenos, na maior parte, são altos e muito seccos, sendo o clima excellente.

O sr. Seabra, porém, como nós e como todos, não viu na fazenda da Bica o que esperava vêr. Achou-a pequena de mais para valer os 95 contos de réis, que têm de ser pagos pelo Estado.

Como ainda não estão assignadas as escripturas é possivel que a compra não se realize, apezar de já ter sido feita a ceremonia da posse.

Compareceram á festa os srs. desembargador Espinola e seu ajudante de ordens, o tenente Costa; dr. A. A. Cardoso de Castro, dr. A. Botelho Benjamin, Honorio G. do Amaral, Franco Vaz, e sras. Minã, Granben e Lucinda Barbosa, Dina Vaz, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

De regresso, o dr. J. J. Seabra e as pessoas que o acompanhavam chegaram á Central ás 2 1|2 horas da tarde.

Tonico Maravilhoso — Unico contra a caspa e quéda do cabello — Dep. Gon. Dias 17.

O dr. Alvaro Nunes Pereira, presidente da Exposição de Apparelhos a Alcool a inaugurar-se proximamente em Porto Alegre, dirigiu o seguinte telegramma ao dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

«*Itaituba* chegou hoje após feliz viagem.

Volumes Exposição já recebidos. Penhorado mais uma vez relevantes serviços.»

Restaurant Suisso
Preços reduzidos — Largo do Rocio 10.

DESPACHO DA GUERRA

Na conferencia e despacho entre o presidente da Republica e o marechal Argollo, serão hoje assignados os seguintes decretos:

Promovendo:

Na arma de infanteria: a coronel por antiguidade, o graduado Eduardo Augusto Ferreira de Almeida; a tenente-coronel tambem por antiguidade, o graduado Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, para o 17º; a major, por merecimento, um dos seguintes capitães: Raymundo Magns da Silva, Theodoro Joaquim da Silva Santos e Lalislau Telles Ferreira; a capitão, por estudos, 1º tenente Antonio Odorico Henrique; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º José da Fonseca Moraes; a 2º tenente o alferes-alumno Nicoláu Bueno Horta Barbosa, entrando para o quadro o alferes excedente Tancredo Fernandes de Mello.

Graduando na mesma arma: em coronel o tenente-coronel Affonso Alves de Moraes; em tenente-coronel, o major Sebastião Basilio Pyrrho; em capitão, o 1º tenente José Narciso da Silva Ramos, e em 1º tenente, o 2º Antonio José Villa Nova.

Promovendo na arma de artilheria: a 1º tenente, o 2º Cornelio Otto Kuhn, e a 2º tenente, o alferes alumno Egydio Moreira de Castro e Silva.

Graduando no corpo de saude, em tenente-coronel medico, o major dr. Marcolino de Souza.

Concedendo as seguintes medalhas militares:

De oiro, ao major Jonathas de Mello Barreto, capitães Carlos Frontino de Almeida, Guilherme Elyseu Xavier Leal e Deoclecia no de Senna Dias;

De prata, ao major graduado reformado Joaquim Euclydes de Freitas, 2º tenente Gasparino Alves da Cunha e cabo de esquadra do 5º batalhão de artilheria de posição Manoel do Nascimento e Souza;

De bronze, aos 2º tenentes José Carlos Vital Filho, Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, Raul Pedreira, Vicente Francellino de Albuquerque e Manoel Gonçalves de Araujo, 1º sargentos, do 21 de infanteria João Bueno de Azevedo, do 2º regimento de artilheria Oscar Pereira de Sá; sargentos quarteis-mestres do 31º de infanteria Joaquim Evaristo do Carmo e do 21º da mesma arma Manoel Rodrigues de Miranda; cabos de esquadra, do 11º regimento de cavallaria Bazilio Braga e do 16º batalhão de infanteria Antonio Carneiro da Silva.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

No expediente, foram lidos um telegramma do governador da Bahia, participando a chegada do sr. Affonso Penna áquelle Estado, e uma mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 4:174$183 para pagamento de vencimentos que competem ao funccionario José Leopoldino Vasconcellos.

O sr. Serzedello Corrêa respondeu ao discurso do sr. Garcia Pires proferido na vespera defendendo o ministro da guerra.

Em outra local damos em resumo o discurso do representante de Matto-Grosso.

Falou depois o sr. Figueiredo Rocha.

Passando-se em seguida á ordem do dia foi submettido á votação o approvado o parecer sobre as eleições do 2º districto desta capital reconhecendo deputados os srs. Pedro de Carvalho, Bulhões Marcial, Sá Freire, Mayrink e Alcindo Guanabara.

Com excepção do sr. Mayrink todos quatro prestaram o compromisso regimental tomando em seguida assento em suas bancadas.

A's 2 1|2 horas da tarde levantou-se a sessão.

4.000 numeros, corre hoje a loteria Esperança de 1.000 bilhetes, premio maior 20:000$.

Será hoje publicado mais um numero do *Rio Nú*, o interessante bi-semanario illustrado que tão procurado é.

O numero de hoje, como os precedentes, vem repleto de muitas gravuras bem acabadas e de variada leitura recreativa e picante.

Brandão.— Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

NA POLICIA E NAS RUAS

Ebria incendiaria — Filha desnaturada—Fatal desfecho na Santa Casa.

Na noite de 6 do corrente, na casa da rua Luiz Carneiro n. 24 B, Piedade, achava-se a sexagenaria Francisca Helena de Oliveira, recolhida ao seu leito, quando sua filha Maria Adelaide, ebria habitual, num momento de allucinação ou malvadez, pegando em uma vela accesa, chegou-se ao leito e poz fogo ás roupas do mesmo.

Francisca Helena, que já se achava dormindo, só despertou, quando já bastante queimada e na occasião em que era soccorrida por populares.

Comparecendo a policia local, foi a desnaturada filha presa e a sexagenaria removida para o hospital da Santa Casa, dando entrada na 24ª enfermaria.

Hontem, ás 11 horas da manhã, apezar dos desvellos, que lhe foram dispensados, veiu a infeliz a fallecer, em virtude de queimaduras de 3º gráu no thorax e pescoço.

Encontro de vehiculos — Na rua do Itapirú—Dois feridos

Hontem, á noite, na rua do Itapirú, o bonde n. 113, da Companhia de S. Christovão, linha Itapirú, que vinha em vertiginosa disparada, foi de encontro á carroça n.3591, guiada pelo portuguez Joaquim Moreira.

Do encontro, resultaram ficar feridos o carroceiro, com muitas escoriações pelo braço esquerdo, e o menor Octacilio Calaviaho, que passava na occasião, junto á carroça, com um grande ferimento na perna direita.

O menor recolheu-se ao hospital de Misericordia e o carroceiro, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia, áquella rua n. 79.

A policia da 11ª circumscripção urbana tomou conhecimento do facto.

Facada Ferido na testa—Na rua Senador Euzebio

De ha muito são inimigos irreconciliaveis Antonio José de Oliveira e Augusto José dos Santos.

Hontem, á tarde, os dois inimigos encontraram-se na rua Senador Euzebio.

Antonio mirou de alto a baixo o seu desaffecto, que lhe dirigiu um desaforo.

Foi o bastante para que os dois se pegassem á unha.

Em um dado momento, Antonio, sacando de uma afiada faca, fez um ferimento na testa de Augusto.

Aos gritos do ferido appareceu a policia da 9ª urbana, que tomou conhecimento do facto e prendeu em flagrante o aggressor, recolhendo-o ao xadrez.

O ferido, depois de medicado, com guia passada pelo inspector de dia á mesma delegacia, foi internado em uma das enfermarias do hospital de Misericordia.

Quéda de um operario — Na Avenida Central — Morte no Hospital

A 9 de outubro do anno proximo passado achava-se o operario José Alves de Moraes trepado em um andaime, nas obras de um predio da Avenida Central, quando, acontecendo perder o equilibrio, caiu á rua, de uma grande altura.

Moraes, que recebeu contusões no rosto e teve fracturados o ante-braço esquerdo e a columna vertebral, foi incontinenti transportado para a Santa Casa, onde achava-se recolhido á 15ª enfermaria.

Ora melhorando, ora peiorando, ali esteve até hontem, quando veiu a fallecer de secção da medula.

Tinha o infeliz 30 annos, era solteiro, de cor parda e morador á rua Bambina n. 9.

Sob as rodas de uma carroça—Com as pernas machucadas—Na rua do Cattete

Conduzindo uma carroça da Limpeza Publica, passava, hontem, ás 8 1|2 da manhã, pela rua do Cattete, o carroceiro Joaquim Rodrigues, quando, acontecendo cair, foi apanhado pelas rodas do vehiculo, que lhe machucou ambas as pernas.

Rodrigues, que tem 40 annos, é portuguez, viuvo e morador á rua General Polydoro n. 18, foi, com guia do commissario de hygiene do districto da Lagôa, recolhido á 16ª enfermaria do Hospital de Misericordia.

Valente surra — Insolita aggressão — Em Madureira

José Gomes Rodrigues seguia hontem caminho de sua residencia, á rua Carolina Machado n. 80, em Madureira, quando se viu inopinadamente aggredido por numeroso grupo.

O infeliz caminhante, da valente surra que levou, ficou seriamente contundido por todo o corpo, e, necessitando de promptos soccorros medicos, foi á 20ª delegacia onde ao inspector de serviço relatou o occorrido.

Essa autoridade fez removel-o para a Santa Casa, onde deu entrada na 16ª enfermaria.

Rodrigues tem 38 annos, é solteiro, hespanhol e exerce a profissão de sapateiro.

Perverso

O menor Roldão Carlos de Abreu foi a um terreno, no logar denominado Floresta, na Gavea, afim de arranjar lenha.

Um creoulo conhecido por Anthero, naquellas immediações, aggrediu-o, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O menor queixou-se á policia da 19ª delegacia e o aggressor evadiu-se.

Desastre

O marinheiro Thomaz Matheus, de bordo do *Thames*, foi hontem victima de um desastre a bordo, caindo do convez ao porão.

O infeliz foi soccorrido pelos companheiros e transportado para a Santa Casa com guia da 1ª, que tomou conhecimento do facto.

Grande conflicto—Em Nictheroy

A's 3 horas da tarde de hontem, falleceu no hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, Pastorino Rodrigues que, conforme noticiámos, entrou em luta com a ordenança do subdelegado do 2º districto, recebendo nessa occasião uma bala de revólver no ventre.

Pastorino, que estava acompanhado de um grupo de individuos, segundo affirmam, inutilizou a farda do policial, e o feriu levemente.

Hoje será feito o enterramento de Pastorino Rodrigues, no cemiterio de Maruhy, naquella cidade.

Por causa da creada — Bengaladas

Na casa n. 18 da rua Bella de S. João, residem Ernesto Machado Ferreira e Antonio Ramos.

Ha dias, foi admittida como empregada nessa casa uma esbelta rapariga, de olhos negros e labios nacarados.

Com a presença de tal beldade, ambos os companheiros começaram a disputar-lhe o coração.

Mas, tal disputa não podia continuar; assim é que, hontem, os dois travaram-se de razões, havendo troca de bengaladas, saindo Ramos com o braço e olho esquerdo feridos.

Comparecendo a policia da 14ª delegacia, tornou effectiva a prisão do aggressor.

Quéda de um andaime — Na rua Mariz e Barros

Sobre um andaime achava-se hontem trepado, no predio em construcção da rua Mariz e Barros n. 15, o operario Alvaro Nogueira, quando, perdendo o equilibrio, caiu no sólo.

O infeliz, que fracturou o braço esquerdo e móra á rua d. Marciana n. 21, foi, com guia da policia da 12ª delegacia, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Furto — joias e roupas

Ao chegar hontem, á noite, em seu quarto, Frederico Ottat nada gostou da peça que lhe pregaram os gatunos.

Os amigos do alheio arrombaram a mala e carregaram com um relogio e uma corrente de ouro, um relogio de prata e diversas roupas.

Vontade de morrer — Atirou-se ao mar

Andava bem desgostosa desta vida, Olivia Moreira de Oliveira, residente na casa de commodos da rua d. Luiza n. 19.

Hontem, Olivia teve vontade de morrer e no Largo da Lapa atirou-se ao mar.

O seu desejo não foi satisfeito, pois foi retirada das aguas por alguns populares.

Olivia é portugueza e casada.

A policia da 7ª urbana tomou conhecimento do facto.

Pequenas occorrencias

Blóco d'agua ou *Bronze*, como é mais conhecido Antonio Pedro do Nascimento, lembrou-se, hontem de ir para a rua Barão de Mesquita fazer um dos seus costumeiros *charivaris*.

Foi caipóra, porém, o desordeiro, pois pilhado pela policia da 13ª delegacia, foi levado para o xadrez, não sem grande custo.

Maison Chic — Cartões postaes em todos os generos — Avenida Central 114.

O prefeito promulgou ante-hontem o decreto n. 1.082 que o autoriza a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao desenhista de 1ª classe da directoria geral de obras e viação, Alvaro Cunha.

1º sorteio 50:000$, 2º 25:000$, 3º 20:000$, 4º 50:000$; preço do inteiro com direito aos quatro sorteios 23$000, loteria Esperança em 12, 13, 15, 16, junho.

O opio em França.

O uso do opio causa taes devastações nos portos militares francezes que o ministro da marinha está resolvido a intervir e, depois do completo accordo e perfeita intelligencia com as autoridades civis, militares e maritimas, espera conseguir a suppressão d'esse perigosissimo producto. Desde ha annos a esta parte, os fumadores de opio têm-se multiplicado assombrosamente em França. E quanto mais numerosos vão sendo, mais meios empregam para encontrar o veneno que os embrutece e estiola, parecendo mesmo que alcançam a complacencia de certos medicos, os quaes não receiam prescrever-lhes o uso do opio nas receitas que lhes formulam. Tratar-se-ha de impedir a venda desse toxico, salvo para os usos pharmaceuticos, sendo mandadas fechar as «fumeries» de opio, as quaes serão assignaladas ás competentes autoridades. Muitos officiaes de marinha, que deviam vir a ter um brilhante futuro, perderam a sua carreira por causa de tão fatal e estupida paixão.

A GRÈVE EM S. PAULO

Comicio operario—Solidariedade—Nesta capital—Partida de trens—Pedido de forças—Em Santos e em Campinas—Presos—A Liga Operaria consente trafeguem os trens da Mogyana—Accordo impossivel—Estragos—Resistencia—Regresso do conselheiro Prado—Troca de telegrammas—Medidas approvadas.

Centro dos Operarios Marmoristas

Convidam-se todos os operarios marmoristas a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, para se tratar de assumptos referentes ao movimento grevista em que se acham os operarios da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.

A directoria pede a presença de todos os companheiros, porque tem de resolver sobre a attitude que deve assumir, em vista dos factos de que a imprensa os tem posto ao corrente.

Comicio operario

Mais um comicio operario effectuou-se hontem nesta capital, de solidariedade aos grevistas da Companhia Paulista.

A's 8 horas da noite, presente numero avultado de trabalhadores de todas as classes, foi aberta a sessão pela commissão promotora, falando varios oradores que, em phrases acaloradas, protestaram energicamente contra a attitude do governo intervindo arbitrariamente naquella grève.

A assembléa approvou a seguinte moção:

«Os trabalhadores do Rio de Janeiro, presentes no dia de hoje ao comicio publico de solidariedade aos seus companheiros empregados na Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, tendo em vista a má interpretação dos motivos da grève desses companheiros, por parte, não só dos que ignoram a verdade desses motivos mas principalmente dos que propositai, abusiva e interesseiramente se prestam a anullicar os motivos que aquelles companheiros tiveram para declarar a presente grève e para melhor mostrar a intervenção do governo na alludida grève, é por demais parcial, arbitraria e criminosa, só em prejuizo daquelles companheiros, resolvem que á vista das verdades contidas no artigo publicado sob a rubrica *Ordem do Dia*, assignado por M. A., no jornal *A Noticia*, de hoje, seja enviada esta moção a todos os jornaes diarios desta capital, solicitando que esses mesmos jornaes transcrevam, na integra, o artigo em questão, pelo que prestarão assim um serviço util não só para a causa que ora se debate (a justa grève dos empregados da Paulista) como esse é o fim principal, para o verdadeiro esclarecimento da verdade pura e sem modificação.—Rio de Janeiro, 22 de maio de 1906.

Em seguida os presentes reforçaram unanimemente a approvação feita antehontem pelos representantes das associações operarias desta capital da moção para que os trabalhadores do Rio de Janeiro prestem a verdadeira e mais alta solidariedade declarando, energica e fortemente preparada a grève geral, como unico e ultimo recurso a lançar mão para que não seja mais vilipendiada a honra e a dignidade dos trabalhadores residentes no Brasil.»

Depois de falarem varios operarios, encerrou-se o comicio, no meio da maior harmonia e cordialidade.

Foi distribuido em profusão um manifesto concitando solidariedade com os grevistas de S. Paulo.

O manifesto é escripto em forma vibrante e resoluta.

São do nosso correspondente os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 22.—Informa o delegado auxiliar que o advogado Octaviano Silveira renunciou o cargo de procurador dos grevistas de Jundiahy.

O commercio de Jundiahy projecta levar avante um comicio afim de votar uma moção que será apresentada ao dr. Jorge Tibiriçá.

—A Associação Commercial tem recebido diversos telegrammas do interior do Estado pedindo a sua intervenção para que o commercio não continue a soffrer os prejuizos causados pela grève.

O dr. Antonio Prado mandou de Campinas o seguinte telegramma: «Dr. Souza Queiroz, vice-presidente da Paulista.—O occorrido na sessão da assembléa commercial dahi exige da minha parte, na qualidade de presidente da C. Paulista a declaração formal de que, nas circumstancias actuaes, em vista dos attentados que estão sendo praticados contra a propriedade da Companhia afim de impedir o trafego da estrada e pondo em serio risco a segurança publica e a vida dos auxiliares da Companhia. Considero inutil uma nova tentativa de accordo com os responsaveis desses attentados. Peço transmittir aos collegas de directoria esta minha opinião que sujeito ao seu juizo para regular o meu modo de proceder.

A grève não está, infelizmente, terminada; mas posso assegurar que, continuando o governo a prestar á companhia efficaz apoio por meio da força publica, como está fazendo, o trafego se restabelecerá de todo dentro de poucos dias, devendo hoje correr dois trens entre Jundiahy e Campinas e amanhã entre Campinas e Rio Claro.»

A directoria da Paulista, reunida immediatamente, transmittiu a seguinte resposta assignada pelo vice-presidente: «Accuso o recebimento do telegramma de v. ex. Eu e demais collegas de directoria applaudimos a attitude tomada por v. ex. e apoiamos completa solidariedade ás acertadas medidas postas em pratica e todas as que de futuro julgar necessarias para normalizar o serviço da companhia.»

S. PAULO, 22.—Um trem sahiu hoje ás 1 1|2. Chegou a Rio Claro com ligeiro atrazo.

—O trafego da Mogyana foi restabelecido.

—O commando geral da Guarda Nacional offereceu 600 homens para o policiamento da capital, dizendo-se que o governo não acceita a offerta.

—O despacho de encommendas, bagagens, animaes e passageiros está restabelecido até Rio Claro, na Mogyana, sendo franqueados esses despachos a todas as estações.

— Em Santos nada occorreu de anormal.

—De Jundiahy partiu para S. Paulo um trem de passageiros com a locomotiva guardada por praças embaladas.

—No kilometro 25 da Paulista, foi preso um individuo que arrancava os trilhos.

—Partiu de Campinas um trem com destino a Rio Claro conduzindo contingente de força para guarnecer a linha, chegando áquella cidade ás 4 da madrugada sem novidade. Pela manhã, seguiu para Jundiahy um trem de cargas, carregando café.

—Está trafegando o ramal ferreo campineiro. A Liga Operaria consentiu que a Mogyana funccionasse, exigindo que os trens não fossem guarnecidos por força.

—O conselheiro Prado expediu telegramma ao chefe de policia pedindo 60 praças para guarnecer a linha do Rio Claro a São Carlos.

—Sabe a *Platéa* que o conselheiro Antonio Prado telegraphou á directoria da Paulista ser impossivel qualquer accordo com os grevistas, devido á sua attitude ameaçadora.

—Proximo á estação de Jacuba os soldados surprehenderam operarios praticando estragos na linha.

— A policia procurou prender os grevistas, que se oppuzeram á mão armada.

— Partiram daqui em trem especial, cem soldados, com destino a Rio Claro, ás 2 horas da tarde.

— O conselheiro Prado regressou do interior, onde, é provavel, não volte mais.

Sellectos — Charutos Costa Ferreira.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 436:337$529; sendo, 184:898$776 em ouro e 251:337$753 em papel.

— Está perfeitamente em dia o serviço das descargas de mercadorias estrangeiras, para os armazens desta Alfandega.

Até hontem, achavam-se sómente em descarga os vapores *Canarias, America, Principe Joaquim, Tijuca* e *São Paulo*. Entrados novamente, apenas o *Berinici, Clyde* e *Byron*, que ainda não enviaram embarcações á Doca, dentro da qual existem 24 saveiros com carga já despachada e que tem de ser descarregada em differentes pontos, cuja demora não cabe á Alfandega mas aos proprios donos da mercadoria.

Descarregando para os armazens existem sómente 20 saveiros, dos quaes dez já estão com a descarga adeantada, devendo terminal-a dentro de poucos dias.

Para os tres vapores entrados já estão designados os respectivos armazens, embora não os tenham ainda pedido.

—E' muito possivel que o inspector, em um dos dias desta semana, vá examinar as ultimas ilhas, das que foram offerecidas á venda ao ministerio da fazenda.

Assentada que seja a escolha e effectuada a compra, s. s. fará atacar, com o maximo vigor, as obras necessarias, afim de poder centralizar a arrecadação de direitos e armazenagens relativos aos inflammaveis.

Posta em pratica a gigantesca medida pensada pelo inspector, as rendas da Alfandega crescerão, no minimo, durante um anno, em 1.000:000$000 ou mais; somma esta que, a falta de depositos pertencentes ao governo, é desviada para particulares.

Os inflammaveis e explosivos são mercadorias que, actualmente, maiores vantagens offerecem quanto á renda de armazenagens; motivo por que o intelligente inspector muito se esforça pela acquisição de uma ilha para a installação dos necessarios depositos.

—Tendo o sr. José Carlos Rodrigues reclamado contra a falta de diversas garrafas de champagne, vindas do Havre, encerradas em 12 caixas, o inspector ordenou aos srs. Passollo e Pillar procedessem nos termos do art. 257 da Consolidação, afim de ser responsabilizado quem de direito.

Os srs. Luckhaus & C. fizeram egual reclamação, relativa ao desapparecimento de mercadorias de sua propriedade, vindas de Antuerpia.

O inspector designou os srs. Almeida e A. Salles, para procederem ás diligencias da lei.

—Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, os despachantes reunem-se na secretaria da Associação Commercial, afim de resolverem o melhor meio de ser nullificada a prohibição, que, em portaria ultimamente baixada, lhes foi feita de penetrarem na 1ª secção, a não ser para se dirigirem ao chefe da mesma, o dulcissimo sr. Barros.

Hontem procuramos o inspector, afim de ficarmos bem orientados ácerca da questão que tanta celeuma tem produzido no seio da classe de despachantes.

S. s., com a urbanidade que lhe é peculiar, disse-nos estar perfeitamente dentro da lei, de que é fiel cumpridor, não exorbitando-a, nem procurando deprimir a este ou aquelle, pois a sua intenção é normalizar o serviço, dando-lhe o encaminhamento que se torna necessario em uma repartição importante como esta.

Disse-nos ainda s. s. que, prohibindo os despachantes de se dirigirem directamente, pelo interior da secção, aos funccionarios encarregados do manifesto, teve em vista:

1º, não perturbar o bom andamento do serviço, pois existem despachantes que, ali penetrando, tudo revolvem, contanto que satisfaçam seus interesses, muito embora prejudiquem os de seus collegas e do serviço;

2º, que gosando da faculdade de tomar toda e qualquer medida disciplinar ou de economia interna, havia, sempre que se torne necessario, de salvaguardar os interesses da repartição que dirige.

Quanto á prohibição de entrada na 1ª secção, repetiu-nos s. s. não ser motivo para a grita que alguns descontentes levantam, visto ser-lhes a faculdade não só falar com o escripturario que desejar, por fóra da grade que não tem nem tres pollegadas de espessura, como, em caso de verificação de manifesto ou de outra qualquer necessidade, de se entenderem directamente com o chefe da secção.

Hontem mesmo, diversos despachantes procuraram o inspector afim de protestarem contra a resolução de alguns de seus collegas, que, em commissão, foram reclamar contra a portaria de sabbado ultimo.

Disseram assim proceder, por não terem sido consultados, como não o foi a classe que se compõe de elevado numero; não podendo, portanto, a commissão falar sinão em nome dos que haviam concordado com ella, e nunca no da classe que não foi ouvida nem consultada.

Todos os despachantes que procuraram o inspector, para se collocarem ao seu lado, deixaram-lhe seus cartões.

—No leilão de mercadorias abandonadas, hontem effectuado ás portas do armazem n. 3, foram arrematados á lotes pela quantia de 4:445$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 889$000 relativos aos 20 °|. de signal.

—Attendendo ás solicitações que lhe foram feitas, o inspector prorogou os prazos que havia concedido para a retirada de mercadorias sujeitas a armazenagem.

Assim foram prorogados:

Por 8 dias, aos srs. H. Marti & C., Hugo Heydtmann, A. G. Fontes, Alvaro Santos & C., Mendes Raupp Martins e Pedrosa Monteiro & C.; por 6, aos srs. J. Ferreira & C. e Teixeira, Borges & C.; e por 4, aos srs. Lebrão & C. e Pinto & Comp.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios: Capistrano, o do vapor inglez *Clyde*, procedente de Southampton e consignado á Royal Mail; Pamplona, o do vapor inglez *Byron*, procedente de New York e consignado a Norton Megaw & C.; Domingues, o do vapor inglez *Tyne*, procedente de Newport e consignado a Royal Mail; e Almeida, o do vapor inglez *Nadia*, procedente de Buenos Aires e consignado ao Moinho Inglez.

—Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Itaperuna, Brasil, Sieglind* e hiate *Dous Irmãos*.

—Para o trapiche das Docas descarregou generos da tabella *H* o vapor *Byron*.

Elegancia

Commodidade extrema

Durabilidade

São predicados que distinguem os collêtes de **Mme. Garnier**.

A' venda unicamente no estabelecimento de **Fazendas Pretas**

Uruguayana 76.

REGISTRO DE CARTAS

DOUTRINA FIRMADA

Obedecendo ao nosso programma de franquear as nossas columnas a quantos se queiram defender de affirmações feitas nas mesmas, abrimos espaço para a publicação da seguinte carta:

«Sr. redactor—A publicação inserta em o numero de hoje sob a epigraphe supra ou foi escripta por pessoa que não esteve presente á sessão da 1ª camara, ou por quem está no proposito de adulterar a verdade. O facto narrado passou-se, com effeito assim:

Requerida por mim a citação de certa pessoa para fallar aos termos de uma acção ordinaria, teve a petição o seguinte despacho, proferido pelo dr. Diogo de Andrade: «*Indeferido porque está assignada por pessoa que não tem sua carta registrada* na Côrte de Appellação».

Aggravando eu desse despacho e sobrevindo por occasião da minuta a decisão das Camaras Reunidas a que vos referistes, o juiz *a quo* contraminutou o aggravo allegando, não já a falta de registro, mas *a de exame de sufficiencia* a que me suppõe obrigado, por ser diplomado no estrangeiro.

Sendo certo, entretanto, que na minuta do aggravo eu só podia combater o fundamento do despacho aggravado, e que neste não se continha aquella allegação, só articulada na contraminuta, isto é, quando já me não era licito fallar ou juntar documentos,—é evidente que a sustentação verbal do recurso e a decisão deste deveriam circumscrever-se nos estreitos limites traçados pelo mesmo despacho. Assim foi com effeito. Sustentando verbalmente, perante a Camara, as minhas conclusões, procurei demonstrar que o despacho proferido é *claramente fundamentado* não se poderia sustentar, dadas as disposições de direito patrio vigentes. A Camara reconheceu isso mesmo e decidiu que o registro da carta é dispensavel sempre que o advogado prove por aquelles meios sua habilitação.

E' certo que, passando a decidir da hypothese controvertida julgou não ser prova sufficiente dessa habilitação o registro da Carta no Supremo Tribunal, arrogando-se assim o direito de entrar na apreciação de um acto do presidente do mais elevado Tribunal do paiz e impatar-lhe, seja o desconhecimento das disposições legaes referentes ao exercicio da advocacia, seja o proposito de violal-as; entretanto, é menos verdadeiro que haja ella decidido da necessidade do exame de habilitação exigido aos diplomados no estrangeiro, já porque essa questão não fôra pelas partes aventada, já porque o despacho aggravado tinha diverso fundamento.

Isto posto é prematura a affirmação de «estar firmada a doutrina com referencia á necessidade do exame de habilitação.» Sel-o-á brevemente, pois é intento meu discutir essa materia naquelle tribunal; mas não tive ainda ensejo para fazel-o e não pretendo precipitar a questão.

Agradecendo a publicação destas linhas para boa orientação dos juizes, profissionaes e do publico em geral, sou

De v. att. cr.—Dr. *Carvalho Behring*, advogado.»

Cartas do Porto

As eleições, o seu resultado—A batota nos casinos prohibida e a batota nas egrejas consentida—O congresso de medicina; uma visita medica por 1.500$000.

Chego agora mesmo, quatro horas da tarde, da *desobriga*.

Sim, da *desobriga*... civica.

Ha, como toda a gente sabe, a desobriga religiosa, pela quaresma.

Esta não me dá cuidado, porque se eu precisasse—que não preciso, nunca precisei e farei por não precisar—de documentar a desobriga, conseguia-o, como toda a gente, desde que pagasse uma determinada quantia ao abbade, ao cura ou ao sachristão: não sei bem a quem é, mas sei que é á egreja.

O *peccador* fica em sua casa, *confessa* de lá os seus peccados e, mediante uma espórtula qualquer está *desobrigado* para com a egreja por ter *cumprido* os seus mandamentos.

E' uma religião commoda, fornecida aos domicilios como o pão, o leite e outros generos alimenticios.

Com a desobriga civica já não succede o mesmo: tem-se de ir lá, á egreja, e não se demorar para não lhe succeder, o que não é raro, como tem succedido a muitos: chegar lá, querer votar e dizerem-lhe que já votou, apezar de ter chegado naquella occasião, ou seja mais tarde que o patife que votou por elle, com assentimento d'outros patifes—aquelles que o mandaram e os que consentiram que elle votasse.

E isto não tem emenda emquanto não houver um regimen com governos de moralidade, em que seja banida a amnistia para as falcatruas e crimes politicos e em que os galopins ignobeis não sejam premiados.

Mas, como dizia, cheguei agora da *desobriga*... civica.

Lá estavam os mesmos eleitores: policias, carteiros e outros empregados publicos.

Falei-lhes ha dias da minha assembléa, a do Terço, pertencente á Sé, ou seja á freguezia primacial da cidade, e disse-lhes que era interessante.

Como gosto de comprovar o que digo, ahi vae uma synopse do resultado da eleição nessa assembléa:

Aqui, foi o acto mais concorrido que no anno passado. Entraram na urna 540 listas sendo 424 votos para os governamentaes; 68 para os republicanos; 56 para os progressistas dissidentes e 3 para os progressistas orthodoxos.

Na eleição passada, quando os progressistas estavam no poder, estes tiveram 280 votos; os regeneradores 22 e os republicanos 93.

E' ou não muito interessante e significativa esta assembléa?

E não foi preciso deixar para amanhã o apuramento: se fosse, dava mais 500 votos governamentaes—dos policias e carteiros que andavam de serviço.

Creio que lhes disse que o resultado no districto do Porto seria a maioria para o governo e a minoria para os progressistas dissidentes, ou alpoinaceos, embora os progressistas orthodoxos, ou lucianaceos, tambem contassem com a minoria.

Estes enganaram-se completamente e soffreram uma derrota monumental em todo o districto, especialmente nas assembléas desta cidade, onde a votação foi vergonhosa.

Até onde desceu o partido progressista no Porto—que foi o seu maior e mais completo baluarte!

Temos, pois, eleitos (*sic*) deputados pelo districto do Porto os seguintes cavalheiros:

Circulo oriental: drs. Alberto Navarro e Clemente Pinto, conselheiro Souza Avides, José Novaes da Cunha e dr. Jorge Vieira, governamentaes; drs. Francisco Joaquim Fernandes e Francisco da Silva Telles, progressistas dissidentes.

Circulo occidental: condes de Paço Vieira e de Castro Solla, drs. Matheus Teixeira d'Azevedo e Ferreira de Lemos e conselheiro Anselmo d'Andrade, governamentaes; drs. Joaquim Pedro Martins e Egas Moniz, progressistas dissidentes.

O acto eleitoral correu em boa ordem. E' que a autoridade, em vista do accordo estabelecido entre governamentaes e progressistas dissidentes, não tinha receio de que os republicanos ganhassem a minoria e por isso, em attenção á solemnidade do dia—o da outorga da Carta Constitucional—foi liberal e magnanima: *concedeu* aos republicanos terem representação nas mesas!

A eleição foi pouco concorrida, principalmente de republicanos.

Convenceram-se de que não venciam, entrou o desanimo nas fileiras e grande numero delles absteve-se de votar.

E' um máu systema.

Vulgarmente ouve-se dizer:

—Não vou. Não vencemos e tanto faz mais um voto como um menos.

Dizem muitos assim e o resultado é succeder como agora: absterem-se muitos centenares.

Isto faz-me lembrar uma historia que talvez nem todos os meus leitores conheçam e por isso vou contal-a.

O abbade duma freguezia de aldeia declarou aos seus parochianos que tinham de contribuir para elle, annualmente, com uma bilha de leite, que seria lançado numa grande talha.

O parochianos não gostaram muito do imposto, mas como era para o sr. abbade—e demais a mais nos tempos em que elles eram os reis terrestres e celestes—não tugiram nem mugiram.

Houve, porém, um parochiano, conhecido como um dos homens mais finos e mais velhacos da freguezia, que disse aos seus botões:

—Este imposto é uma extorsão; mas como eu não posso *dignamente*, eximir-me ao seu pagamento, arranjo uma maneira de o não satisfazer, sem que ninguem dê por isso. Em logar duma bilha de leite deito uma bilha d'agua. E quem vae descobrir numa talha tamanha de leite uma tão pequena porção de agua?

Se bem o pensou, melhor o fez.

No dia aprazado lá foi o nosso homem com a bilha cheia, sem que ninguem visse, despejou-a na talha.

Quando esta estava cheia procedeu-se á abertura e—oh, pasmo! oh, decepção tremenda!—era tudo agua: não havia nem uma pinga de leite!

Todos tinham tido a mesma idéa: eximirem-se *dignamente* ao pagamento do imposto.

Os republicanos fizeram quasi o mesmo: gostam só de jogar na alta sem se lembrarem de que esse privilegio tem-no apenas o governo.

* *
*

E tanto só o governo o tem, que prohibiu o jogo chamado illicito para elle poder exercel-o.

Não ha batota de cartas comparavel á batota de listas. Eu antes quero que me roubem o dinheiro na batota dum casino do que o voto numa batota da egreja.

E o governo, dando tão tristes exemplos de proprietario de casa de tavolagem, prohibe que se jogue.

Prohibir prohibe, mas joga-se o mesmo: é só não ser tão descaradamente como no tempo do governo progressista.

O jogo é uma qualidade nata em muitos individuos de todas as nacionalidades. Elles hão de jogar, seja o que for ou como for: ou ás escancaras ou clandestinamente hade-se jogar sempre. Não seria, portanto, melhor regulamentar o jogo, com penalidades grandes e graves para os prevaricadores?

Isso, porém, é com os dirigentes e não commigo.

Lembra-me, a proposito, contar um caso succedido ha muitos annos no tribunal criminal desta cidade, no tempo dum juiz muito pittoresco e interessante, que tinha a alcunha de «Feroz».

Havia um julgamento, e era defensor o dr. Correia Leite, que é talvez o decano dos advogados, e muito popular pela maneira taracbuda como trata as questões.

Chegou-lhe a vez de fazer a defeza do réu, que era arguido de ter espancado outro individuo, e o dr. Correia Leite principiou assim o seu discurso:

«Srs. jurados! Esta causa é verdadeiramente original, como nenhuma outra a que tenha assistido.

O meu constituinte, que ali está no banco dos réus, é jogador; o autor, que o chamou a este tribunal, jogador é tambem. Eu—toda a gente o sabe e eu não o nego—pélo-me por estar sentado a uma banca de jogo. Os srs. jurados (poz-se a examinar um por um) parece-me que... já os vi jogar a todos. O dr. delegado... esse pouco melhor é que eu. E o sr. juiz...»

O juiz «Feroz», que já estava muito irritado com o discurso, atalhou desabridamente:

—Adeante, adeante. Essas coisas não são p'ra aqui.

A indignação do juiz causou hilaridade, o réu foi absolvido; mas o que ficou assente foi que tudo aquillo jogava—sem comtudo ser jogador. —*Hay que distinguir*.

Dá-se precisamente o mesmo caso.

Si não tivesse receio de que o leitor me dissesse como o juiz «Feroz»: «Adeante, adeante. Essas coisas não são p'ra aqui»—eu tambem lhe diria:

—E o leitor nunca *aponton* numa carta? Nunca jogou na roleta? Nunca jogou no *bicho*?

Não ha ninguem que o não tenha feito—embora uma vez só por desfastio—mas o governo entende que elle deve ter o privilegio da batota para seu uso particular em época de eleições.

Pois que lhe faça muito bom proveito.

* *
*

Durante os ultimos dias da semana tem sido visitada esta cidade por centenares de medicos inglezes, allemães e d'outros paizes que regressam do congresso de medicina e desejaram conhecer o norte de Portugal.

Os congressistas inglezes, cerca de 300, demoraram-se 24 horas, pernoitando a bordo do vapor *Ophir*, que os conduzia.

Visitaram os principaes pontos e edificios e os grandes armazens de vinhos de Villa Nova de Gaya.

Ah! aquelle *Good Port-Wine* foi uma das mais gratas recordações do congresso. E não lhes levo isso a mal, porque os grandes armazens de Gaya são dignos da visita dos nacionaes e estrangeiros mais illustres.

Eu, a principiar pelos congressos da da imprensa, que nenhum beneficio, moral ou material, tem produzido para a classe jornalistica, não vi ainda que qualquer congresso tenha tido resultados praticos e uteis.

Tel-os-á o congresso de medicina?

E' possivel; mas ponho-lhe muita duvida.

E, a proposito de congresso, vou relatar-lhes um caso interessantissimo—tão interessante como algumas communicações ahi feitas.

O importante banqueiro desta cidade, sr. José Augusto Dias, havia tres mezes que fôra accommettido por uma doença grave: o amollecimento na espinha que lhe atacou o cerebro. Os medicos d'aqui desesperam de salval-o, num periodo agudissimo da doença, houve quem lembrasse á familia que chamasse o dr. Brisson, successor do fallecido Charcot, que estava em Lisboa no congresso.

O celebre medico veiu ao Porto, examinou o doente, viu a receita do medico portuense, disse que concordava com as prescripções do seu collega, mas que a doença não tinha cura não tinha cura e que o enfermo poucos dias podia durar—precisamente o mesmo que tinha dito o dr. Magalhães Lemos, sub-director do hospital do Conde de Ferreira, que era quem o tratava.

Mr. Brisson partiu em seguida para Lisboa e José Augusto Dias falleceu hontem.

Agora, o melhor da passagem:

Sabem quanto o celebre medico levou pela visita — vir de Lisboa ao Porto, ou seja uma viagem de 300 kilometros em comboio cheio de commodidades, viagem de sete horas — examinar o doente, concordar com a receita do seu collega portuense e dizer que o mal não tinha cura?

Nada mais, nada menos do que — 8.000 francos, ou sejam 1.500$ da moeda portugueza!!

Quem quer bons officios aprende-os.

Porto, 29 de abril de 1906.

Marcos Guedes

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Humaytá n. 82 G e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista a senhorita Zelia Feijó, natural desta capital e de 28 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Ramiro Reis Pirassinunga, brasileiro, casado, de 39 annos de edade, fallecido á rua Collina n. 46.

— Saiu hontem, da rua Coronel Pedro Alves n. 391, para o cemiterio de S. João Baptista o feretro de d. Emilia Augusta de Aguiar, natural de Portugal, casada e de 36 annos de edade.

— Fallecido á rua Humaytá n. 69, sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. João Furtado de Simas, natural de Portugal, viuvo e de 84 annos de edade.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do dr. Henrique José Alves da Fonseca, brasileiro, casado e de 82 annos de edade, fallecido á rua do Mattoso n. 68.

— Teve hontem logar, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. Manoel Fernandes Moura Sobrinho, brasileiro, casado e de 31 annos, fallecido á rua Bahia n. 1.

— Falleceu hontem, á rua Elias da Silva n. 21 e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Arminda Gomes Barreto Figueira, brasileira, casada e de 33 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Candido José da Cunha, natural de Portugal, solteiro e de 62 annos de edade, fallecido á rua Barão de Ubá n. 66.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Bento Vasques, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Luzia de Campos, 60 annos, solteira, travessa do Bastos 11; José, filho de José Carlos Costa Barros, 2 1|2 mezes, rua do Costa 84; José Soares da Silva, 11 annos, rua Barão Mesquita 21; Maria Amelia de Brito Catoldo, 21 annos, casada, rua do Chichorro 53; Gertrudes Margarida, 65 annos, viuva, Santa Casa; Leocadia Maria da Conceição, 60 annos, solteira, rua Bella Vista 55; Ignez de Oliveira do Amaral, 35 annos, casada, rua Magalhães 43; Carmen, filha de Manoel Joaquim Dias, 18 mezes, rua Pedro Ivo 29; Eglantina, filha de David Latino Gonçalves, 5 mezes e 12 dias, rua do Bom Jardim 56; Claudionor, filho de Raphael Francisco da Silva, 49 dias, rua do Cunha 82; José, filho de Luiz da Costa Aniceto, 9 mezes, rua Frei Caneca 304; Eugenio, filho de Angelo Pellegrini, 4 1|2 annos, rua da America 79; Renan, filho de João da Cruz Salvador Junior, rua do Carmo 37; Clotilde, filha de Antonio Moreira Barbosa, 4 mezes, boulevard Vinte Oito de Setembro 116; Margarida, filha de José Barbosa, 1 1|2 mez, rua da America 159; Orlando, filho de Bento José Carvalho, 7 annos, rua Padre Miguelino 23; Leandra, filha de Maria de Sá, 30 dias, rua Vinte Quatro de Maio 28; Jordelina Barbosa de Mattos, 19 annos, casado e Manoel Alves Barbosa, ambos na Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

José Maria de Souza, 32 annos, casada, rua Sergipe 67; Dionysio, José Lisboa, 82 annos, solteiro, rua Bacpendy 15; Arlindo, filho de Luiz Góes Vianna, 1 anno, rua Todos os Santos 46; Joaquim, filho de Luiz Alves Teixeira, 1 anno, rua Marciana 69; Carlos, filho do dr. Hortencio Pereira de Carvalho, 17 mezes, rua Nossa Senhora de Copacabana C 2; Mario, filho de Antonio Hermann Gomes de Mello, 13 mezes, rua Marqueza de Santos; Arminda, filha de Francisco Leitão de Oliveira, 16 mezes, rua Nossa Senhora de Copacabana 3.

No cemiterio da Penitencia:

Ramon Garcia, 57 annos, viuvo, largo da Carioca 1.

—

Durante a 1ª quinzena do mez corrente, foi este o movimento do Necroterio.

Foram recolhidos 52 cadaveres, 33 do sexo masculino e 19 do feminino, foram feitas 4 autopsias e 48 verificações de obitos pelos medicos legistas da Policia.

Causa de morte:

Nascidos mortos, 22; lesão cardiaca, 5; asphyxia por submersão, nephrite, arterio sclerose, choque traumatico, convulsões, 2; tuberculose pulmonar, hemorrhagia pulmonar, commoção cerebral, syncope cardiaca, atrepsia, fraqueza congenita, asphyxia por suspensão, febre typhoide, esmagamento do craneo, esmagamento do thorax, pneumorrhagia, gastro enterite, ferimento perfurante da região esquerda e hemorrhagia, hemorragia cerebral consecutiva á fractura de craneo, meningite, 1.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Appello do «Jornal Pequeno»—Ao dr. Virginio Marques—A idéa de um «meeting»—Por occasião da visita do dr. Affonso Penna—Permuta de telegrammas—Entre o dr. Affonso Penna e o dr. Segismundo Gonçalves.

RECIFE, 22.—O *Jornal Pequeno* de hoje faz um appello ao dr. Virginio Marques, afim de que este realize um *meeting* na praça publica, por occasião da visita a esta capital, do dr. Affonso Penna, tratando do projecto do orçamento do Estado e de outros escandalos.

Depois—lembra o mesmo jornal—deve ir o dr. Virginio Marques, á frente do povo, á presença do dr. Penna, descrevendo-lhe a desesperadora situação das classes conservadoras.

—O dr. Affonso Penna telegraphou hontem ao dr. Segismundo Gonçalves, nos seguintes termos:

«De bordo do vapor *Joazeiro*, junto á bella cidade de Petrolina, envio a v. ex. cordiaes saudações».

O dr. Segismundo respondeu, agradecendo.

—O Syndicato Agricola tomou por emprestimo a quantia de 20 contos de réis, para importar instrumentos agricolas.

S. Paulo

Chegada de ministros — Um credito — Nomeação.

S. PAULO, 22.—Chegaram a Santos os ministros allemão e austriaco.

—Foi aberto um credito de mil contos para obras novas do abastecimento d'agua á capital.

—Foi nomeado director do Instituto Agronomico o sr. Lourenço Granato, durante o impedimento do dr. Gustavo Dutra que se acha em commissão do governo na Europa.

Paraná

2º tenente Francisco Lins Barbosa—Fallecimento.

CURITYBA, 22.—Após o almoço, no momento em que fardava, para ir ao quartel-general, afim de tomar parte na reunião de um conselho de que era membro, falleceu hoje o 2º tenente Francisco Lins Barbosa, pertencente ao 3º batalhão de infanteria.

Victimou-o uma syncope cardiaca.

Portugal

O gabinete Hintze Ribeiro—Saldo de 21.000 contos

LISBOA, 22.—Os jornaes affirmam que o gabinete Hintze Ribeiro deixou 21 mil contos disponiveis no Thesouro, tendo rejeitado a offerta de dois milhões esterlinos por dois annos ao juro de 5 0|0.

Inglaterra

Transporte de passageiros—Bill approvado—Projecto sobre a instrucção publica—Parecer favoravel—Provavel maioria—Moção ao rei Eduardo VII.

LONDRES, 22.—A Camara dos Lords approvou o o *bill* relativo ao transporte de passageiros em barcas a vapor no canal da Mancha.

—Na sessão de hoje, na Camara dos Communs, a commissão encarregada de estudar o projecto sobre a instrucção publica, deu-lhe parecer favoravel com algumas emendas.

O governo terá na approvação do projecto uma maioria de cerca de 175 votos.

Na mesma sessão, foi approvada uma moção pedindo ao rei Eduardo VII que faça incluir nos programmas de estudos das escolas da Irlanda o ensino da lingua irlandeza.

França

O elemento clerical—Como é julgado pela imprensa—Grève em Saint Etienne—Conselho de ministros—Reducção do numero de sub-prefeitos—Serviço militar ordinario.

PARIS, 22.—Os jornaes conservadores consignam o perigo do elemento clerical, que, dizem, precisa ser quanto antes combatido.

Os radicaes, salientando tambem o facto, affirmam que a nação se encontra actualmente em presença de um perigo revolucionario mais real que nunca, visando principalmente as instituições republicanas, de que os clericaes são inimigos ferrenhos.

— Na reunião de hoje do Conselho de Ministros ficou resolvida a elaboração de um projecto de lei reduzindo á metade o numero de sub-prefeitos.

— O ministro da guerra declarou que d'ora avante os seminaristas ficarão sujeitos ao serviço militar ordinario.

— Os operarios de St. Etienne, em numero de dois mil, declararam-se hoje, em parede.

Em Saint-Chamond os pedreiros effectuaram uma reunião, ficando resolvida a parede geral da classe.

Austria

O Congresso Pan-Americano—A doutrina Drago—Opinião da imprensa de Vienna—Abertura da Dieta hungara—O discurso do imperador—O poder defensivo do paiz—Pedido de demissão do presidente do conselho.

VIENNA, 22.—Os jornaes desta cidade, tratando da reunião do proximo Congresso Pan-Americano no Rio de Janeiro, dizem esperar que aquelle Congresso rejeitará a doutrina Drago, que, no caso de ser adoptada, viria comprometter extremamente o commercio europeu na America do Sul.

BUDAPEST, 22.—Com o ceremonial do costume realizou-se hoje a abertura da Dieta hungara.

A sessão foi presidida pelo imperador Francisco José que pronunciou brilhante discurso, terminando por declarar que, apezar das relações que a Austria-Hungria mantem não só com as suas alliadas mas com todas as outras potencias lhe garantirem uma longa época de paz, é necessario que os poderes publicos tomem energicas medidas afim de assegurar o poder defensivo do paiz.

—O principe Hohenlohe e o dr. Welverle presidente o primeiro do ministerio da Austria e o segundo do gabinete hungaro apresentaram hoje ao imperador o pedido de demissão. Esta resolução inesperada é devida á desintelligencias entre os dois presidentes na questão das alfandegas.

O imperador Francisco José pediu aos dois estadistas que encetassem novas negociações afim de que a questão fosse resolvida de commum accordo.

Italia

O papa Pio X—Visita da rainha Margarida a S. Paulo—Desmentido — Conferencia Conselho do trabalho—A actual situação politica—O deputado Giolitti e o novo ministerio.

ROMA, 22.—O papa Pio X deixou hoje o leito, recebendo em seguida o cardeal Merry-del-Val e os chefes da peregrinação hespanhola.

— O *Popolo Romano* desmente a noticia de que a rainha Margarida projectava uma viagem a S. Paulo, no Brasil.

— O rei Victor Manuel teve hoje longa conferencia com os srs. Di Rudini, Sonnino, Giolitti e Pantano, assistindo depois á sessão inaugural do Conselho do Trabalho.

— A *Tribuna*, referindo-se á actual situação politica, diz que o rei Victor Manuel está firmemente resolvido a terminar as consultas politicas sobre a organização do ministerio.

— Os jornaes são unanimes em affirmar que o sr. Giolitti foi encarregado de formar gabinete.

Hespanha

Contra os novos impostos—Em Mieres—Protesto dos operarios—Em Huesca—Violenta tempestade—Espectaculo de gala—Em honra a Martin Echegaray—Os republicanos em Barcelona—Festas e acclamações—Tremor de terra em Ferrol.

MADRID, 22. — Em Mieres, nas Asturias, 7.000 operarios fizeram varias manifestações de protesto aos novos impostos.

—Noticias de Huesca dizem que uma violenta tempestade caiu sobre aquella cidade e os campos visinhos, que ficaram completamente inundados.

—Telegramma de Ferrol annuncia que foi ali sentido hoje de tarde ligeiro tremor de terra que durou tres segundos.

VIGO, 22. — Realizou-se hontem á noite, o espectaculo de gala em honra ao sr. Martin Echegaray, que foi muito acclamado.

Assistiram ao espectaculo o governador militar da cidade, o commandante do porto e outras autoridades de elevada categoria.

O theatro estava ornado com gosto e luxo, vendo-se ao centro do palco um grande escudo, com as bandeiras hespanhola e argentina entrelaçadas.

—Os republicanos que vieram assistir ás festas commemorativas da solidariedade catalã fizeram hoje uma excursão a Montanha Tibidabo onde lhes foi offerecido um banquete pelos seus correligionarios do logar.

O deputado Rusinol e o sr. Salmeron, chefe do partido republicano, foram freneticamente acclamados pela multidão.

Estados-Unidos

Em Nova-Jersey—Terrivel explosão—Desabamento do edificio—Mortos e feridos—Um «bill» approvado—Revolução em S. Domingos—Leprosos curados.

NOVA YORK, 22.—Em Nova Jersey deu-se hoje terrivel explosão nas caldeiras de uma usina de glucose.

Com a violencia da explosão desabou parte do edificio sepultando nos escombros cincoenta operarios, cinco dos quaes foram retirados sem vida.

WASHINGTON, 22.—O senado approvou hoje o *bill* prohibindo a importação e exportação de objectos de ouro e prata com marcas falsificadas.

—O departamento d'Estado confirma a noticia de novos preparativos de revolução na Republica de S. Domingos.

—Telegramma de Nova Orleans informa que no hospital de leprosos de Luiziania curaram-se completamente tres individuos atacados da terrivel molestia.

AVULSOS

VICTORIA, 22. — O juiz competente procedeu a corpo de delicto no edificio do jornal *Estado*, verificando, além da destruição completa da machina, material typographico, apparelho telephonico, quadros, collecções e utensilios, o arrombamento de gavetas e grandes damnificações no predio.

Os assaltantes, em presença da policia, invadiram tambem a bibliotheca do senador Muniz Freire, inutilisando collecções de obras importantes e roubando muitos livros.

Os prejuizos são calculados em sessenta contos.—*Aryéo Monjardim*.

E. F. Central do Brasil

Um grupo de auxiliares de escripta desta repartição apresentou ao director a petição seguinte:

«Os abaixo assignados, representantes da classe de auxiliares de escripta da Estrada, observando de longa data, por força de circumstancias, os actos dos administradores que lhe presidem os destinos, têm reconhecido a espontaneidade com que v. ex. se collocou ao lado da desemparada classe, no intuito, certamente, não só de minorar-lhe a situação, assás afflictiva, como de render homenagem á justiça, o mais bello apanagio de vossa administração.

Outra não é a causa que induz os supplicantes a formularem este appello, ao qual juntam a convicção firmada de que a v. ex. não é estranha a posição inferior e humilhante dos auxiliares, cumulados de obrigações e deveres, sem conhecerem direitos ou quaesquer vantagens que os estimulem no desempenho de seus misteres.

Jornaleiros, a despeito do concurso a que se submettem, o mais exigente na Estrada, ganhando *pro labore*, com exclusão dos domingos e dias feriados, sem direito á licença remunerada, os auxiliares, collocados em posição inferior á dos proprios contínuos, nem siquer são funccionarios da Estrada, como preceitúa o art. 59 do Regulamento, que os inhabilita á aposentadoria.

Excusam-se os abaixo assignados de aqui adduzir argumentos que evidenciem o direito e a razão que cercam a causa por elles defendida, citando apenas o mais eloquente dentre todos, por seu valor scientifico e por estar ligado aos interesses da Estrada.

Em se exigindo concurso para admissão de auxiliares, teve-se em vista seleccionar funccionarios idoneos e habilitados que, sabendo comprehender sua missão, não sejam alheios aos interesses do serviço de que se incumbirem, porque «ha mistér de empregar o seu tempo de uma maneira productiva».

Escolhidos os candidatos mais habilitados, são nomeados auxiliares, cargo que occupam pelo menor tempo possivel, por lhes escassearem aqui as garantias de que necessitam e em busca das quaes annualmente se demitte grande numero destes funccionarios, cuja instabilidade affecta profundamente o serviço, por falta de pratica dos novos empregados chamados por concurso a substituirem aquelles que já lhe conheciam o mecanismo.

Os varios concursos abertos durante o anno, determinados pela corrente emigratoria de auxiliares, é o attestado frizante do que acabam de expor.

Muitas têm sido as tentativas levadas a effeito, para a consecução das melhoras de que carecem, em pura perda, infelizmente; sem embargo do apoio que sempre encontraram em v. ex., que pensa como o dr. Vicente Pereira do Rego, quando diz em seu livro de Direito Administrativo: «é mistér que, quem ha votado o seu tempo e seus esforços ao serviço publico, receba uma retribuição como aquelle que os tem empregado no serviço de um particular.»

Nessas condições, os supplicantes, appellando para o criterio de v. ex., como administrador zeloso e justiceiro que é, solicitam a intervenção valiosissima de v. ex. junto ao exm. sr. ministro da industria, viação e obras publicas, no sentido desse titular conseguir do Congresso federal a reforma do regulamento da Estrada na parte attinente ás descriptas, que pedem unicamente o direito de funccionarios publicos.

O sr. Osorio de Almeida respondeu á petição pela fórma abaixo:

«Sempre foi uma de minhas preoccupações acabar com distincção entre auxiliares de escripta e escripturario, e nesse sentido já me tenho manifestado, tendo até pedido ao sr. ministro, em projecto de reforma do Regulamento, a extincção da classe dos auxiliares de escripta e creação de uma outra que partecipe das vantagens inherentes aos funccionarios publicos.

Não acho razoavel que, fazendo concurso e desempenhando funcções identicas aos titulados, sejam os auxiliares empregados jornaleiros.»

A petição apresentada será levada ao sr. ministro da industria e viação por meio de um officio que evidenciará a necessidade do que foi solicitado pelos auxiliares de escripta.

—

Ataque de elephantes.

Segundo dizem de New-York, a cidade de Cincinatti esteve um desses dias sujeita a um terrivel panico, em consequencia de um incidente dramatico pouco vulgar. Uma familia de elephantes, pertencente a uma «menagerie» installada num circo de Cincinatti, arrombou a barraca onde se encontrava alojada e saiu para a rua, atordoando toda a gente com os seus gritos.

Os animaes, furiosos, arrancavam os lampeões e as arvores, corriam como loucos, e, por ultimo, entraram numa egreja de negros, onde se estavam resando officios religiosos. Os assistentes aterrorizados, puderam fugir pelas janellas, mas os elephantes destruiram todo o material que havia no templo.

Por ultimo, chegaram a cercal-os, mas só com extraordinaria difficuldade é que os cornacas conseguiram acalmar os animaes e conduzil-os á barraca.

A' noite, na representação que houve no circo, já os elephantes tomaram parte, mostrando-se muito socegados.

Capitão de corveta Berford Guimarães

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento de um bravo e distincto militar, que soube honrar como poucos a marinha nacional.

O capitão de corveta José Nunes Berford Guimarães, morto no Estado do Amazonas a 23 de maio do anno proximo passado, quando demandava o territorio do Acre, em serviço do ministerio das relações exteriores, foi um dos officiaes mais competentes e mais distinctos da nossa marinha de guerra.

Na sua profissão elle deu as provas as mais louvaveis da sua grande aptidão e alta competencia.

Foi commandado disciplinado e commandante disciplinador, discipulo estudioso e professor erudito, navegador avisado e dextro, valente e intrepido na guerra e tolerante na paz.

A sua esmerada cultura e a [illegible] suavizada pelo mais fino tact[illegible] em todos os actos de sua v[illegible] lhe valeram importantes e del[illegible] missões, dentro e fóra do paiz, [illegible] elle desobrigou-se sempre com a elevação de sentimentos, o patriotismo e a alta mira peculiares ao seu caracter.

Foi instructor de guardas-marinha em viagens de instrucção, professor do curso de torpedos, membro da commissão de melhoramentos do material de guerra (quando escreveu pareceres que mereceram os mais calorosos elogios dos seus superiores) o capitão do Porto e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão, sua terra natal; foi secretario e ajudante de ordens da directoria da Escola Naval e logo depois commandante da canhoneira *Guarany*, na qual seguiu para o Cunany no desempenho de uma delicada commissão do ministerio das relações exteriores.

Como commandante do cruzador *Tiradentes* esteve uma segunda vez no Cunany, desempenhando uma commissão de limites entre o Brasil e a Guyanna Franceza, quando foi elogiado pelo ministerio das relações exteriores pelos leaes serviços prestados ao paiz.

E, emfim, quando desempenhava uma nova e importante commissão do mesmo ministerio, foi este distincto marinheiro surprehendido pela morte, que arrebatou em plena juventude uma existencia preciosa á sua patria.

Na memoravel jornada de 6 de setembro de 1893 elle acompanhou ao grande almirante Custodio de Mello, como seu secretario, e todos os seus companheiros de armas poderão attestar que a sua bravura nunca foi desmentida.

Coube-me a felicidade de conhecel-o intimamente, não só no recesso do lar, como em plena luta, nesta luta esforçada pelos ideaes, que é tão cheia de sacrificios, quanto escassa de recompensas.

Acompanhei-o de perto nas agruras do combate, nas provações do exilio e, mais tarde, na nossa volta á Patria, na intimidade do lar.

Debaixo daquella armadura de guerreiro, apparentemente austera, batia um coração infantil, cheio de cordura, de bondade e de confiança em seus ideaes.

Vi-o muitas vezes em meio da refrega valoroso e intrepido, terçar denodadamente suas armas de combate com aquella galhardia e elevação de sentimentos, que eram, sem duvida nenhuma, a mais saliente nota de seu caracter.

Agora que desappareceu para sempre aquella existencia preciosa, que deu mostras nunca desmentidas de acrisolado amor á sua Patria e á sua nobre classe, eu me associo á grande e justa dôr de sua familia e de seus camaradas, a muitos dos quaes me acho ligado pelo laço forte do sacrificio commum, em um passado ainda não apagado da nossa memoria.

Ha homens que se tornam maiores quando desapparecem da peregrinação terrena, porque passadas as emulações que projectavam sombras sobre seu vulto, elles se apresentam mais salientes, mais altos e mais puros, illuminados pelo brilho incontrastado de seus meritos.

Por isso o desapparecimento destes homens se pode comparar com o occaso de um astro, que se apaga momentaneamente para surgir logo depois mais bello, mais imponente e mais brilhante.

Nestas condições está o commandante José Nunes Berford Guimarães, cuja memoria recordo respeitosamente no primeiro anniversario do seu passamento.

Rio, maio, 23 de 1906.

Joaquim de Oliveira Botelho

NOTAS DO EXTERIOR

Grandes e pequenos acontecimentos

Nossa capital *civiliza-se* a passos agigantados; já não importamos as novidades — exportamol-as para os grandes centros europeus... Assim succede com o «maxixe», o «conto do vigario» e as bananas *glacées*, a mais delicada iguaria das sobremesas ultra-chics!

As «industrias lucrativas» talvez não sejam producto genuinamente nosso, apezar de prosperarem magnificamente no nosso meio; mas Paris nos está fazendo uma concurrencia desleal a esse respeito.

Acaba de ser descoberta na extraordinaria capital uma commandita de espertalhões que abusavam da credulidade publica, explorando da maneira mais deslavada as economias dos operarios e dos pequenos proprietarios.

O escriptorio funccionava no n. 11 da Praça da Bolsa. Estava montado com luxo e conforto.

Ao passo que o homem honesto, victima da vida, é passivel das penalidades da lei por ter roubado um pão para os seus, um bandido installa-se audaciosamente num escriptorio soberbo para explorar a imbecilidade contemporanea.

E' o caso de Marc Lapierre que, a estas horas, já se acha felizmente sob as vistas da policia, afim de responder pelos numeros «contos do vigario» que passava aos seus incautos clientes e pelas rendas fabulosas que auferia por este processo pouco honesto.

Antes assim. Contanto que o não mandem para cá. No genero, já possuimos a fina flor da malandragem.

∴ A loteria da imprensa procedeu, ha dias, á ultima tiragem dos seus premios. O milhão saiu naturalmente para algum feliz mortal, mas esse felizardo, favorito da fortuna, mostrou-se um verdadeiro sabio, prevident e precavido — não se revelou a ninguem, nem talvez a si proprio...

O sabio esconde a sua vida, não almeja glorias, e, na circumstancia supra-citada, tem carradas de razão.

Um milhão, além de ser incommodo de guardar em casa, é perigoso... torna-se uma tentação para os amigos presentes, e especialmente futuros!

∴ Em Toulon foi presa uma mulher do *demi-monde*, accusada de espionagem. A senhorita Jeanne Renée, assim se chama ella, estava tirando *croquis* das principaes praças fortes daquelle porto maritimo. Havia tambem um cumplice, chamado Bretty, cujo verdadeiro nome se verificou ser Bonni, nos registros da policia. Este individuo suicidou-se na propria prisão, prova evidente da sua culpabilidade.

∴ O Instituto de França, que havia dado ha tres annos ao dr. Roux o premio de 100.000 francos, da fundação do sr. Osiris, offereceu-o este anno ao sr. Alberto Sorel pelo seu livro em oito volumes: «A Europa e a Revolução Franceza.»

O acto de doação do «Premio Osiris» dispõe que «elle se destina a recompensar a descoberta ou o trabalho mais notavel, no periodo de tres annos, isto, tanto nas sciencias como nas artes e nas letras, na industria, e mesmo em tudo que concerne o interesse publico.»

∴ A *grève* dos carteiros, em França, provocou providencias energicas por parte do governo.

O serviço é feito actualmente pela tropa de infantaria, e o serviço de distribuição da correspondencia nada tem soffrido com o caso.

O sr. Barthou, ministro dos correios e telegraphos, demittiu num só dia 300 carteiros grevistas. Estes realizaram um *meeting* de protesto no Tivoli-Vauxhall; outras reuniões de paredistas effectuaram-se num grande café, visinho á Bolsa do Commercio.

O movimento tende a generalizar-se.

∴ Continúa o inquerito sobre as crueldades praticadas pelos administradores e soldados francezes em varios pontos das colonias africanas.

A revelação de certos escandalos tem causado pessima impressão nas rodas officiaes. Acham-se compromettidos no caso muitos funccionarios de alta categoria e officiaes do exercito.

PORTUGAL

(NORTE A SUL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

NOTICIAS DE LISBOA

6 de maio

Novos caminhos de ferro — O syndicato agricola de Alter do Chão dirigiu uma representação ao governo solicitando que o caminho de ferro de Extremoz a Portalegre seja de via larga e que o cruzamento com a linha do leste seja feito na Estação do Crato.

Conflicto com a Allemanha — Parece que entrou em phase mais avantajada para os interesses do paiz a questão dos sanatorios do Funchal.

O sr. encarregado dos negocios da Allemanha teve varias conferencias com o sr. ministro dos estrangeiros a este respeito.

Liberdade de imprensa — Foram julgados na segunda-feira passada Joaquim Julio Rodrigues de Macedo, commerciante, e Cypriano Silva Leiria, proprietario de uma typographia, por haverem publicado um folheto difamando a guarda fiscal.

Foram absolvidos por falta de provas.

Canhoneira "Patria" — O major da armada ordenou que este vaso de guerra, que tem andado de visita nos portos do Brasil e que actualmente se encontra em Manaus, retire em direcção á Lisboa.

Processo curioso — O jornal republicano, «O Mundo» intentou um processo contra o sr. Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros, e juiz Veiga, do tribunal de instrucção criminal, por causa de uma apprehensão aquelle nosso collega. O advogado do sr. presidente do conselho é o dr. Alberto Navarro e d'«O Mundo» o sr. Trindade Coelho.

Companhia de caminhos de ferro da Beira Alta — Reuniu-se esta companhia, approvando relatorio e contas do anno de 1905.

Associação de geographia — Realizou hontem nesta prestimosa associação uma reunião convocada pelo sr. Dias Costa para se tratar da constituição da commissão delegada da Associação Internacional de Agronomia Colonial. Estiveram presentes os representantes das companhias coloniaes, antigos ministros da marinha, sociedades medicas, Banco Ultramarino e outras associações.

Sabio francez Curié — Na ultima reunião do conselho superior de hygiene foi approvado por acclamação um voto de sentimento pelo fallecimento do grande sabio Curié, descobridor do radium.

Estação de biologia — Em casa do lente de zoologia da Escola Polytechnica, reuniu-se ha dias um grupo de medicos e naturalistas do Museu [illegible] afim de accordarem nos meios de realizar de um modo pratico o [illegible] voto do Congresso de Medicina, relativo á creação no nosso paiz de uma estação de biologia.

Tenta-se [illegible] uma sociedade scientifica, á quem se encarregará de crear a nova instituição, que deve desenvolver o estudo da biologia, e ao mesmo tempo tratar de piscicultura e d'outras questões economicas que se relacionam com aquella.

Caminho de ferro em Macau — O governo pensa em submetter apreciação das côrtes o projecto de lei relativo á construcção do caminho de ferro de Macau a Cantão.

Pesca á linha — Ao sr. ministro da marinha foi apresentada uma petição acerca das medidas indispensaveis para estabelecer e proteger a industria da pesca á linha.

Os interessados pretendem a suspensão do decreto que tornou livre a pesca a vapor emquanto o parlamento não resolver sobre o imposto que devem pagar os vapores estrangeiros e a porcentagem para a fiscalização a contribuir pelos vapores nacionaes.

Conselheiro Camelo Lampreia — Está nosso ministro no Brasil, actualmente em licença em Lisboa, acompanhado da direcção do Mercado Central, foi aos armazens Herseat ver os productos destinados á exposição permanente do Rio de Janeiro a que devem embarcar brevemente para aquella capital.

Estação telegraphica em S. Mamede da Infesta — O sr. Alfredo Mamede pediu ao sr. director geral dos correios o estabelecimento de uma estação telegrapho-postal a um distribuidor para S. Mamede de Infesta, proximo do Porto.

Casamento do rei de Hespanha — Uma deputação da direcção da Sociedade de Geographia em Lisboa, a pedido da Sociedade de Geographia de Madrid, vae assistir ao casamento do rei de Hespanha.

Representante da Noruega — Chegou a Lisboa o barão de Wedel, novo ministro da Noruega, que vem representar aquelle paiz na nossa côrte.

Conde de Valenças — A este conhecido titular, amante das letras, foi conferido pela «Società Letteraria Luigi di Camoens», da Italia, o diploma de socio honorario e a grande medalha camoneana de honra.

Pesca de ostras — O governo prohibiu a apanha e vendas de ostras desde o 1° do corrente até 31 de agosto proximo.

Os transgressores pagarão a multa de 5$000, além da perda daquelle marisco.

Isenção de contribuição — O governo concedeu, durante o corrente anno, a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal e á Companhia Agricola Commercial de Vinhos do Porto a isenção de todas as contribuições geraes ou municipaes.

Insubordinação na Armada — Em sessão de quarta-feira ultima, o conselho da marinha resolveu que as praças, cabeças do motim do couraçado *Vasco da Gama* e cruzador *D. Carlos*, respondam a conselho de guerra.

Os restantes marinheiros, que estavam guarnecendo os navios na occasião da revolta e que foram impellidos a tomar parte no movimento, foram transportados para Angola e Moçambique, num dos vapores da Empreza Nacional de Navegação. Partiram hontem.

Contrato dos Tabacos — E' positivo que a Companhia dos Phosphoros apresentará uma proposta para o exclusivo de tabacos, no dia do concurso.

Ministro do Brasil — Na quarta-feira passada o representante do Brasil deu um banquete em honra do sr. ministro dos negocios estrangeiros, constando de 26 talheres.

Em seguida teve logar um *raout*, em que tomou parte o violoncellista Niederberger, professor do Conservatorio do Rio de Janeiro.

Esteve presente todo o corpo diplomatico.

Desastre — Estando a brincar com outros, o pequeno Alvaro de Pesia, de 13 annos, na rua de S. Paulo, desviou-se de um carro americano, mas foi colhido por outro, morrendo instantaneamente. A infeliz creança era filha do sr. Antonio Joaquim Pesia, proprietario da Havaneza de São Paulo.

Jornalista brasileiro — Está em Lisboa o sr. dr. Julio de Mesquita, director e redactor principal do *Estado de S. Paulo*.

O distincto jornalista tem sido cumprimentado por alguns dos seus collegas da capital.

1° de maio — Foi pouco animada a commemoração do 1° de maio pelas classes trabalhadoras.

Em varias associações realizaram-se sessões solennes, e sobre o tumulo de José Fontana, no cemiterio dos Prazeres, foram depositados corôas e ramos.

Na rua de S. Lazaro, em frente á Associação de Classes, organizou-se o cortejo que partiu em direcção á rua Thomaz Ribeiro, onde foi realizado o comicio.

Não houve o menor conflicto durante o dia.

Caminho de ferro do Lobito — Os trabalhos deste caminho de ferro, no districto de Benguella, Africa Occidental, proseguem com morosidade por falta de braços e tambem porque o terreno é muito accidentado.

Porto de Lisboa — O sr. ministro das obras publicas tenciona apresentar á sancção parlamentar um projecto de lei passando para o Estado a exploração do porto de Lisboa, ficando com o regimen semelhante aos do caminho de ferro do Estado.

Circulos eleitoraes — Consta que o partido progressista tenciona apresentar ás côrtes os pequenos circulos eleitoraes, e que o governo acceitará o projecto introduzindo-lhe algumas modificações.

Lei dos passaportes — E' fóra de duvida que o governo apresente ás Camaras, logo que estejam constituidas, uma proposta de lei modificando a actual lei dos passaportes.

Catastrophe na California — As autoridades consulares da California telegrapharam ao governo dizendo que o archivo do consulado portuguez foi completamente destruido na ultima catastrophe.

Scena de pugilato — No Café Suisso houve ante-hontem uma scena de pugilato entre o 1° tenente da armada Avelino Monteiro, eleito deputado por Lisboa, e o sr. José Soares, redactor da *Lucta*. A policia fez vista grossa. O sr. Monteiro ficou ligeiramente ferido.

Trabalhos artisticos — Vão ser expostos na Academia de Bellas Artes os trabalhos do sr. Affonso Pereira Ferraz, que brevemente parte para Paris por conta do legado Valmor.

Graves conflictos no Rocio — O partido republicano da capital resolveu fazer uma manifestação estrondosa á chegada do sr. conselheiro Bernardino Machado á capital.

Effectivamente, ás 10 horas da noite de ante-hontem, na gare no Rocio achavam-se muitos individuos republicanos e bastantes agentes de policia, em attitude bellica.

Mal entrou na estação do Rocio o sr. dr. Affonso Costa, os manifestantes deram uma salva de palmas sem que todavia soltassem o menor grito ou viva. Um cabo policial, sem mais preambulos, começou a brandir o sabre com furia e a acutilar a grossa multidão. Os guardas que estavam mais proximos imitaram o referido guarda, e a breve trecho não se viam sinão sabres no ar.

Os manifestantes, apanhados de surpresa, fugiam em correrias desordenadas, conseguindo romper o cordão de policia que estava a entrada da estação, na parte interior.

Mas como fóra do edificio da estação havia muita gente, produziu-se um choque medonho entre as duas massas de povo, desmaiando muitas senhoras que aguardavam familias conhecidas.

O sr. dr. Affonso Costa esforçava-se inutilmente para acalmar os animos, conseguindo penetrar com difficuldade na *gare*.

O povo que ali se encontrava, saudou-o com palmas; a policia desembainhou os sabres e pretendia aggredir os individuos que lhe ficavam á mão.

O sr. tenente-coronel Dias que estava presente intimou a policia a não bater nos cavalheiros presentes, e a multidão apoiou aquelle official do exercito com uma salva de palmas.

Quando o *rapido* chegou á estação, o sr. tenente-coronel Dias abeirou-se do sr. conselheiro Bernardino Machado e pediu-lhe que se demorasse alguns minutos para ver si se apaziguavam os animos.

Assim fizeram, sendo suffocado o conflicto nesta parte da estação.

Passado algum tempo o sr. Bernardino Machado appareceu á porta da estação, sendo recebido com calorosos vivas e palmas que não cessaram até que entrou para um carro na praça.

Ao [illegible] as escadinhas do Duque, a policia carregou nos manifestantes, produzindo-se uma confusão espantosa. A policia praticou a maior das infamias, chegando a atirar com um pobre homem da varanda á rua, numa altura de oito metros.

Os gritos, as lamentações, o tumulto chegaram então ao seu auge ninguem se entendendo, mas a policia descarregava sempre os sabres.

Na calçada do Carmo a policia praticava novas proezas, refugiando-se os manifestantes nos estabelecimentos que ainda estavam abertos.

No largo do Rocio estabeleceu-se tambem grave conflicto entre a policia e o povo, ouvindo-se muitos assobios contra os agentes policiaes.

Como se desconfiasse que do theatro D. Maria fossem arremessadas pedras contra a policia, aquelle theatro foi assaltado pelos agentes da ordem publica, mas nada conseguiram saber.

No largo de S. Domingos o conflicto entre a policia e o povo tomou tambem serio incremento, bem como na rua Nova da Palma.

Os feridos e presos são em grande numero, sendo tratados alguns nas pharmacias proximas.

Estes lamentaveis acontecimentos produziram sensação na capital, sendo todos unanimes em verberar contra o mão serviço da policia.

O sr. conselheiro Bernardino Machado e João Chagas afiançaram muitos individuos presos.

A imprensa de todas as cores politicas mostra-se indignada contra este lamentavel acontecimento.

A propria imprensa affecta ao governo mal defende os actos insolitos da policia, dizendo que o governo foi estranho ao caso.

Companhia de Wagons lits — O governo mostra-se disposto em attender um requerimento desta companhia que pretende isentar de direitos o material introduzido no paiz. Favorece assim as commodidades de transporte para os viajantes da America do Sul.

Noticias do Porto

6 de maio

Centro Commercial do Porto — Reuniu-se a assembléa geral dos socios desta associação, afim de discutir e votar o relatorio dos actos da gerencia no anno findo.

O socio sr. José Pimentel accusou a direcção por permittir que na séde daquella collectividade estivesse exposta a representação da Companhia Carris contra o concurso aberto pela Camara.

O sr. Henrique Kardall leu á assembléa um importante trabalho que enviou ao sr. presidente do conselho, sobre os melhoramentos indispensaveis ao porto de Leixões e ao caminho de ferro de Cintra.

Este documento foi vivamente discutido.

Procedendo-se á eleição dos novos corpos gerentes, deu em resultado ser reeleita a direcção passada, salvo pequenas excepções.

Roubo no Restaurant Suisso — Foram entregues ao tribunal João Dias, Alberto Esteves e Agostinho Casales, autores de um roubo de garrafas de licores, ultimamente levado a effeito no restaurant Suisso.

Está tambem implicado neste crime o ajudante do cosinheiro, de nome Carlos, que não foi preso.

Obras de saneamento — A empreza das obras de saneamento tomou a resolução de mandar imprimir uma elegante edição [illegible]

Desordem na rua do Lavanjal — Na noite de domingo [illegible]

[illegible]

Companhia de Caminhos de Ferro da Penna — [illegible]

"A Brazileira" — [illegible]

1° de maio — Decorreram com a mesma imponencia [illegible]

[illegible]

Incendio — [illegible]

Desabamento de uma sobreira — [illegible]

Embate de comboyos — [illegible]

Roubo num cartorio — [illegible]

«Correio do Norte» — [illegible] *Correio do Norte*.

Alto Minho

Vianna do Castello, 5 de abril.

O acto eleitoral realizado no domingo passado correu regularmente em todo o districto. A lista governamental venceu por 2.677 votos sobre a lista das opposições colligadas.

—Os operarios realizaram com luzimento a festa dos operarios do dia 1° de maio. Houve completo socego.

—Já se acha em construcção a casa esquisito que a Real Associação dos Bombeiros Voluntarios mandou levantar na avenida do Conde da Carreira.

—E' esperada por estes dias a companhia de José Ricardo, que vem representar a «Flor do Tojo», cuja acção se passa nesta cidade e arredores.

Paredes de Coura — Effectuou-se ha dias o julgamento de Angelino Araujo, accusado de homicidio voluntario.

Veiu defender o réo o sr. dr. Vieira Ramos, advogado em Barcellos.

O jury deu como provado tudo que se relacionava com a defesa, por isso o réo foi apenas condemnado a 22 mezes de prisão.

A sentença foi bem recebida.

Cerveira — Ao meio-dia e 40 minutos da tarde de domingo passado, sentiu-se nesta villa um ligeiro tremor de terra.

Valença — Ha dias suicidou-se Hermenegildo Campos Pereira, natural de Verdoejo.

—Causou profunda impressão a morte do sr. Jorge Zagalo, antigo administrador do concelho.

Districto e arredores de Braga

Braga, 5 de abril.

Devido ao accordo eleitoral as assembléas em todo o districto estiveram desertas, não despertando nenhum interesse as eleições.

—Foi dissolvida, de commum accordo, a sociedade desta praça Silverio & Silva, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro.

—O sr. dr. Custodio da Conceição Pinto partiu para o Rio de Janeiro, onde conta demorar-se tres mezes.

—Mais uma vez houve séria desordem na freguezia de Gualtar.

As autoridades estão dispostas a reprimir estes abusos.

—A companhia José Ricardo, actualmente funccionando nesta cidade, tem sido muito applaudida.

Vae dar duas récitas em Vianna.

—Na terça-feira passada afogou-se no logar dos Gallos, proximidades de S. João da Ponte, numa asenha pertencente ao sr. Bernardino José Rodrigues, um menino de tres annos, chamado João Baptista, filho do sr. Agostinho da Silva Falgueiro.

—Começou a publicação dum jornal intitulado *Os interesses publicos*, de que é proprietario o sr. Vieira da Cruz.

—Os operarios festejaram ruidosamente o dia 1 de maio.

Tudo correu em socego.

—A colonia brasileira residente nesta cidade angariou entre os seus compatriotas e portuguezes residentes no Brasil, [illegible]

Guimarães, 5 de abril.

[illegible]

Barcellos, 5 de maio.

[illegible]

Famalicão, 6 de maio.

[illegible]

Gerez — [illegible]

Vieira — [illegible]

Traz os Montes

Villa Real, 4 de junho

[illegible]

Villa Flor — [illegible]

Freixo de Espada á Cinta — [illegible]

Douro, Beira e Alto Douro

Regoa, 4 de abril.

[illegible] os marteleiros!

Este caso deu tambem logar a violentas manifestações nesta cidade contra os mixordeiros de vinhos.

A força militar esteve de prevenção no quartel mas o povo socegou depois de ouvir o discurso do sr. dr. Antão de Carvalho, que aconselhava ordem.

Lamego, 4 de maio.

Os operarios desta cidade festejaram o dia 1 de maio sem que houvesse o menor incidente desagradavel.

—Seguiu para a freguezia de Cambres, afim de policiar a quinta da Costa, uma força de infantaria 9.

O povo daquelles arredores pretendeu incendiar os armazens daquella quinta por causa dos conhecidos acontecimentos na estação de Covelinhas.

—Estão nesta cidade o sr. Francisco Luiz Pereira e sua esposa, chegados ha pouco de Manáos.

Pesqueira — Foi assassinado o professor Nevado por Julio Magalhães, por questões de adulterio.

Magalhães está preso.

Villar (Moimenta) — Foi preso, á requisição das autoridades de Taboaço, Antonio Mendonça Rebello por ter passado diversas notas falsas.

Rezende — Foi julgado em audiencia geral Maximino de Almeida, casado, jornaleiro de Mirão, accusado de homicidio voluntario commettido contra Antonio Pinto, em agosto passado. Foi apenas condemnado em tres annos de penitenciaria pelo motivo do jury dar o crime como provado sem intenção de matar.

Mesão Frio — Na freguezia de Villa Maior, deste concelho, grassa ha mais de um mez uma epidemia de caracter grave. Ha casas com tres doentes e mais. Os povos da referida freguezia e logares proximos reclamam providencias ás autoridades sanitarias.

Districto do Porto

Amarante, 5 de maio.

O sr. Evidano Esteves foi acompanhado por muitos dos seus amigos á estação de Villa Meã, quando partiu para o Rio de Janeiro.

Mafamude (Gaia) — Na egreja desta freguezia rezou-se uma missa suffragando a alma de Pio Bravo, fallecido na cidade de Fortaleza (Ceará).

Vallongo — Os gatunos penetraram, por uma pequena janella do lado do quintal, na casa de Manoel Rocha, subdito hespanhol, e roubaram-lhe cento e tantos cortes de panno proprio para roupa e 60$000 em dinheiro.

Parece que os gatunos são trez ciganos que foram vistos nesta villa.

Santo Thyrso — Quando dois operarios pretendiam arrancar um pinheiro, este caiu sobre um delles, esmagando-lhe o craneo.

Espinho — Num comboio que desta praia parte para o Porto ás 10 horas da manhã, embarcou ha dias a sra. d. Margarida de Sá, sendo acompanhada de seu marido. [illegible]

Aviões (Gaia) — [illegible]

Aguas Santas — [illegible]

Districto de Coimbra

Coimbra, 5 de maio.

[illegible]

Figueira da Foz, 4 de maio.

[illegible]

Beira Alta e Beira Baixa

Vizeu, 4 de maio

[illegible]

Guarda, 3 de maio

[illegible]

Mangualde — [illegible]

Pinhel — [illegible]

Celorico da Beira — [illegible] A policia apprehendeu-lhe varios objectos roubados. Um seu companheiro poude escapar-se.

—Manifestou-se incendio na loja de Thomasia de Souza. O predio ficou reduzido a cinzas.

Oliveira do Hospital — No sabbado ultimo Antonio Joaquim de Oliveira, thesoureiro da Camara Municipal, seguia a cavallo da sua casa em Avô para esta villa, quando lhe foi disparada uma espingarda carregada de chumbo, quasi á queima roupa, perto do Pinhal dos Nabiçaes, por um individuo que se achava ali emboscado, ficando gravemente ferido.

O sr. Oliveira desconfia quem seja o autor do attentado, por isso partiu para ali o administrador do concelho para o prender.

Lana Lobo (Mangualde) — Respondeu no tribunal desta comarca, pelo crime de infanticidio, Maria Emilia Clara, casada, tendo o homem no Brasil. Foi condemnada em 4 annos de prisão e nove mezes, ou na alternativa em oito de degredo. A sentença foi bem recebida.

Proença a Velha — No domingo passado caiu dum trapesio, que uma companhia de gymnastica tinha armado para os seus trabalhos, Luiz Esteves, casado, carpinteiro que quiz trabalhar tambem, levado pela embriaguez.

O infeliz ficou com o craneo fracturado e ha poucas esperanças de se salvar.

Villa Velha do Rodam — O inspector do sello sr. Domingos Cardoso, tem inspeccionado a repartição de fazenda, onde consta haver irregularidades.

Trancoso — Tem sido feita e continua uma syndicancia á comarca desta villa e a seu delegado Alpheu Cruz. Parece que se apuram irregularidades de vulto.

Tortozende — Os larapios tentaram arrombar a casa de residencia de João Affonso Lago, taverneiro, mas não chegaram a roubar nada por serem notados pela visinhança.

Extremadura

Torres Novas — Realizou-se no domingo passado, na explanada do quartel da escola pratica de infanteria, a ceremonia do juramento de bandeira pelos recrutas que ultimamente foram alistados no serviço militar. Esta ceremonia foi revestida de muito brilho, fazendo a allocução da praxe o revm. Arão, capellão militar.

Alcobaça — Na segunda-feira passada realizaram-se as inaugurações do pavilhão de doenças infecto-contagiosas, annexo no hospital desta villa; a exposição de productos deste concelho, e uma *kermesse* que funcciona adjunta á exposição.

Sobral de Mont'Agraço — Appareceu morto, num pateo de José Francisco Corado, no logar de Via Gallega, um seu irmão chamado Antonio Francisco Corado.

Parece que a morte foi produzida por embriaguez.

Lourinhã — A guarda fiscal encontrou no sitio da Ribeira das Quebradas, proximo ao logar de Montoito, o cadaver de um individuo, que fôra lançado á praia. Parece ser de um maritimo.

Alemtejo e Algarve

Extremoz — Ha dias falleceu no hospital Candida, natural de Monforto, casada com José Maria Firme, carpinteiro, em resultado dos mãos tratos da familia, quando estava gravida, e por descuido da parteira. As autoridades tomaram conta do caso.

Falleceram durante a semana finda:

Em Lisboa:

D. Maria do Carmo Gomes da Silva, d. Thereza de Jesus Silva, Virginio Lobato de Araujo Rosa, d. Palmyra Christina Gonçalves Martins, major Thomaz Bernardino de Mello, d. Beatriz dos Santos Almeida, d. Maria de Jesus, Raul Tavares Pereira, a esposa do industrial João Nazareth, d. Joaquina Gertrudes Rodrigues, Manoel José Pereira, o menino Americo Menezes Correia, actor Antonio Salvador, João Pedro Nunes, Antonio Ferreira, José Joaquim Nascimento, d. Deolinda Rosa, Manuel da Silva Ramos, d. Perpetua Rosa de Jesus, Manuel Joaquim Marques, Angelo Augusto Peres, Manuel Peres Domingues, d. Maria Izabel da Conceição Azevedo, d. Dolores Rios, d. Joaquina Maria Correia Torres, Antonio Pereira Raposo, Izaura de Almeida, d. Maria da Conceição, Francisco Lopes da Silva, d. Christina Eugenia Pina Vidal, d. Maria do Carmo Sá Dias Pereira Sampaio, o menino Adolfo da Silva Maia, d. Joaquina Amorim, d. Josepha das Dores, o menino Thomaz Xavier Vargas de Oliveira, José Constantino Guedes e d. Joaquina Lopes Rocha e Silva.

No Porto — D. Dulce de Seabra Pimentel, d. Anna Joaquina da Silva Salazar, mãe do sr. José Monteiro Salazar; d. Antonia Paulina Rato, José Joaquim Leal, antigo empregado da Companhia de Vinhos do Alto Douro; a menina Adelia, filha do sr. João Joaquim Villar; d. Cecilia Augusta Maia Mendes, José Pereira Bastos Maia, sacristão da real capella da Lapa; Antonio Aquino da Cruz, Antonio Rodrigues de Souza Pinto, irmão do sr. David Rodrigues de Souza Pinto.

Em Braga — D. Laura Augusta Soares Brandão da Silva Correia, esposa do sr. Adelino Luiz da Silva Correia, negociante.

Em S. Paio de Merelino, uma irmã do rev. Domingos Duarte da Cunha, reitor da Parada.

Nas provincias

Em Joanne (Famalicão) — O sr. Joaquim da Cunha, industrial.

Em Villa Real — José Corrêa Pinto, empregado municipal.

Em Pennafiel — A mãe do deputado Jorge Vieira.

Em Pombal — O menino Manoel da Costa Formosinho, filho da sra. d. Estrella Gaspar Formosinho.

Em Esposende — Gonçalo Luiz Felicio.

Em Aveiro — Antonio Francisco Gomes.

Em Cascaes — José Maia.

Em Gouveia — D. Maria Ferreira.

Em Rans (Pennafiel) — D. Rita Emilia de Souza Rodrigues.

Em Santarém — D. Maria da Conceição Telhada.

Em Figueira da Foz — Camillo Paixão Motta e d. Ludovina Conceição Netto.

Em Portalegre — Antonio Maria Carvalho.

Em Paço d'Arcos — José dos Santos, de 91 annos.

Em Fanhões — D. Maria Romana Duarte.

No Barreiro — D. Maria d'Abreu.

Em Pragança (Cadaval) — D. Theodora Mendes Ferreira.

Em Coimbra — D. Bernarda de Jesus Miranda.

Em Valença — Jorge Zagalo, antigo administrador do concelho, que ultimamente esteva gravemente doente do figado.

Em Amoreira d'Obidos — Diogo Antonio.

Em Ilhavo — Thomaz Simões Macheia, abastado proprietario.

Em Celorico de Basto — João Gonçalves Teixeira Bastos.

Em Evora — João Pires, continuo do Banco Alemtejano.

Em Lamego — D. Maria Emilia Menezes de Girão.

Em Caminha — A irmã hospitaleira Philomena da Conceição.

Em Arruda dos Vinhos — Francisco José da Costa.

Em Portimão — A esposa do sr. Walfrido Duarte.

Em Seixal — D. Conceição Brandão de Oliveira Partidario.

Em Coruche — D. Maria Christina de Almeida.

Em Setubal — D. Emilia da Conceição Silva.

Em Portalegre — Sebastião Marcello Lopes.

Em Villa Nova de Ourem — D. Marianna Rosa de Almeida Mendes.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal em sessão ordinaria realizada a 18 do corrente, mandou registrar os creditos de 1.200:000$, destinados ás obras do alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Taubaté a São Paulo e de prolongamento da linha do Centro e de 28:919$315, 28:152$766 e 45:747$240 para pagamento devido, em virtude de sentenças judiciarias, ao alferes da Brigada Policial, Manoel de Assumpção Silva, a Francisco Rodrigues Pereira e sua mulher e a Joaquim Antonio Lopes.

Sendo consultado, pelo ministerio da fazenda sobre a abertura do credito de....... 23 201$413 para pagamento ao tenente da referida Brigada Antonio José da Costa e Souza, em virtude de sentença judiciaria, foi de parecer que o credito póde ser legalmente aberto, pelo ministerio da justiça; quanto á do credito, de 100:000$, supplementar á verba Soccorros Publicos, resolveu que se requesite do ministerio que seja demonstrada a necessidade das despezas a que o mesmo credito tem de prover.

Autorizou o registro: dos contratos celebrados entre o governo federal e o engenheiro Aristoteles Ambrosino Gomes Cabral, concedendo o auxilio de 25:000$, aos campos viticolas de experiencia e demonstração, de propriedade daquelle engenheiro em Jacarépaguá; pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil com os negociantes João José Pereira Guimarães, Alves, Simão & C., e outros, para o fornecimento de diversos materiaes; com Raphael Augusto de Vasconcellos Junior, para o da quatrocentos metros cubicos de madeira de lei, no corrente anno.

Deixou de registrar os contratos effectuados pelo conselho administrativo da Força Policial do Districto Federal com Borlido Muniz & C., José Silva & C. e outros, pelo ministerio da marinha com Almeida & C., Wilson, Sons & C., Macedo & Coutinho, Antonio Soares & C. e outros, e pela Intendencia Geral da Guerra com Villas Boas & C., Gonçalves Castro & C., Hime & C., Domingos Joaquim da Silva & C., e outros, por haverem sido lavrados antes de votado o orçamento, á conta do qual deveriam correr as despezas.

Mandou registrar a distribuição dos seguintes creditos:

De 50:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia, destinado a auxiliar a conclusão das obras da Maternidade na capital desse Estado;

De 480$ á no Estado da Parahyba, para pagamento do aluguel da casa occupada pela delegacia de Saude do Porto de Cabedello;

De 83:177$587 á no dito Estado da Bahia, para occorrer á execução das obras de que carece o edificio em que funcciona a delegacia fiscal;

De 920$ á no Estado do Rio Grande do Sul, para a construcção de um abrigo para os escaleres da Alfandega desse Estado;

De 3:054$114 á delegacia fiscal no Estado do Pará, de 9:957$120 á na de Santa Catharina; de 93$750 á na da Parahyba, para despesas das verbas 16ª, 20ª e 21ª do ministerio da marinha;

De 1:305$600, á no Estado de Santa Catharina; de 5:000$, á no Estado do Rio Grande do Norte e de 12:439$850 á na do Rio Grande do Sul, para despeza das consignações ns. 22, 27 e 32, da verba 15ª do ministerio da guerra.

Julgou legal a concessão de pensões a dd. Propicia Carolina Chaves Vianna e filhos, Maria Raymunda Lopes de Góes, Maria Lopes Ferreira, Maria José Lopes de Albuquerque; a dd. Silvana Eutropia dos Santos Baptista e filhos e Isabel Nogueira de Moraes Barros, e de aposentadoria ao ajudante da 6ª divisão provisoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Alberto Macedo de Azambuja e ao 1° escripturario da 5ª divisão da referida Estrada José Ribeiro Peres Machado.

Declarou legal a concessão de meio soldo a d. Isolina de Carvalho Caxias, viuva do major reformado do exercito José Joaquim Caxias, e quanto á do monte-pio, converteu em diligencia o julgamento, para o fim de exigir que seja dada a prova da não existencia de filhos do primeiro matrimonio do official.

Considerou quites com a Fazenda Federal o amanuense da delegacia da Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul, Miguel dos Santos Portalet e o collector de Petropolis Augusto Cesar de Miranda Jordão.

Approvou as fianças prestadas pelos collectores de rendas federaes, Octavio de Oliveira Roxo, Alfredo Augusto da Rocha, Antonio de Oliveira Costa, Esmeraldo Francelino da Silva, dr. Affonso Pedrario, José Vieira e Francisco Regis; pelos escrivães Manoel Brasil, Aristogiton Ferreira Guimarães e Jonas Antonio Monteiro, pelos agentes do Correio d. Maria Luiza [illegible] Sampaio, Celestino Ribeiro de Carvalho, dd. Elvira Avelino Velloso, Delfina Maria do Prado e Amelia Ferreira Coutinho.

Resolveu indeferir um requerimento do thesoureiro geral do Thesouro Federal, Henrique José Gomes, pedindo moratoria para satisfazer o alcance de 374$581, apurado nas suas contas do exercicio de 1899, visto não se tratar de recurso interposto nos termos do art. 216 do Regulamento approvado pelo decreto n. 2409 de 23 de dezembro de 1896.

Tomando conhecimento dos embargos apresentados pelos herdeiros do fallecido thesoureiro da administração dos correios do Estado de S. Paulo, Fernando Leite da Fonseca, para o fim de reduzir-se o alcance fixado por accordão de 25 de abril de 1903 ao principal verificado, de 7:240$421, com deducção dos juros da mora, anteriores á tomada das contas do finado ex-thesoureiro, bem assim relevar-se da condemnação os embargantes, uma vez que delle nenhuma herança houveram, e antes, desistiram do que lhes pudesse tocar, a beneficio do inventario — deliberou condemnar os herdeiros do responsavel, como representantes da herança e dentro das forças desta.

Foi voto vencido o do sr. dr. presidente, por entender que os ditos herdeiros não podem ser condemnados como — representantes da herança.

PREFEITURA

Vão ser vistoriados os seguintes predios:

Rua Sete de Setembro n. 13, rua de São Pedro n. 23, rua de S. Jorge, n. 29, rua do Nuncio n. 28, rua do Hospicio n. 75 e rua do Alcantara n. 112.

—Foi mandado despejar, afim de ser demolido, o predio n. 48 da rua Miguel de Frias.

—Foram ordenadas as demolições julgadas necessarias nos predios seguintes:

Rua General Camara n. 308 e rua Barão de S. Felix ns. 63, 75 e 124.

—Foram embargadas as obras que, illegalmente, estavam sendo feitas no predio n. 231 da rua General Pedra.

—Porque infringiram posturas municipaes foram multados os seguintes proprietarios:

Engenheiro Eugenio de Andrade, em 50$; Martinho Correa da Veiga, em 100$; L. Campus, em 50$; Carmen Lopes, em 100$; Carlos Antonio de Araujo e Silva, em 100$; Santa Casa de Misericordia, em 50$; Carolina de Azevedo Rangel, em 100$000.

—Foram concedidos 90 dias de licença, sem vencimentos, a adjuncta estagiaria d. Elvira Ferreira Gomes e 30 dias, para tratamento de saude, á directora da escola modelo «Gonçalves Dias», d. Olympia Couto.

—Requerimentos despachados:

De José Miguel de Freitas e José Caetano de Lima — «Deferidos».

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem 31:094$605.

RECLAMAÇÕES

E. DE FERRO CENTRAL

Procurou-nos hontem Foron Marques Mignoto e nos disse que, tendo tomado o trem de suburbios das 7 horas da noite, na Central, o respectivo conductor não quiz receber o passe que lhe apresentou, sendo obrigado a pagar a passagem.

Accrescentou Foron que tendo dado queixa na estação Central, ahi não foi attendido.

POLICIA E HYGIENE

Pedem-nos os moradores da rua Haddock Lobo chamarmos a attenção das autoridades competentes para uns terrenos baldios entre os ns. 118 A e 148 C, que servem de deposito de immundicies, incommodando a visinhança e ameaçando a saude publica.

E' justo que as autoridades da hygiene tomem providencias a respeito.

CORREIOS

São constantes as reclamações contra os extravios do Correio. De Cattas Altas de Noruega recebemos uma queixa de um nosso assignante que não recebe os nossos numeros do supplemento illustrado... Isto prova que os leitores do supplemento são innumeros e de bom gosto! Mas quem paga, não tem as mesmas razões de apreciar o problema por esse lado agradavel. E' o motivo que nos leva a dar conhecimento do abuso á directoria dos Correios tanto mais que os extravios são frequentes e as reclamações continuas por parte dos nossos assignantes.

HYGIENE E OBRAS PUBLICAS

Ha na travessa Carvalho Alvim n. 14, Andarahy, uma dessas habitações collectivas onde residem 32 familias.

Essa casa, segundo queixas que nos vieram trazer, nunca, desde dois annos, pelo menos, foi visitada pelas autoridades da hygiene.

Casos de tuberculose ali têm occorrido, os doentes mudam-se si não morrem e o commodo ou casa por elles occupada é logo, a seguir, habitada por novos inquilinos, ignorantes do perigo a que se arriscam.

Interessante é ainda o seguinte: — emquanto o proprietario dessa casa, onde vivem dezenas de creanças, é obrigado a hydrometro, regrando, conseguintemente, a agua que fornece a seus pobres inquilinos, ha mesmo, na visinhança, uma grande olaria que despende grande porção d'agua para fins industriaes e que está livre daquelle apparelho.

Para estes casos, chamamos a attenção da hygiene e da inspectoria de obras.

NICTHEROY

Pedem-nos chamemos a attenção da policia do 3. districto de Nictheroy para o seguinte facto:

A rua do Valladas em Santa Rosa é aos domingos frequentada por um numeroso grupo de meninos, filhos e netos de dois conhecidos clinicos naquella cidade, que, armados de espingardas, levam a atirar nas cercas em «papa-arroz», «cigarras», etc., sem conhecerem a gravidade do acto que praticam, pois que a rua é hoje bastante habitada.

Ainda no domingo atrazado deram um tiro, indo uma parte da carga de chumbo penetrar na porta de um morador dali e outra parte em uma lata.

O morador, segundo nos informam, mostrou a lata á familia dos referidos clinicos, ouvindo da senhora de um delles esta phrase de indifferentismo: «Estes meninos são muito vadios.»

Os habitantes da rua do Valladas vivem sobresaltados, convindo assim que a policia tome energicas providencias.

PREFEITURA

A rua Avila, em S. Christovão, começou ha dias, a ser capinada.

Esse trabalho, porém, foi interrompido pouco depois, por ordem do respectivo fiscal, segundo declaração do feitor da turma a varias pessoas, que indagaram da causa porque havia sido suspenso o serviço.

Os moradores da alludida rua pedem a nossa intervenção junto á Prefeitura, afim de que seja terminada a obra de asseio ali começada e interrompida.

— Pedem-nos os moradores da rua Bento Lisboa chamemos a attenção da Prefeitura para o estado de immundice em que se acha a referida rua.

—O serviço da cobrança do imposto predial está sendo feito com muita irregularidade pela Directoria de Rendas da Prefeitura.

Temos tido denuncia de muitos factos reveladores da desorganização da escripturação naquelle departamento do governo municipal.

Ainda hontem, um prejudicado veiu trazer-nos sua queixa.

E' o caso que á sra. d. Eugenia Josephina Coelho, proprietaria do predio n. 276 da estrada de Santa Cruz, foi apresentado recibo do imposto relativo ao segundo semestre de 1902.

Essa senhora, que sempre teve por habito satisfazer pontualmente a taxa municipal, ainda possuia o recibo comprobatorio do pagamento da quantia que lhe foi ha dias reclamado.

Esse recibo, que nos foi hontem mostrado, é datado de 9 de setembro de 1902.

Para o prefeito do Districto Federal, appellamos hoje, pedindo a s. ex. providencias, tendentes a fazer cessar irregularidades como essa.

Isso, além de ser pouco lisongeiro para os creditos de seriedade, que justamente gosa a nossa municipalidade, redunda em incommodo, quando dão em prejuizo, para os contribuintes.

Imaginemos o caso de extravio dos competentes recibos, o que é muito natural, principalmente após um decurso de tres ou quatro annos, como no caso em questão.

O misero proprietario, na [illegible] de demonstrar achar-se quite [illegible] municipal, não terá outro remedio senão pagar segunda vez.

Isso não é de fórma alguma justo, e, portanto, não deve continuar como pratica, aliás abusiva.

E' por esse motivo que esperamos do dr. Passos as providencias que acima já reclamamos.

FOLHETIM 270

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

EPILOGO

IX

Para se conhecer o espirito dos tempos que corriam e talvez o caracter da esposa de D. Alvaro de Luna, basta-nos citar umas pequenas linhas dum historiador moderno:

«A viuva do condestavel entregou a praça de Escalona, com a condição de que o thesouro que nella guardava, fosse parte para el-rei e parte para ella e seu filho.

Isto demonstra que as partilhas se fizeram admiravelmente, e no dia seguinte fluctuou nos muros de Escalona o pendão roxo de Castella.

E o mesmo historiador diz mais adiante:

«Ficou el-rei D. João tão triste, que não foi sufficiente para lhe dilatar a alma o ter-lhe sua esposa dado á luz em 15 de novembro o infante D. Affonso de que ao diante teremos de falar.»

Esta tristeza de que nos fala o citado historiador era a tristeza da dor e do remorso.

El-rei padecia.

El-rei estava enfermo.

As quartãs declararam-se e não houve remedio possivel.

X

Decorreu um anno depois dos acontecimentos que acabamos de referir.

Era o dia 20 de julho de 1454.

Valladolid estava sepultado num silencio profundo: a multidão que transitava pelas ruas contemplava-se mutuamente com silencio e consternação. Todos perguntavam em voz baixa a grande novidade que trazia o povo commovido, e ninguem se atrevia a dizel-a senão em voz muito baixa.

O gentio era immenso diante do alcaçar real, mas estava tão immovel que se poderia sentir o vôo dum passaro sobre tantos milhares de cabeças.

O que dava motivo a uma reunião semelhante, era que naquella manhã se haviam ministrado a el-rei D. João II os sacramentos derradeiros que Deus concede ao homem quando o chama á eternidade.

El-rei de Castella estava á porta desse sepulchro onde vae parar a humanidade inteira.

A noite ia-se estendendo pelo espaço e a inquietação crescia gradualmente; todos os corações palpitavam extraordinariamente á medida que as trevas iam envolvendo com o seu manto pesado os edificios feudaes da cidade.

Dois homens cuidadosamente embuçados e que por quantos meios lhes era possivel se iam subtrahindo aos olhares investigadores do povo, dirigiam-se para o palacio conversando silenciosamente.

Ouçamos a sua conversação:

— Andemos mais depressa, prior...

— Vamos devagar, bispo.

— Oh! disse o primeiro; que de males vão chover sobre a desventurada Castella!

— *Salva nos Domine, quia perimus; impera nobis et fac tranquilitatem, adjutor meus, et liberator meus est tu: Domine ne moreris*, disse o que dava pelo titulo de bispo.

Salvos fac servos tuos, Deus meus, sperantes in te, retorquiu o outro como se quizesse resumir mais o pensamento.

Depois de ter pronunciado com immenso fervor estes versiculos, olharam com anciedade para os numerosos grupos que se agglomeravam ás portas do palacio, e para as suas janellas e varandas fechadas.

— El-rei não tarda que morra, disse o prior. As quartãs arrebatam-nol-o no melhor da edade, e nós como successores de d. Alvaro de Luna, vamos ter que lutar com immensas difficuldades que sempre se apresentam por occasião da morte de um rei.

— Deus assim o quer, murmurou o bispo com voz lugubre. Quanto á rainha e ao infante d. Affonso, principe que nasceu quasi ao mesmo tempo que seu pae morria, o que devemos fazer?

— Seguir o que dicta o real testamento. Nas villas que foram assignaladas por d. d. João II para a sua muito amada e presada esposa, podem desde já fixar a sua residencia.

— Tendes razão, desse modo conseguiremos conservar separados os restos dessa monarchia que parece com o genio da monarchia que nasce.

Nesse momento sentiu-se um estrondo como o estampido longinquo da tempestade.

Os dois homens pararam como se um raio houvesse caido deante delles.

Viram que na janella principal do alcaçar apparecia um arauto com as armas de Castella no peito, seguido dos funccionarios mais illustres da côrte.

— El-rei morreu! El-rei morreu! El-rei morreu! gritou ao mesmo tempo com voz sonora e triste.

O povo inclinou-se por um instante como se a sombra do augusto rei passasse por cima delle.

— Viva Henrique IV! proseguiu o arauto com voz imponente.

O povo correspondeu áquelle viva com um clamor prolongado que mais parecia um éco de dor que uma saudação a nova monarchia.

O arauto desappareceu; um surdo murmurio retumbou no seio de Valladolid. Era o ultimo suspiro de Castella por el-rei d. João II.

O povo foi-se dispersando melancolicamente.

Quanto aos dois personagens de que falamos chegaram ao palacio.

Eram o bispo de Cuenca e o prior de Guadalupe.

XI

Quasi ao mesmo tempo que isso succedia, em outro extremo de Valladolid estava um homem á porta duma egreja fallando estes termos:

— Tomae esta caixa, minha filha, minha amada Beatriz. E' a vossa reliquia. conservae-a.

— Adeus, querido amigo... só nos tornaremos a ver no céo. Mas que ruido é este?

Naquelle momento cruzava os ares o grito do povo castelhano acclamando o novo rei.

— Acclamam Henrique IV, exclamou o homem. O demonio da luxuria que sóbe ao throno!

— O céo lhe perdôe! disse a mulher. Adeus!... adeus! O homem caiu de joelhos, a dama soltou um suspiro e pouco depois fechavam-se as portas da egreja.

O homem ficou só.

Era o medico Cibdad Real que acabava de cumprir o ultimo dos seus deveres para com uma victima abandonada.

Esta victima era d. Beatriz da Silva que entrava num convento.

Mais tarde devia ser fundadóra do convento da Conceição.

FIM

DE PARIS

27 de abril.

Agitação dos mineiros—Encontro com a força armada—Clemenceau em Lens—O 1º de maio—Preparativos—Greves nos departamentos—A questão religiosa—O attentado a Loubet contado por elle mesmo—Ultimas noticias.

E' deveras importante o estado de agitação que lavra em toda a França a hora em que lhes escrevo.

A bacia hulheira de Pas-de-Calais está em estado de sitio e a população anda horrorisada pelas continuas desordens promovidas pelos grevistas.

A força militar occupa todas as cidades da região negra, dando cargas de baionetas e fazendo fogo contra os grevistas, parecendo que estamos em completo periodo revolucionario.

Os mineiros defendem-se da força armada a tiros de dynamite, chegando aos ultimos extremos.

Os recentes acontecimentos de Denain, que, de certo, já são conhecidos no Brasil pelos telegrammas expedidos de Paris para a imprensa de todo o mundo, causaram enorme sensação em toda a França e estão longe de ser modificados por qualquer solução que possa suffocar a greve.

Durante os tragicos acontecimentos a que nos vamos referindo, o governo tem empregado todos os esforços para evitar a continuação de scenas de sangue, dando ordem á força armada para empregar meios brandos no sentido de conter os grevistas.

Mas os factos estão demonstrando, infelizmente, que se torna indispensavel a applicação de processos mais energicos para defender a vida dos officiaes e soldados encarregados de manter a ordem.

O ministro da guerra foi assistir aos funeraes do tenente Lantour, morto no decorrer dos successos de quarta-feira da semana passada e parece que o governo vae recompensar os officiaes e soldados que se distinguiram durante os tragicos acontecimentos que estão prendendo a attenção de toda a França.

O sr. Clemenceau foi tambem a Lens na sexta-feira passada, para continuar o inquerito acerca das causas fundamentaes da grève.

Logo que chegou ali, manifestou desejo de visitar algumas casas de operarios, o que fez acompanhado de pequeno sequito.

Por acaso encontrou-se com um mineiro que ainda estava na cama, e que recebeu o ministro meio vestido.

— Que pensaes da grève? diz-lhe Clemenceau á queima roupa, depois de lhe apertar a mão.

— Da grève nada penso. Faço como os outros. Si elles voltarem para o trabalho, eu voltarei tambem á fossa, com os meus companheiros.

— Mas continuou Clemenceau, estaes satisfeito com as concessões das companhias?

— Isto poderia ser melhor, mas é necessario contentar-nos com aquillo que nos dão.

— Mas então tomareis voluntariamente o trabalho? replicou o ministro.

— Sim senhor, responde philosophicamente o grevista.

Clemenceau visita outra casa, dum mineiro de 50 annos, que deseja a grève.

— E' preciso viver, diz-lhe o operario. Os salarios não são elevados.

— Quanto ganhaes? pergunta Clemenceau.

O operario descreve detalhadamente o seu apertado orçamento, concluindo por affirmar que é indispensavel o salario minimo e salario fixo, ou a grève *á outrance*.

Emquanto que Clemenceau apresenta as exigencias dos mineiros aos delegados das companhias, o sr. Etienne, ministro da guerra, visita os officiaes e soldados feridos no encontro com os grevistas.

Mas, infelizmente, estas *démarches* não produziram resultados praticos, porque no dia immediato seis mil grevistas, portadores de bandeiras vermelhas, dirigem-se a Prouvy, deparando á entrada de Trith-Saint-Léger com a força armada.

Os grevistas cantam a «Internacional» e os soldados esperam silenciosos ordens do seu commandante. Este, o capitão Foucher, dirige-se á multidão, que lhe pedia passagem livre, e responde-lhe da seguinte maneira:

—Hontem feriram os meus soldados, e eu mesmo recebi varios ferimentos; só por milagre não morri. Tenho a observar-vos que estou encarregado de manter a ordem, e a missão delicada de vos impedir a passagem, e de me defender si for atacado. Seguirei estas ordens á letra. Dou-vos cinco minutos para abandonarem esta aldeia.

A multidão fica silenciosa, emquanto o capitão observa o relogio.

E' feito o primeiro signal pelo corneta, collocado ao tras do capitão: os grevistas ficam impassiveis. Ao segundo signal ouvem-se gritos, entre os quaes: A' morte! A' morte o capitão! matae-o!

Immediatamente cae uma nuvem de pedras sobre os couraceiros. Estes carregam de sabre em punho sobre os grevistas, chovendo-se as pranchadas com os paus dos manifestantes, que debandaram perante a força armada.

Nas outras regiões mineiras produzem-se factos analogos, parecendo que estamos em perfeita revolução.

O governo reune ás pressas o conselho de ministros, sob a presidencia do sr. Fallières, decidindo dar ao procurador geral de Denain ordem de abrir uma instrucção judiciaria acerca dos acontecimentos que se estão produzindo na região do norte, e procurar todas as responsabilidades.

A grève alastra-se e os mineiros estão longe de entrar num periodo de conciliação.

* * *

Ao passo que na *região negra* foi proclamado o estado de sitio, e que todos os dias novos encontros com as tropas produzem lamentaveis resultados, em Lorient 1.500 operarios impedem o desembarque de peixe e levantam ás pressas barricadas para conter os militares.

Em Angers a grève dos carroceiros é completa. Em Morlain o pessoal encarregado da fabrica de tabacos espera o dia 1º de maio para se declarar em grève, bem como os operarios encarregados do desembarque no porto de Nice, etc.

* * *

E' nestas condições, onde em toda a França a classe de operarios se movimenta extraordinariamente, em nome das reinvindicações proletarias, que em Paris, na chamada Casa do Povo, estão sendo feitos grandes preparativos para as manifestações do proximo dia 1º de maio.

E' de presumir que terriveis acontecimentos tenhamos a registar, e que a revolução do *paiz negro* tenha echo na capital da França.

O governo segue de perto estes movimentos, e prepara-se para impedir as projectadas manifestações.

No ultimo conselho de ministros foi resolvido augmentar a guarnição desta capital com mais 6.000 praças de cavallaria e 20.000 de infanteria, na hypothese quasi segura de que os operarios recorram a meios extremos no dia 1º de maio.

A imprensa socialista dirige o movimento.

O jornal *L'Humanité* publicou hontem um manifesto do «comité» socialista internacional dizendo que a referida data symbolisa o inicio de grandes resultados e arreigadas esperanças.

A luta entre o capital e o trabalho cada vez mais se apresenta mais terrivel, e não ha meio de conciliar estes dois poderosos elementos sempre em discordia.

Felizmente, o governo parece que abandonou o cumprimento da lei de separação da egreja do Estado, porque os jornaes parisienses não registam já os conflictos entre as povoações ruraes e a autoridade.

Os povos, julgando-se triumphantes pela força que oppuzeram ás autoridades, continuam servindo como d'antes, mas sempre á espreita que o inimigo não os colha de sorpreza.

O inimigo para todos é o governo, representante dos poderes constituidos.

O sr. Clemenceau, conhecido em toda a França pelas suas idéas socialistas, preside hoje os negocios do interior, na qualidade de secretario do Estado.

Ao rebentar os primeiros conflictos na região mineira, proclamou o direito da grève, como um denodado apostolo socialista. Os operarios assim fazem, e no dia 1 de maio proximo, hão de fazer-se ouvir mais alto.

Veremos agora como o sr. Clemenceau põe em pratica as levantadas theorias que sempre defendeu na tribuna.

Entretanto, convém não esquecer que a guarnição de Paris foi já augmentada com 6.600 homens, e que os continuados conflictos na região dos mineiros pódem ser repercutidos em todos os centros de trabalho.

* * *

Apesar da excellente informação dos principaes jornaes parisienses, ficou desconhecido o ultimo attentado dos anarchistas ao venerando Loubet, antigo presidente da Republica.

Agora, que a justiça tem de pronunciar os resultados das suas pesquizas, não foi possivel esconder mais tempo este infame attentado que poz em risco a vida de um dos primeiros cidadãos da França.

Eis como Loubet descreveu o crime a um nosso collega do *Journal*:

«Não me commoveu grandemente, disse Loubet sorridente. Já passei por alguns perigos durante a minha estada no Elyseu, e tinte o sr. que sou fatalista. O que me admirou foi que a indiscripção que fez conhecer os factos passados em 2 de março ultimo, não fosse commettida ha mais tempo.

Isso demonstra que algumas pessoas que em Montelimar conheciam o caso souberam guardar o silencio de que a justiça tinha necessidade para formar o seu inquerito. Agora, que é conhecido este attentado, não tenho razões para me calar.

Foi perfeitamente exacto, como o *Journal* já o indicou, que em 2 de março tinha deixado a Degude para passar algumas horas em Montelimar. Jantei nessa tarde numa casa da rua Quatre Alliance, com meu filho Paulo e o meu velho amigo, o general Grasset, que é meu visinho e a quem eu prevenira da minha chegada. Depois de jantar, em logar de subirmos á sala, ficámos os tres no meu gabinete contiguo á sala de jantar, que é no rez do chão.

Falavamos tranquillamente, eu fumando no meu cachimbo e meu filho Paulo fazendo o seu cigarro, e o general Grasset passeando ao longo da sala.

Seriam oito horas e um quarto ou oito e meia, quando o nosso amigo o sr. Jossand, recebedor, se fez annunciar. Contou-nos, então, a descoberta que fizera. Passava elle na rua a esta hora obscura e deserta, dirigindo-se, como todas as noites, para o seu club, quando lhe pareceu ver sobre o rebordo das janellas uma especie de caixa de zinco, embrulhada em fio de ferro, tendo uma mecha inflammada. Mostrou um grande sangue-frio, agarrou o engenho, apagou a mecha, queimando-se ligeiramente nas mãos, e, para maior segurança, mergulhou-a com a caixa no regato da rua.

Depois, levou tudo para o tribunal e deu conhecimento deste facto ao procurador da Republica. Este magistrado deixou toda a noite a bomba numa tina dagua, e abriram-na no dia seguinte, verificando-se que ella continha 800 grammas de polvora negra, bocados de ferro, cravos de ferro e no fundo uma materia acinzentada que não se póde determinar o que seria, mas que poderia ser um explosivo.

O procurador da Republica pediu-nos para não revelarmos o assumpto, afim de não embaraçar o inquerito judiciario que elle começou immediatamente.

Nós não pudemos fornecer nenhum indicio, e os visinhos nada tinham visto. Passado algum tempo, o sr. Touny declarou a meu filho que o engenho não era serio e que devia ser obra de algum farcista de máu gosto.

Não foi essa a opinião do sr. Girard, director do Laboratorio, que oito dias depois nos annunciou que era uma verdadeira bomba e capaz sem duvida de alluir a casa e mesmo quebrar a solida persiana que vedava a janella, mas que poderia ferir gravemente as pessoas que atravessassem a rua no momento da explosão.»

— O inquerito fez descobrir o autor do attentado? perguntou o redactor do *Journal*.

— Ainda não, soube sómente que ha dias foi preso em Avignon um individuo accusado de numerosos roubos, dos quaes alguns commettidos em Montelimar.

Depois de se referir ás cartas de ameaças que recebera, quando presidente da Republica, Loubet disse com bonhomia que agora tinha direito a gozar algum repouso.

* * *

Ao fechar esta carta para o Brasil, recebo uma edição especial do *Matin*, dando noticias das pesquizas que o governo mandou proceder, o que vae alarmar mais o panico existente entre os parisienses.

Parece demonstrado que, ha 15 dias, o governo recebeu denuncia de que o partido catholico, os imperialistas e os realistas, estão de accordo com os anarchistas para uma conspiração anti-republicana, no dia 1 de maio proximo. Em vista disso, fizeram-se já 52 visitas, sendo descoberta uma associação anti-maçonica, onde foram encontrados elementos de conspiração.

O ministro do interior, porém, recebeu hoje varios jornalistas estrangeiros, a quem declarou que os receios são exagerados.

O que é certo é que a população da cidade mostra-se receosa com os acontecimentos que se preparam.

Milhares de individuos sairam esta manhã de Paris, e os que ficaram estão fazendo aprovisionamento, como se estivessemos em vespera de grande agitação publica.

Lemos no jornal catholico *La Croix* que a manifestação ficou adiada para 19 de junho, mas parece que se pretende desnortear o governo.

A imprensa nacionalista classifica tudo isso de verdadeira comedia; todavia, os jornaes do governo insinuam que o principe Luiz Napoleão está compromettido na conspiração.

Nas esquinas das ruas e *boulevards* mais concorridos, vimos um edital do ministro da guerra aconselhando a população a reclamar auxilio dos soldados, caso seja necessario.

Estaremos, de facto, em face dum movimento pretendendo a mudar de instituições?

Veremos. Ou com fundamento ou sem elle, a população parisiense está convencida de que vamos passar por um periodo verdadeiramente agitado.

Leon Tour

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje:

2º anno—Histologia, exame pratico oral, ás 11 horas—João Reinaldo da Costa Lima, Henrique Altenbernd, José Cavalcanti de Albuquerque Mello, Americo Oberlaender, Edesio Silveira e Renato Hulto Baptista.

Turma supplementar—Paulino Veiga de Mello, Mario Gomes, Irineu Nogueira Pinheiro, Aldemaro Coutinho Pessoa e Alexandre de Souza Castro.

DEFESAS DE THESE

1ª mesa de medicina—Os mesmos chamados hontem.

2ª mesa de medicina—Oscar Chaves Faria e Sebastião de Alencastro Guimarães.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Os alumnos do 5º anno desta faculdade reunem-se sexta-feira proxima, ás 2 horas da tarde, para eleger seu paranympho e resolver sobre varios assumptos importantes e referentes ao grau.

Diversas

Na Faculdade de Medicina defendeu these, sendo approvado com distincção, e recebeu o grau de doutor o sr. Edgard Roquette Pinto, professor do Museu Nacional.

O joven medico, cuja defesa de these foi brilhante, escreveu o seu trabalho sobre o «Exercicio da medicina entre os indigenas da America.»

Está convidado a comparecer á secretaria da Faculdade o alumno do 1º anno medico Agenor de Miranda Fonseca.

Vida escolar

Lyceu de Artes e Officios

Acham-se matriculados nas diversas aulas do Lyceu 1918 alumnos, dos quaes 1649 do sexo masculino e 269 do sexo feminino.

Continuam abertas as matriculas gratuitas para todas as aulas do sexo feminino e para as seguintes do sexo masculino:—musica, esculptura, algebra, geometria, escripturação mercantil, allemão, latim, physica e chimica, historia natural, etc.

A 2 de julho proximo, será lançada a pedra fundamental do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios no terreno adquirido na Avenida Central.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 58:858$500, 30:502$000, 3:788$500, 3:239$219, 1:681$000, 3:936$000, 859$980, 3:327$000, 9:795$000, 5:746$750, 806$500, 3:215$067, 5:785$834, 1:615$100 e 6:646$796 das ferias do pessoal empregado na Inspecção Geral de Obras Publicas, no mez de abril ultimo;

de 4:850$000, de ajuda de custo aos membros da commissão de estudos da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias;

de 7:158$200, a diversos, de fornecimentos e trabalhos realizados em diversas salas da presidencia da Republica;

de 7:727$264 a diversos, de fornecimento ás delegacias de saude, nos mezes de janeiro e abril do corrente anno;

de 69:779$000 ao thesoureiro da repartição de Policia, Ignacio Manoel de Paula Antunes, da folha de pagamento de diaria da guarda civil, do mez de abril ultimo;

de 1:545$100 a diversos, de fornecimento á Escola Polytechnica, nos mezes de janeiro a abril ultimo;

de 3:818$010 a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimento á Alfandega do Rio de Janeiro em abril ultimo; e

de 7:638$227 a diversos, de fornecimento ao ministerio da guerra, no actual exercicio.

EXERCITO

Despacha hoje com o presidente da Republica o marechal Argollo.

Os decretos vão publicados em outra secção desta folha.

—O capitão Horacio Clementino dos Santos Croá foi exonerado do cargo de commandante da 2ª companhia da escola de guerra.

—Foi dispensado do cargo de assistente do commando do 5º districto militar o major do 2º regimento de cavallaria Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Este official deverá recolher-se ao seu corpo.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do major José da Silva Braga os serviços que prestou como encarregado do projecto de construcção do forte do porto de Imbetiba.

—Foi mandado adoptar provisoriamente o regulamento do serviço interno dos corpos, devendo posteriormente serem enviadas aos commandantes dos districtos as modificações aconselhadas pela pratica.

—O dr. Antonio Francisco Lobo foi dispensado da commissão que exercia na Prefeitura do Alto Purús.

— Tiveram ordem para recolherem-se: ao 3º de infanteria, os 2ºs tenentes Mariano Francisco Paz, Pedro Francisco Meirelles Ennot, Manoel Carlos Vidal Sobrinho, Mario Clementino de Carvalho, Eliezer Abbott; e no 13º da mesma arma, o capitão Arthur Adacto Pereira de Mello e os 2ºs tenentes Lindolpho José de Souza Nobrega e José Carlos Vital Filho.

— Trocaram de corpos entre si os 2ºs tenentes Ascendino Ferreira do Nascimento, do 13º de infanteria, e Antonio Mathias de Albuquerque Mello, do 31º.

— O material cirurgico que se acha a cargo da extincta Escola Militar do Brasil foi mandado recolher á Direcção Geral de Saude.

—O general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto, devido á promptidão dos 7º e 22º batalhões de infanteria, que na previsão de desordens motivadas pela grève dos empregados de estradas de ferro e de operarios de estabelecimentos fabris, no Estado de S. Paulo, aguardam ordens para embarcar, resolveu transferir para a proxima semana os exercicios e manobras que estavam marcados para hoje de madrugada.

—Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitão João Manoel de Faria, por ter sido desligado da escola de artilharia e engenharia; capitão Frederico Augusto Xavier de Brito, por ter sido transferido do 1º regimento de cavallaria para o 4º da mesma arma e 1º tenente Antonio Henrique Cardim, por ter sido transferido do 1º batalhão para o 5º regimento de artilharia.

—Em virtude da proposta do delegado do chefe do estado-maior junto ao commando do 2º districto militar, foi nomeado auxiliar daquella delegacia o 2º tenente Manuel Araripe de Faria.

—Por aviso da secretaria da guerra, foi mandado submetter á inspecção de saude o escrevente do Arsenal de Guerra, Affonso Damasio, que requereu licença para tratamento de saude.

—O sr. major Duarte Nunes, 2º ajudante do Arsenal de Guerra, teve ordem para proceder aos concertos de que carece o guindaste do trapiche da doca «Floriano Peixoto», no porto daquelle Arsenal.

—Devem comparecer hoje ao 4º districto militar, ao meio-dia, em objecto de serviço, os drs. Lopes Filho, Monteiro Drumont e Moreira Guimarães.

—Fará exercicio de tiro ao alvo, hoje, na Linha do Tiro Nacional, um esquadrão do do 1º regimento de cavallaria.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: 60 dias ao segundo-tenente Orestes de Salvo Castro e 20 dias ao segundo-tenente Manoel Henrique Cardim Junior.

—Foi julgado prompto para o serviço o segundo-tenente José Ribeiro Gomes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fredolim; dia ao districto, um official do 38º; ao posto medico, dr. Lopes Filho.

O 10º dará a guarnição, o 1º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme 4º.

—Escola de artilharia e engenharia, official de dia, alferes-alumno Arthur Paulino e medico de serviço, o dr. Calazans.

NA 20ª URBANA

Apontando para um moço que se achava na sala, disse o delegado ao escrivão:

— Este senhor foi nomeado para substituil-o durante o tempo de sua licença; já o empossei.

— Que tenho eu com isso, retrucou aquelle funccionario.

— Tem muita coisa: entregar-lhe o cartorio de accordo com a lei e com a resolução do dr. chefe de policia...

— Veremos!

Dirigindo-se ao substituto, disse o escrivão: Ainda não será desta vez... olhe, não entrego por que não quero e, demais, ainda não fui submettido á inspecção de saude.

— Perdão! Tenho a nomeação assignada pelo desembargador Espinola e já estou empossado, aqui, pelo dr. delegado.

— Sim!... vá se queixar ao bispo!

Dizendo isso, com o chapéu no alto da cabeça, «flauteando» o substituto, ia a sair, quando o delegado lhe disse:

— Senhor escrivão, onde estão os autos do processo do assassinato de Pedro *estivador*? Deixei-os aqui nesta gaveta e não os encontro.

— Levei-os para casa; vou fazer de novo aquella *joça*, que está uma *borracheira*!...

— O senhor se retira? Que resolve sobre este moço que o vem substituir.

— Que resolvo? Espere um pouco; vou ali... já venho!

Effectivamente, foi-se, mas não voltou!

GUARDA NACIONAL

Prestou hontem o compromisso legal e tomou posse o tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guedes, commandante do 6º batalhão da reserva.

— O tenente Macario José da Assumpção recebeu ordem do marechal commandante superior para apresentar-se ao commandante do 6º batalhão de infanteria, visto ter passado a servir addido ao mesmo batalhão.

— O marechal commandante superior designou o capitão Oldemar Maria de Lacerda, tenente Raul Pinto Braga e alferes João Lopes Louzada e Augusto Elias da Silva para servirem no 8º batalhão até o dia 24 do corrente mez, devendo os mesmos officiaes se apresentarem ao commandante daquelle batalhão.

— Pelo mesmo marechal foi dispensado do serviço em que se achava no 19º batalhão de infanteria o tenente aggregado Antonio Martins, que deverá se apresentar ao seu corpo.

—Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o major Fortunato Maria da Conceição; estado-maior, capitão Mario Rodrigues da Fonseca Lessa; auxiliar, alferes Manoel da Cunha Vasconcellos; ronda, o 1º tenente do 1º regimento de artilharia de campanha José Antonio dos Santos Junior. O 19º e 29º batalhões de infanteria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 3º.

MARIDO ASSASSINO

Continuação do julgamento—Replica e treplica—O veredictum—Protesto

Minuciosamente noticiámos o importante julgamento effectuado ante-hontem no edificio da rua dos Invalidos, onde funcciona o 2º Tribunal do Jury.

Devido á relevancia e ao interesse despertado pelo facto delictuoso, que narrámos com todos os antecedentes e pormenores, na noticia de hontem, os debates tomaram proporções extraordinarias resultando dahi a impossibilidade de relatarmos aos leitores as ultimas notas.

A's 3 horas da madrugada, entretanto, adeantamos o andamento dos debates, occupando nessa occasião a tribuna o dr. Monteiro Lopes, auxiliar da accusação.

O accusador respondeu com energia aos argumentos elaborados pelo dr. Pinto Lima, advogado do réu, citando innumeros autores, de varias peças do processo a sustentando os pontos do seu anterior discurso, atacados pela defesa.

Alguns minutos após, terminada a allocução, retomou a palavra o advogado da defeza, que procurou impressionar o conselho de sentença, produzindo uma oração puramente litteraria e de revolução.

Havendo o promotor lido na replica uma local publicada em um jornal vespertino da vespera do julgamento e contraria aos interesses de Alfredo de Castro Pereira, o assassino de d. Argentina, interesses que, no momento, eram os do dr. Pinto Lima, rompeu este uma série de invectivas contra a imprensa, e mais especialmente contra a classe dos reporters, atacando-os de *faceis, amoldaveis* e até mesmo *deshonestos*.

Procurava elle fazer desapparecer á impressão causada no conselho pela vehemencia da replica, lançando, por isso, mão de semelhante meio, em cujo desempenho se mostrou combatente galhardo, cheio de uma inquebrantavel logica, fogoso e vivaz na phrase bem cuidada!

Terminou o orador lembrando ao jury que se ia recolher á sala secreta, para de lá voltar, como a pomba do Diluvio legendario com o ramo de oliveira. Lembrou, egualmente, ao dr. Monteiro Lopes que da Arca havia solto Noé tambem um corvo, que não regressou, porquanto havia encontrado carniça, naturalmente, por milagre, esquecida á tona d'agua, que tudo cobria havia quarenta dias e quarenta noites.

O jury não se deixou levar pela dialectica elegante do advogado e, depois de quasi duas longas horas, voltou ao recinto, trazendo a condemnação de Pereira, por unanimidade, a 21 annos de prisão cellular, grão medio do art. 294 § 1º do Codigo Penal.

O advogado protestou por novo julgamento.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Ao revm. padre José Maria Mendes para celebrar, por 30 dias, neste arcebispado.

Orozimbo de Andrade e Paulina Costa, concedo as graças pedidas.

Visitas á s. eminencia — Visitaram sua eminencia os srs. Antonio de Castro e José Alves Moreira.

Matriz da Luz —Nesta egreja, continua hoje o mez de Maria.

Egreja de S. João Baptista — Com todo o esplendor tem sido feito nesta egreja o mez consagrado á Maria Santissima.

Egreja de S. José — Nesta egreja, tem sido feito com toda a pompa o mez de Maria.

Egreja de Santo Antonio dos Pobres — Nesta egreja continua a ser feita com todo o esplendor á festa do mez de Maria.

Matriz do Engenho Velho — Com toda a pompa tem sido feito nesta egreja o mez consagrado a Maria Santissima, havendo benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Sant' Anna — Com todo o esplendor tem sido feito nesta matriz o mez consagrado á Maria Santissima.

Com feliz exito, realizou-se, hontem, na rua do Rosario n. 130, a experiencia de um novo gaz, denominado Helion, do qual é socio representante nesta capital, o dr. Arthur Cotrim.

O resultado obtido causou bôa impressão aos assistentes, que não eram poucos.

As explicações foram fornecidas pelo dr. Eugenio de Andrade, que foi ao extremo das minuciosidades.

O gaz, que se assemelha á luz electrica, é mais economico do que o que nós usamos, 40 vezes menos.

Aos assistentes foi offerecido um profuso *lunch*.

E' proprietaria no novo apparelho a The Economic Safety Gas Co. Ltd., e possuidores do privilegio do Brasil, F. Zonilla & C.

A Imprensa Nacional foi autorisada pelo ministro da fazenda a não ultimar a impressão da obra «Leitura Escolar», do dr. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho, devendo ser e tregues ao mesmo os exemplares já impressos.

POLICIA

Do cargo de porteiro da Escola Correccional 15 de Novembro, foi exonerado, a pedido, o cidadão Antonio Simeão dos Prazeres e nomeado para substituil-o Luiz Carneiro.

Foi concedido a Durisch & C. o aforamento de 66 metros de terreno, á rua Assumpção, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz 301 rezes sendo 63 de Durisch & C., 71 de José Pacheco Aguiar, 33 de Oliveira Ribeiro, 41 de Lourairo & C., 93 de Francisco Vieira Goulart, 57 de Candido Espindola de Mello, 21 de Portinho & C.

Preços correntes:

Bovinos, $150, $160 e $500; vitella 1$000; carneiro, 1$700 e porco, 1$400 e 1$600.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro —Na séde desta Associação, realizou-se a 21 do corrente, a annunciada sessão de directoria especial, que foi muito concorrida por associados e socias.

A sessão foi presidida pelo sr. Pinto Machado e secretariada pelos srs. Bernardo Almeida e Vieira de Siqueira. Lida a acta anterior foi sem debate approvada. Lido o expediente, teve o destino conveniente. Passando-se á ordem dos trabalhos, que era, de accordo com a ultima assembléa geral, o criar-se a «Commissão dos Companheiros do Bem», foram eleitos directores dessa commissão os seguintes: presidente, Alexandre Caetano de Oliveira; vice, Antonio Braga Sobrinho; 1º secretario, Arthur Alves; 2º dito, Wilton Morgado; thesoureiro, Joaquim José Rodrigues; procurador, José Maria Gonçalves; e as associadas dd. Belmira de Campos, Albina Quiteria Ribeiro y Gil e Leonidia Barros.

Desta commissão fazem parte 30 socios e 20 senhoras e tem por fim trabalhar pelo progresso da União Operaria do Engenho de Dentro, realizando kermesses um beneficio das escolas, soccorrer os associados enfermos e necessitados e tomar a si a propaganda social.

— O presidente communicou a necessidade da realização duma assembléa geral, para fazer ver aos associados as conclusões acconselhadas no 1º Congresso Operario Regional Brasileiro, ficando resolvido que, no seu relatorio, o presidente da União explicará e aconselhará a melhor fórma de agir e a assembléa geral resolverá.

— A União não deu a demissão solicitada pelo operario V. de Mello, nomeando uma commissão para se entender com o mesmo.

— A União Operaria publicará em breves dias o seu manifesto ao operariado das Estradas de Ferro no Brasil.

— Falleceu ante-hontem o operario Roberto Ventura, socio desta Associação. O feretro foi envolvido no pavilhão social, da estação de D. Clara para o cemiterio de Irajá. Dirigiu o acompanhamento funebre o presidente da União.

Centro Internacional dos Pintores —São convidados a comparecer hoje, ás 7 horas da noite, todos os socios matriculados neste Centro, embora se achem atrazados em suas mensalidades, para tomarem conhecimento das ultimas resoluções e tratarem de outros assumptos na séde social, Avenida Passos n. 30.

União dos Carpinteiros, Pedreiros e Artes Correlativas —Convida-se a classe em geral para uma reunião hoje, ás 7 horas da noite, á rua da Conceição n. 30, para assumptos de interesse geral.

União dos Correeiros e Artes Correlativas —Hoje, 23 do corrente, na séde desta associação, haverá sessão de directoria.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros —Haverá hoje, ás 6 horas da tarde, nova reunião da classe.

Para amanhã, está annunciada reunião de conselho, ás 6 horas.

Continuam em grève os operarios das Fabricas Progresso, Carvalho Andrade e Antonio Nunes da Silva.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro —Convidam-se todos os srs. directores para a sessão que terá logar hoje, ás 7 horas da noite.

A commissão encarregada do beneficio que a Liga vae realizar no Centro Gallego, sente-se satisfeita em ver que ainda conta em seu meio socios que se interessam pela nossa classe e pela a Associação de que fazemos parte. Foi para a referida commissão de grande surpreza em ver que ao seu encontro foi um dos nossos conceituados socios, que voluntariamente, offereceu a briosa Estudantina Lusitana para dar o maior o maior brilho ao beneficio. Todo o associado que desejar tomar parte nesta festa, que será precedida tambem por uma boa banda de musica, que conduzirá o estandarte até o Centro Gallego, poderá dirigir-se a esta secretaria, todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noite, onde se acha um dos directores prompto a attender-lhes.

Congresso União dos Operarios de Pedreiras —São convidados os collegas em geral para uma grande reunião, hoje, ás 7 horas da noite, para a discussão de assumptos urgentes.

Associação Protectora dos Operarios Funileiros, Bombeiros e Gazistas — Em sua séde social, á rua Senador Pompeu n. 150, esta associação realiza a 27 do corrente á 1 hora da tarde, uma conferencia para tratar de materia de interesse geral.

Federação Operaria e Artistica do Brasil — Reuniu-se esta Federação domingo, ás 5 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, para dar posse á nova directoria. Abriu a sessão o 1º secretario da junta, visto o presidente não ter comparecido.

Foi lido um requerimento do sr. Dantas Rossini, em que pedia reentrada para a Federação, sendo o mesmo approvado unanimemente.

O sr. Annibal Bahia, presidente da junta, convidou em seguida o sr. Dantas Rossini para presidir a assembléa geral, o que foi acceito por aquelle consocio.

O sr. Dantas Rossini pronunciou algumas palavras, convidando o sr. José Pereira de Souza a tomar assento na cadeira de presidente da Federação.

Ao tomar o mesmo posse da presidencia, echoou uma salva de palmas no recinto.

O novo presidente convidou os demais eleitos a se empossarem dos respectivos cargos.

O presidente empossado concedeu a palavra ao sr. Pedro Augusto da Silva, que leu o seu manifesto, agradando aos ouvintes.

Successivamente ainda se fizeram ouvir alguns oradores.

—Para hoje está convocada uma sessão, na qual serão discutidos assumptos urgentes e de importancia social.

União dos Recebedores em Ferro-Carris — Realiza-se no dia 26 do corrente, uma reunião extraordinaria do directorio, para se tratar de interesses sociaes, bem como da prestação de contas da tombola que se extrahirá no dia 28, conforme os annuncios anteriores.

Centro Operario das Estradas de Ferro no Brasil — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião extraordinaria neste centro, para tratar de assumptos urgentes.

Centro dos Empregados em Ferro-Vias — Realiza-se no dia 27 do corrente, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, dividida em duas partes: a primeira, para discussão de assumptos de interesses sociaes, e a segunda, para eleição de cargos vagos.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas — Haverá reunião de directoria e vogaes, hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de materia de interesse social.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 a 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. —Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. —Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. — Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março. — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré. —Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara» — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles» —Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho á 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina — Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º — Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 69 A 2º — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Domingos José Pereira; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza — Fundado a 26 de março de 1905 — secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Amaury da Costa Guimarães; 1º secretario, Henrique Ramos; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita. — Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Caixa Beneficente Theatral. — Rua do Lavradio 49. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo —Rua da Constituição 30 a 32 — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Arêa.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. — Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. —Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente) Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. — Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. — Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros — Rua dos Andradas n. 12 — Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. — Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florado Abilio Mendes.

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 1 e 4 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. —Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 21 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal. — Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 a 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias. —Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 15 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia. —Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 a 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez. Presidente, José Moreira Baptista.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official» — Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, 10:051$390; contribuições, idem, 3:888$100; multas, idem, 300$561; emprestimo ordinario, idem, 65:052$500; emprestimo extraordinario, 16:258$220; juros de emprestimo ordinario do corrente mez, 579$171; juros de emprestimo extraordinario, idem, 1:353$; juros de moedas, 5:857$; titulos de pensionistas 2:600, 95:502$951; total, 103:597$411.

Despeza: Gratificações do mez anterior, 3:333$132, pensões, idem, 1:966$461; emprestimo ordinario, idem, 57:617$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:9 56, 73:417$899; saldo que passa para o mez seguinte, 27:946$411; total, 103:597$411.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria de Saldanha da Gama» — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Montepio União Beneficente. — Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Varias

Associação Protectora dos Homens do Mar — Em assembléa geral desta Associação, levada a effeito no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, para os fins determinados no art. 13 dos seus estatutos, foram eleitos para fazer parte da commissão directora, que tem de gerir os destinos desta Associação; para socios effectivos os srs. dr. Manoel Buarque de Macedo, commendadores Luiz Campos e Julio Miguel de Freitas, Oscar de Castro Menezes e Theodor Wille & C. e supplentes os srs. dr. Julio Antonio Benedicto Ottoni, commendadores Franklin Alvares, Attilio Poselli e João Vieira da Silva Borges e João José de Sampaio Barros.

Nesta mesma sessão, foi eleita, de accordo com o art. 56, a commissão de contas, que ficou composta dos srs. capitães de corveta sr. Bartholomeu F. de Souza e Silva, Gil Augusto de Siqueira e capitão-tenente Felippe Nery Carlos de Menezes.

Esta Associação recebeu ainda para as familias das victimas do «Aquidaban» a quantia de 300$, producto da venda de um grammophone, que pertenceu ao praticante machinista Braga, cuja familia o cedeu para esse fim.

Instituto dos Bacharéis em Lettras — Haverá hoje sessão neste Instituto.

Cooperativa do Trabalho — No dia 16 do corrente, foi installada, á Avenida Central 127, a nova Associação Nacional, a Cooperativa do Trabalho, oriunda dos gigantescos esforços do mechanico brasileiro Verissimo Barbosa de Souza.

A Cooperativa do Trabalho acha-se, emfim, fundada e auxiliada por patriotas capazes de levar ao effeito desejado, tão util, quão importante commettimento.

O sr. Verissimo Barbosa de Souza, presidente desta Cooperativa, de accordo com os membros encorporadores, resolveu prorogar até domingo, 27, á 1 hora da tarde, o prazo para as inscripções e encerramento, attendendo ás difficuldades do operariado.

OPERARIOS EM GRÈVE

Em uma fabrica de calçados — Na rua da Alfandega—Motivo da parede — Providencias policiaes—Attitude calma

Hontem, pela manhã, os operarios da fabrica de calçados da rua da Alfandega ns. 139 e 141 da firma Pereira dos Santos & C., em numero de quarenta e tantos, resolveram declarar-se em parede.

Ha dias, a fabrica recebeu um pedido de fornecimento de sapatos para o Amazonas e Pará e os proprietarios resolveram então, entregar trabalho a officiaes avulsos, afim de que a encommenda fosse em breve satisfeita.

Esta resolução aborreceu os operarios, que resolveram constituir-se em grève, o que fizeram hontem.

Os grèvistas ficaram nas immediações da fabrica e alguns impediram que os officiaes avulsos entrassem á procura de trabalho.

O sr. Antonio P. dos Santos, um dos socios da firma, foi á 4ª delegacia urbana communicar á grève ao respectivo delegado.

Para o local, seguiu o inspector Reis, acompanhado de algumas praças de policia, afim de evitar que a ordem fosse alterada.

Felizmente não houve disturbios; os operarios estavam em attitude pacifica.

MARINHA

A's autoridades superiores da Armada, apresentaram-se hontem os srs. capitão de corveta Huet Bacellar, por haver desembarcado do cruzador torpedeiro *Tamoyo*; capitão de corveta Corrêa da Camara, por ter sido nomeado vice-director da escola pratica de artilharia; capitão-tenente Conrado Heck, por haver sido nomeado lente da Escola de Torpedos; capitão-tenente Deolindo Amazonas Vieira, por ter sido nomeado commandante da torpedeira *Pedro Ivo*, e o capitão-tenente Marques de Azevedo, por haver desembarcado do commando geral das torpedeiras.

— Falleceu em Cuyabá o cirurgião capitão de corveta Manoel Jeronymo Santos.

— Reune-se a 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Admar Ramos.

—Foram mandados matricular pelo chefe do estado-maior da Armada nas escolas recentemente creadas os seguintes officiaes.

Artilharia—a bordo do cruzador *Tamandaré* os 1ºs tenentes Annibal do Amaral Gama, João Augusto Pereira de Amorim Junior, Dario Paes Leme de Castro, Nelson Peixoto Jurema, Carlos Augusto Gastão Lavigne, Olavo Luiz Vianna, Ayres de Carvalho, José Felix da Cunha Menezes, Manoel José de Faria e Silva, Galvão Plech e Arêas, Antonio Brito de Souza Gayoso, Marcollino Alves de Souza, José Paulo Soares, Alcibiades de Andrade Machado, Jorge Henrique Muller, João do Couto Agorre, Arthur Lima do Rego Meirelles, Raul Elysio Daltro, Luiz Antonio de Magalhães Castro e José Francisco Caldas.

Na de torpedos, na ilha do Mocanguê, os 1ºs tenentes Firmino de Carvalho Santos, Manoel José Nogueira da Gama, Manoel Ignacio Bricio Guillon, Heitor Gonçalves Perdigão, Alvaro de Souza Coelho, Mario Espinola, Armando Augusto Gonçalves, Americo Vieira de Mello, Arthur Frederico de Noronha, Paulo Pires de Sá, Edmundo Rodrigues Pereira, Alvaro Guimarães Bastos, Augusto Guedes de Carvalho, Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, Miguel de Castro Caminha, Roberto de Barros, Alberto de Lima Barros, Apio Torquato Fernandes do Couto e Samuel Pinheiro Guimarães.

COUPONS

Para os pobres do «Correio da Manhã» enviou-nos hontem 1.490 coupons a senhorita Zelia da Silva.

— Com o mesmo destino, recebemos 75 coupons, da menina Othylia de Freitas.

— O interessante Dorinho Sodré remetteu-nos 2.080 coupons para a Associação Protectora da Infancia.

— A generosa população desta capital, reconhecendo os innumeros beneficios que á pobreza está prestando o Instituto de Assistencia á Infancia, tem continuado a remetter coupons á séde desta instituição, á rua Visconde do Rio Branco n. 12.

Ainda este mez, foram ali recebidos os seguintes: da menina Francisca L. da Silva 10.000, de um anonymo, 500; de d. Margarida de Almeida, 1.000; do menino Leonardo Palhares, 1.800; de um anonymo, 1.800; do menino Oswaldo do Rego Leite, 2.165; do menino José Ribeiro, 1.200; da menina Alayde Martins, 1.218; do menino Abelardo Palhares, 10.238; de d. Adelaide T. Costa, 2.703; do dr. J. Affonso Ferreira, 6.000; de diversos anonymos, 4.605.

ESMOLAS

Para a ceguinha Anna do Amaral enviou-nos d. Maria Francisca do Nascimento a quantia de 15$000.

— Para a cega Anna do Amaral remetteu-nos pessoa que assigna B. F. a quantia de 1$000.

— Recebemos hontem, de um anonymo, a quantia de 1$000, para a cega Anna do Amaral.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Arthur Azevedo, Antonio Salles, Augusto Cesar da Costa, Arthur Rosemberg (coronel), Arthur Moses, Antonio Elysio Lopes, Alvaro de Almeida, A. J. da Silva Macieira, Americo Lima, Alfredo Blache, Anna Celeste (d.), Augusto Ramos, Arthur Neves (alferes), André de Azevedo Machado, Americo de Souza Louro, Aristenes Ferreira, Arthur Margal Coelho, A. R., Malika Vianna, Aurora S. da Silva, Alvaro Gambrindis Halle, Acylino João Rodrigues (dr.), Alcebiades Faria, Agnello Ribeiro, Augusto Velloso de Castro, Aluizio Gonçalves Lopes.

B — Bergeneim, B. Cunha, B. Lopes, Benfica Nazareth.

C — Carlindo Augusta Ribeiro, Clarinha Cruz (d.), Carlos Luiz de Lima Bastos, Camillo dos Santos Lima, Coelho Netto (dr.), Corina Kandal (d.).

D — Dario Soares, Diogenes Sodré.

E — Eugenio Proença Gomes, E. L., Ernesto G. Fontes, Emilia Marques (d.), Ernesto Destez (dr.).

F — Fernando Rolla, Francisco de Araujo Campos.

G — Guerreiro Antony (coronel), Geraldo Alvarenga.

H — Henrique Coelho Netto.

J — José Pimentel, João Corrêa de Novaes (dr.), José de Mello, José Antonio Pereira Junior, Jeronymo José de Carvalho, Jacintho Fernandes, Julio Antonio Nunes, Julio Magno, João B. de Lacerda Sobrinho (dr.), Julio Alberto Peixoto, José Caetano de Almeida Gomes, João Augusto Ribeiro, José Pinna da Silva, José Antonio de Vasconcellos (dr.), José Napoleão Leal, Julião Meira, José de Souza Lauro, Juvenal de Magalhães Ribeiro (dr.).

L — Luiz Carlos Barbosa de Oliveira (dr.), Luciano Carneiro, Lauro Pinheiro (dr.), L. Sobrinho.

M — Michel, Mario Bessa, M. T.

O — Odette Lima, Octavio de Andrade (dr.), Octavio Fausto da Silva, Oscar Ribeiro, Oscar de Argomel.

P — Pedro Roelo, Pelasio Borges Carneiro.

R — Ruy Barbosa (dr.).

S — Soiheri de Albuquerque (dr.).

T — Trajano Augusto de Oliveira Pinto.

U — Urbano Santos.

V — Victoria, Virgilio Marones de Gusmão.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Conta hoje mais um anniversario o pequeno Mario, filho do engenheiro dr. Frederico Augusto Liberalli.

—Aracy, a galante e viva Aracy, intelligente e viva como azougue, fez hontem annos e foi um nunca acabar de beijos que recebeu a gentil anniversariante.

Embora com algum atrazo, aqui fica registrado o natalicio da filhinha do sr. Francisco Muniz Freire, distincto contador effectivo da E. F. Central do Brasil.

—O sr. Julio Ribeiro da Silva Menezes, tenente-coronel honorario do Exercito e escrivão do deposito publico, festeja hoje o seu natalicio.

—Fez annos hontem a interessante menina Helena, filha do sr. Manoel Souza Vidal, negociante desta praça.

—Mais um anno de existencia completa hoje o estimado moço Ernesto de Castro, filho do sr. José de Castro, conceituado negociante capitalista de nossa praça.

—Em doces e justas alegrias expande-se hoje o coração de pae amantissimo, do estimado 2º tenente do 38º batalhão de infanteria do Exercito José da Rosa Brasil, por motivo do anniversario natalicio de sua dilecta filha, a graciosa senhorita Haydée Brasil, intelligente alumna da Escola Normal da capital de Nictheroy.

Solemnizando o faustoso acontecimento, o tenente Rosa Brasil offerecerá á noite, intima e encantadora festa ás pessoas de sua amizade.

—Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Evelina Watson, estremecida filha do conceituado engenheiro sr. Douglas Watson.

—Vê passar hoje o seu festivo natalicio a graciosa senhorita Nair de Albuquerque, estremecida filha do major José Balduino de Albuquerque, escrivão do jury desta capital.

ACTOS FUNEBRE[S]

Lucilia Maia

José Alves de Azevedo Maia, Hor... Eugenia Ribeiro Maia, Maria ... belro (ausente), Corina Elisa Ribeiro ... Alice Ribeiro (ausente), Carlos Alberto Ri... Januario Alves de A. Maia, Maria Simões ... Antonio de Souza Aguiar Junior, Alfredo ... ro Brandão (ausente), dr. Alfredo Pereir... Azevedo, dr. Pedro Tavares Junior, An... Francisco dos Santos Graça (ausente), ... de Souza Maia, Maia, Costa & C., e ... Maia & C., infinitamente penhorados agrade... a todos que tomaram parte no saimento ... bre, e novamente convidam a todas as pes... de sua amizade para assistirem á missa ... por alma da desditosa LUCILIA MAIA, mand... rezar na matriz da Candelaria, hoje, qu... feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo ... se confessam agradecidos.

José Joaquim das Trinas

A viuva e filhos farão celebrar, na ... ja da Veneravel Ordem Terceira do ... mo, missa em suffragio de sua alma, ... ta feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 ho... agradecendo a todos os parentes e ... gos que o acompanharam á sua ultima ... rada.

Antonio Joaquim Fernandes Padua

PAREDES DE COURA

Portugal

Albino Joaquim Peixoto e sua fam... mandam celebrar hoje, 23 do corrente ... matriz de N. Senhora de Lourdes (V... Isabel), uma missa de sete dias por ... passamento e em suffragio á alma do ... prezado avô e tio ANTONIO JOAQUIM F... NANDES PADUA, e para esse acto de re... convidam as pessoas de sua amizade, ... sando-se desde já agradecidos.

D. Luiza Leite Malho

Falleceu e sepulta-se hoje, ás 4 ho... saindo o feretro da rua de S. Christo... n. 99 D, para o cemiterio de S. Franci... Xavier.

Sua familia dolorosamente compunge... busca muitissimo agradecida aos parent... amigos que se dignarem acompanhar os res... mortaes da mesma até a ultima morada.

Henrique Peckolt

Dr. Theodoro Peckolt e familia, dr. Th... doro Peckolt Junior e familia, o capi... Carlos Peckolt e familia, Gustavo ... vo Peckolt e familia, Oscar Peckolt, e ... Augusto Ramos e familia, Frederico ... Souza e filhos, Arthur Souza e familia agra... cem a todas as pessoas que acompanharam ... restos mortaes de seu prezado filho, ... cunhado, sobrinho e primo, HENRIQUE ... CKOLT, e de novo convidam os seus parente... amigos para assistirem á missa de setimo ... que mandam celebrar na egreja de S. Francisc... de Paula, hoje, quarta-feira, 23 do corrente ... ás 9 horas, pelo que desde já se confes... agradecidos.

Secção Charadistica

Torneio de abril e maio

BELLOS BRINDES AO PRIMEIRO VENCEDOR E ... AUTOR DO MELHOR TRABALHO

Ao vencedor do torneio, uma duzia do ma... vilhoso sabão Aristolino, antisceptico, pu... parasitario, preparo do conhecido pharmac... tico Oliveira Junior.

Ao autor do melhor trabalho charadist... uma lata de 5 kilos dos afamados biscoi... «Maria», da acreditada «Fabrica Internacional... de Almeida & C., á rua do Livramento n. 190.

Problemas de ns. 17 a 20

Enigma typographico

de Minerva

DARIO

Enigma pittore...

de Pery Gillo

Charada ibur...

de Pollux

Maçã da cor da mandioca, —2—3.

Prazo para as soluções — 10 dias.

Correspondencia

Conde Espinha — Recebi 1 e a 2. A respo... ta da 1ª já partiu ha muito tempo. Muitas lem... branças de

Rei Costella

SPORT

FOOT-BALL

Rio contra Nictheroy. — Ahi está que dão cousas muito rodadas do reclam... enchem-se de gente os logares em q... ellas se verificam e o resultado é hav... *afobação* até não mais.

O *match* Rio-Nictheroy está nesse cas... Os jogadores impressionados com a mat... tidão que os observava e admirava, davam... suas *souries* muito regulares. Até se ... bordaram...

Para provar disso ahi estão C. Robins... que, ha tres dias, anda as voltas com ... olor acre da arnica e dos pannos de ... nagre.

Como elle, ha muita gente cheia de pesc... ções, canelladas e de *caquletas* capazes ... endoidecer um caloiro de cabeça rija. E... fim os *foot-ballers* têm obrigação do ... acostumar ás ambiguidades dessa orde... e, a parte os trambolhões e as canelladas ... *match* foi bom como poucos.

Teve elle, além de outros predicados, ... de mostrar que a escolha dos *teams* q... vão jogar o campeonato de 1906 não ... bôa.

Certos jogadores, que se apresent... ram neste *match* em posições muito fo... de villa e terno, relativamente áquell... que occupam nos *teams* officiaes, fizera... coisas que ainda se não vimos fazer n... *matchs* do campeonato.

E sinão, vamos ver:

Dispostos os *teams* do Rio (azul) e de N... ctheroy (branco) conforme o jogo, ás 4 ... ras da tarde, por uma offensiva simultan... e feroz. A situação, por pensa, não po... perdurar; sem ataque e defesa o jogo se... improficuo e despido de importancia. A... bos os bandos, se alternando, defendem e ... atacam.

Já é melhor o jogo ou, pelo menos, ma... interessante.

Cox *shoota* contra Nictheroy e Calve... contra o Rio; Cruickshank e V. Etchegar... defendem os *goals* com energia e adivinham... a luta das linhas de ataque, enaltecend... as de defesa.

Hargreaves, como uma ventoinha, ... desdobra num jogo de mestre, colhen... palmas a dar e vir ao pé.

Millar e Calver investem, a valer, co... tra *o goal* do Rio, mas a heroico Cru... ckshank defende-o com ardor, rebaten... os *balls*. Dão-se dois *corners* contra Nicthe... roy que não dão resultado. Vem afin... Matzembacher com um *shoot*-bomba, V... etor cae e o Rio leva o primeiro *goal*.

Os jogadores do Rio quizeram *revanche*. Victor começa por querer apanhal-a d... *diable* com um *free-kick* forte que não ... zol. Ha um *dribbling*, não se sabe de ... que ameaça céos e terra e... sai *pela d...* *vela baixa*, como a fera do diabo.

Afinal depois de alguns esforços do... os do Rio vão brincar de *confo quer fu...* á porta do *goal* de Nictheroy, e a porta ... de lá tonta e, por artes do diabo, arrum... um *hand*.

Para o *hands* se foz o *penalty-kick* para o *penalty*, *goals* abertos, pois não h... Napoleão de porta de *goal* que vá a bl... com o *penalty*. E, assim, o Etchegar... Emilio; marca o primeiro *goal* para ... Rio.

Lá vae, de novo, a bola para o centro ... novamente Nictheroy se vê abarbado co... os jogadores do ca, nos shoots, que, feliz... não beijam, um *cheese*...

Pullen fura-lhe de novo o *goal* e o pes... soal do Rio fica de cima.

Depois de 10 minutos de descanço, lei... minado o 1º *half-time*, começa o jogo d... segunda, muito e pouco interessante. Nict... roy defende com afinco os seus pontos ... o salve mas e hands, não fazem jogo ... ...

Dois ou tres minutos de jogo contin... dre-se o jogo em foca e pouco do... pela defeza.

Voltou a haver ataque. Houve jogo de pa... ses, um *fecha* e Nictheroy escapando pela terceira vez á um golpe da linha d... *forwards*.

E... acabou-se a historia.—Zé Cosmo.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama. — Este centro de canoagem, graças aos es... forços do sr. major Candido Araujo, vê ter installado a respectiva *garage* no ... *fortavel* predio á rua Santa Luzia ... vendo nessa occasião um grande fe... tival pela trasladação dos mimos e ... quias, obsequiosamente guardados pelo ... presidente honorario sr. Alberto da Silva Carvalho.

Club de Regatas do Flamengo. — E... trou para socio deste club, o distincto ... wer dr. Acrysio da Gama, que pertence... ao Club de Regatas de S. Paulo.

COMMERCIO

[...] maio de 1906.

Cambio

[...]mercado, longe de ser tomado de [...] face dos acontecimentos alarmantes [...] dobram em Matto-Grosso, em São [...] com repercussão no Rio, pelo con[...] se mais confiante e foi quando [...] escolheu o Republica para forçar a [...] de 16 d., ainda que sem papeis e [...] grande procura da especulação.
[...] dos momentos historicos é esse [...] enche de sorpreza o mundo sen[...] bem mostra o poder das anoma[...] praça pungida, como todas as [...] da politica de blocos, me[...] caracterisando a indifferença pu[...] negocios publicos, cujo criterio se [...] das facções.
[...] continuamos com o cambio em alta e [...] a 27 d.! Mas não a poder de novos [...] nem a golpes de revoltas, ou de [...] o capitalismo!
[...] as tabellas de 15 13/16, 15 7/8 e [...] regulando esta no Republica que [...] 15 e 16 1/32 d., subindo os saques [...] 16 1/16 d., com pequenas alternati[...] correntes de 1/8 d., e sem letras indi[...] cidas, mas os bancos propondo-se [...] acima de 16 d., ou seja a 16 1/8 d.
[...] porém, de 16 1/16 foi promptamente [...] e dominou o mercado, no Repu[...] encerraram-se os trabalhos, dando os [...] a 16 d. e comprando todos a [...] vendedores.
[...] corroram de 15$ a 15$200, com [...] de 1$700 a 1$728 d., tendo consta[...] conhecidas de letras bancarias [...] 16 1/16 d., sem papeis particulares.

TAXAS BANCARIAS

	A 90 D/V		
[...]	15 7/8	a	15 13/16
[...]	601	a	604
[...]	742	a	743
	3 D/V		
[...]	607	a	611
[...]	390	a	389
[...]	3$139	a	3$144
[...]	15 3/4	a	15 5/8
[...]	607	a	611
[...]	749	a	754
[...]ATA:			
[...]	—	a	3$103
[...]	—	a	3$315

BANCO DA REPUBLICA

	90 D/V		
[...]	15 15/16	a	16 1/32
[...]	599	a	595
[...]	739	a	735
[...] DO DIA:			
[...]	15 15/16	a	16 1/16
[...]PASSADO:			
[...]	16	a	16 1/16
[...]	16 1/16	a	16 5/32
[...]	16 1/8	a	16 7/32
[...]por 1$ (papel)	1$700	a	1$728
[...]	15$000	a	15$200

Rendas Fiscaes

[...]DORIA DO ESTADO DE MINAS

[...] do dia 22	19:421$960
[...]	355:851$285
[...] periodo de 1905	55:121$318

Mercado de café

[...]olveu-se o Centro a proceder a veri[...] existencia de café em nosso mer[...] trabalhos de operação pelo sys[...], ou em confiança, deram o re[...]sultado:
[...] deposito no dia 15 81.869. Foram [...] segundo as informações 184.907. Logo, [...] um excesso de 103.038 saccas [...] existencia corrente, cuja base dá para [...] actual 211.383 saccas. E' essa, pois, [...] do café em nosso mercado, mas [...] que a directoria do Centro em diver[...] esse resultado, fará uma nova [...] no dia 30 de junho.
[...]sso, tivemos o mercado hoje com[...] desorganizado, tudo conspirando [...] para baixa. Com effeito, augmen[...] em mais cento e tantas mil saccas, [...] desfavoraveis as noticias dos cen[...] o cambio além de 16 d. e as entra[...] avultadas, embora traga algu[...] os preços têm de ceder por força. [...] regularam os limites de [...] com poucos trabalhos e em segun[...] limites de 6$700 a 6$800 nominaes, [...] (6$500 para junho e 7$200 para [...]). As vendas foram de 4.000 saccas. [...] hontem fechando o mercado pa[...] alteração em Nova-York.

ELEMENTOS DO DIA

[...]onhecidas:	Saccas
[...]	4.000
[...]	7.000
[...] hoje:	
[...]	—
[...]	5.765
[...] Ferro Central	4.411
Total	10.179
[...]to:	
[...]or Jundiahy	3.100
[...]orto	—
	Typo 7
[...]os	6$800 · 6$900
[...]es	6$700 · 6$800

MOVIMENTO ANTERIOR

[...] 1ª e 2ª mãos:		Saccas
[...]	—	104.220
[...]	—	11.077
Total	—	115.297
[...]barques	—	6.402
[...]		108.895

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
[...]ntral	5.125	307.500
[...]	559	33.540
[...]o	5.593	323.580
Totaes	11.077	664.620
[...]ta 1ª:		
[...]ntral	96.502	5.790.150
[...]	3.836	230.160
[...]o	97.506	5.850.360
Totaes	197.844	11.870.670

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
[...]	2.750	58.070	1.036	45.904
[...]	1.000	45.004	1.750	12.644
[...]	2.652	25.370	2.001	14.768
	6.402	128.464	4.787	73.316

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Commis.			Ensaccads.		
7$000	a	7$100	—	a	7$000
6$900	a	6$900	—	a	6$800
6$500	a	6$600	—	a	6$400
6$200	a	6$300	—	a	6$200

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

[...] %, 20 a.	1:019$
[...]	1:020$
[...]das, 5 %, 1, 1, 6, 8, 10, 11, 12, [...] a.	1:023$
[...] a.	1:024$
[...] a.	1:022$
[...] a.	1:025$
[...]	1:020$
[...]000$, 5 %, 9 a.	1:019$
[...] port., 5 %, 6 a.	1:022$
[...] nom., 4 %, 3, 3 a.	1:026$
[...]	1:028$
[...] port., 5 %, 3 a.	1:020$
[...] Rio, pops., 4 %, 2 a.	66$500
[...]	67$
[...] Minas, nom., 5 %, 6 a.	845$
[...]es:	
[...] port., 4 %, 40 a.	190$
[...] 300 a.	38$500
[...]	39$500
[...], 20 a.	138$500
[...]das:	
[...]acionaes, 300 a.	11$
[...] a.	11$500
[...] a.	12$
[...]na (Tec.), 25 a.	255$
[...] (Tec.), 20, 20 a.	260$
[...]strial (Tec.), 50 a.	200$
[...] Santos, 15 a.	320$
[...] Docas, 300 a.	7$750
[...]es:	
[...] Brahma, 50 a.	206$
[...] e Viação, 15 a.	203$
[...]	205$
[...]tanico, nom., 100 a.	214$500
[...] Commercio, 7 a.	197$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

[...] Industrial Santa Rita, para apre[...] contas, ás 3 horas de hoje.
[...]va Militar, ás 3 1/2 horas de 25, para [...] eleições.
[...]menticias, para apresentação de con[...] e reformas, á 1 hora de 26.
[...]ordeste do Brasil, para apresentação [...] e eleições, ao meio-dia de 30.
[...] Americana, 3 horas de 28 para tra[...] proposta.
[...]aulistana, para contas e eleições, ao [...] de 31.
[...]ções Civis, para contas e eleições, á [...] dia 31.
[...]a Sapucahy, para prestação de contas [...] ao meio-dia de 31.

PAGAMENTOS

[...]anhia J. Botanico está pagando [...]$500 por acção, o dividendo passado.

Telegrammas

[...], 22.
[...]te nacional «Guasca», seguiu ás 2 [...]arde para o Rio de Janeiro, devendo [...]ar amanhã, ás 8 horas da manhã.
[...], 22.
[...]e allemão «Pernambuco», chegou hoje, [...] da manhã, procedente dos portos do [...]

[...]mbuco, 22.
[...]e allemão «Tucuman» chegou hoje, ás [...] tarde, e sairá provavelmente amanhã, [...] de Janeiro e Santos.

[...]o de generos de consumo

[...] hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

[...]buco:	Por kilo		
[...]sina	Não ha		
[...]ystal	$190	a	$210
[...]	$180	a	$185
[...]	$150	a	$160
[...]ho	$130	a	$150
[...]mar	$150	a	$160
[...]bom	—	a	$130
[...]regular	—	a	—
[...]Extra	170$	a	—

Campos:			
Branco crystal	190$	a	$200
Crystal amar	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$190
Crystal, amar	$150	a	$160
Mascavinho	$140	a	$170
Mascavo bom	$115	a	$120
Dito regular	Nominal		
Dito baixo	$105	a	$110
Bahia:			
Crystal branco	Nominal		

ALGODÃO

Pernambuco	9$800	a	10$200
Rio G. do Norte	9$500	a	10$000
Ceará	9$500	a	9$800
Parahyba	9$600	a	9$800
Sergipe	8$700	a	9$200
Penedo	9$300	a	9$600

Existencia 26.275 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE	Por pipa		
Campos	80$	a	85$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	85$	a	90$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	85$	a	90$
Bahia	80$	a	85$
Parahyba	85$	a	90$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	90$	a	95$

ALCOOL	Por pipa		
De 40 grãos	115$	a	180$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo			

ALHOS

De Montevidéo, por cento	1$100	a	1$200
De Genova, idem	Não ha		
Nacional, idem	—	a	$800

BACALHAO

Tina de Gaspe	42$	a	43$
Dita de Halifax	46$	a	47$
Caixa da Noruega	44$	a	46$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	5$	a	6$
Nacionaes, por kilo	$100	a	$200
De Lisboa, por 1/2 caixa	8$500	a	10$

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	4$800	a	5$
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$520	a	$600
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$560	a	$680
» puras mantas	$620	a	$820
Velha, Patos e mantas	$460	a	$560
» Puras mantas	Não ha		

CIMENTO

Marcas:	Por barrica		
Bollogne Louquety	14$	a	15$
Cruz Vermelha	10$	a	11$
Pyramide	11$500	a	12$
Gamo	Nominal		
Germania	11$500	a	12$

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	20$	a	26$
De outras procedencias	18$	a	22$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	6$	a	6$200
Alpiste:			
Kilo	$420	a	$440
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$260	a	1$350
De Porto Alegre, por kilo	1$280	a	1$350
Da Laguna	1$250	a	1$280
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$400	a	$510
Cangica:			
Por 60 kilos	15$	a	16$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	16$500	a	17$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	15$500	a	16$
Laguna superior, por 60 ks.	17$	a	17$500
Dito de côres	20$	a	24$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	7$	a	7$500
Fina, por 45 ks.	5$500	a	6$500
Commum, por 40 ks.	3$200	a	3$400
Da Laguna, fina, por 45 ks.	4$500	a	5$
Dita idem, grossa	3$200	a	3$400
Favas:			
Por 55 kilos	14$	a	15$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$400	a	1$650
Matte:			
Em barricas, kilo	$440	a	$560
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$300	a	1$700
Milho:			
Graudo por 56 kilos	5$	a	5$500
Miudo, superior, por 62 kilos	6$500	a	6$800
Polvilho:			
Kilo	$250	a	$340
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$700	a	$800
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$200
Minas, superior, por kilo	$940	a	1$
» inferior, idem	$800	a	$900

FUMO

De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$500
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$400
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$000
» de 2ª	1$
» baixo	$800
Pomba, superior	1$900
» da 2ª	$900
Carangola	$900
Picu, especial	1$400
» de 1ª	1$000
» de 2ª	1$
Bahia	$500
Pernambuco	$500
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$300
Bahia, 1ª	1$
» 2ª	$900
» 3ª	$700
» 4ª	$200

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	19$	a	21$
Rio da Prata, idem	19$	a	20$
Americana, por barrica	18$	a	19$

LADRILHOS

Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$300	a	2$350
Sortidas	2$280	a	2$320
Latas grandes	2$100	a	—
Bretel Frères, sortidas	2$120	a	2$150
Latas pequenas	2$150	a	2$200
Ditas grandes	2$100	a	—
Modesto, sortidas	1$900	a	1$950
Outras marcas sortidas	1$800	a	—
Dinamarquezas, latas pequenas	2$200	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Facciolli, pequenas	1$800	a	1$850
Lepelletier, pequenas	2$750	a	2$300
» sortidas	2$200	a	2$220
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	240$	a	245$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	14$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	19$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	21$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	28$500
Ditas Brasileiras	26$500

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	350$	a	360$
Verde portuguez (novo)	295$	a	310$
Virgem Porto	300$	a	335$
Tinto de Lisboa	285$	a	295$
Lisboa de 14 grãos (branco)	310$	a	320$
Idem, idem, mais de 14 grãos	460$	a	480$
Figueira (tinto)	300$	a	315$
Idem, branco, mais de 14 grãos	470$	a	480$
Idem maduro, (tinta)	510$	a	580$
Tinto hespanhol	280$	a	290$
Branco, idem	310$	a	330$
Verde, idem	Não ha		

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$100	a	1$200
Alfafa:			
Por kilogr.	$170	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	50$	a	52$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$250	a	1$750
» de 16 litros	19$	a	23$
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	Nominal		
Claro »	23$	a	28$500
Banha Americana:			
Por libra	$600	a	$750
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	5$500	a	8$
Idem, preto	5$800	a	9$
Farello:			
Por sacco	3$300	a	3$600
Genebra:			
Focking, por caixa	29$500	a	30$
Kerozene:			
Por caixa	7$100	a	7$500
Oleos:			
Barril, por kilo	$710	a	$700
Lata, idem	$780	a	$800
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	2$
Inferiores	1$600	a	1$800
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$500	a	1$600
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	13$	a	13$
Passas:			
Por caixa	14$	a	14$400
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$500
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	14$500	a	15$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	[illegible]	a	[illegible]
Branco, idem	[illegible]	a	[illegible]

Cabotagem

EM 23

Arroz, 1.641 saccos. Aves, 73 engradados. Azeite doce, 20 caixas.
Banha, 391 caixas. Bebidas, 40 caixas.
Cerveja, 486 caixas. Cadeiras, 300 caixas. Camarões, 60 saccos. Cebolas, 10.000 resteas e 65 caixas. Carne salgada, 49 barricas e 2 caixas. Cocos, 354 saccos. Couros, 32 fardos. Couçoeira, 14. Charutos, 1 caixa. Cedro, 8 tòros e 12 vigas.
Feijão, 1.701 saccos. Farinha, 2.742 saccos. Ferragens, 17 caixas. Fumo, 60 fardos. Fructas, 2 caixas. Ferro, 2 tubos.
Gomma, 92 saccos.
Herva matte, 53 barricas e 91 caixas.
Linguas do Rio Grande, 23 caixas.
Manteiga, 17 caixas. Medicamentos, 2 caixas. Mamona, 158 caixas. Mastro, 2. Milho, 10 saccos.
Oleo, 240 barris e 100 caixas. Ovos, 29 caixas.
Pedra, 200. Polvilho, 16 saccos. Pinho, 2.500 tòros. Pranchões, 7. Peroba, 5 1/2 duzias.
Roupa feita, 2 caixas. Resina, 5 barricas.
Sola, 46 rolos.
Taboas, 37 amarrados.
Velas, 33 engradados. Vinho de genipapo, 2 caixas.
Xarque, 463 fardos.

Café	Kilos
«Itacolomy», de Santos	22.800
«Pinto», de Macahé	30.000
	52.800

Embarcações despachadas

EM 22

Hamburgo—Vap. allem. «Argentino», de 2.867 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Vap. ing. «Clyde», de 3.051 tons., consigs. Knight, Harrison & C., c. varios generos.

Hamburgo—Vap. allem. «S. Paulo», de 3.065 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Nova York—Vap. allem. «Sieglinde», de 1.914 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Tamar», de 2.064 tons., consigs. Knight, Harrison & C., c. lastro.

Southampton—Vap. ing. «Thames», de 3.309 tons., consigs. Knight, Harrison & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Manáos e escs., 16 ds., 21 hs. da Victoria—Paq. «Brasil», comm. José M. Salgado de Menezes; passags.: dr. Candido José Marianno, M. Sarfrido; tenente João Xavier Rego Barros, Antonio Marianno, Francisco Abreu Caldeira, Martiniano M. Andrade, Esther Pereira e familia, Pedro Gomes Leite Coelho, dr. Pedro de Sá, Domingos Auto Souto Maior e senhora, Victor Vieira Barboza, Affonso Pereira da Silva, capitão tenente Francisco Noguet, capitão tenente Abdon Ferreira Caminha, major Agostinho Gomes da Castro, José Leite Chermont e senhora, Sulpicio Bentes, Rodrigo da Costa Santos e senhora, Manoel Ventura, Fritz Hanah, Custodio Duarte da Silva, Henrique H. Merchiel, Manoel H. Lima, Antonio Torren, João Firmo, Domingos B. de Carvalho, Amaro Carvalho, M. J. Valle Guimarães, João Avila, Fabricio Caldas Oliveira e 1 filho, senador Belfort Vieira e familia, Amelia Ribeiro da Fonseca, Antonio Franklin Silva, Armando L. Meirelles, dr. João C. Paulo de Brito, dr. Antonio C. Fortes e familia, José da Silva Mafra, dr. José Pinto Mourão Bastos, Manfredo S. Liberal, Milton B. Freire, Octavio Lyra, Francisco Chagas Pinto de Oliveira, Obedirago Rocha Lima, Jacintho Paes Leme, Manoel Guimarães Filho, Adolpho Archielle, Antonio Ferreira Chaves, Emilio Amaral Ribeiro, Olindina Bandeira Cruz, 1 filho e 1 creada, Eduardo Silva, Pedro Santos, Maria P. das Neves, capitão tenente Carlos Vital Cavalcante e familia, Maria A. Vianna, Ulysses Rocha, Henrique Parck, 2º tenente Camillo O. Silva e familia, dr. Rodrigo A. Jorge, Flavio Nunes, Joanna C. O. Vianna, Heraclito C. Ribeiro, Genesio F. Lima, Luiz Peixoto, Antonio Casal, major João Firmo, Julio Palma, A. M. Gallo, Irinea B. de Araujo, P. J. C. Gaspar, Antonio Nunes, Moysés de Almeida, Gastão Maranhão, Emilio Pobrim, Laffayete Silva, Domicilia S. Lima, tenente João Bonifacio de Carvalho, tenente Jayme da Silva Lima, Margarida Guerreiro, Elisa Muniz Freire, Adolpho Silva, Antonio Pinto de Araujo, Antonio Alves e 1 filho, Pedro Lyra, A. Cruz, Roberto Grey, Raphael Leone, Joaquim Mello, Helena Moreira e 1 filho, Roberto de Souza e senhora, João Elias, tenente Marques Canto, Domingos da Silva Xavier, Fernando Muniz Freire, dr. F. Carpentier, dr. Sá Carvalho, dr. Emilio Schnor, Luiz Schnor, Leone Leneaux, Eduardo Echinger, Eduardo de Almeida, Ovidio de Souza, José Joaquim Santos e 118 em 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Southampton e escs., 19 ds., 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. ing. «Clyde», comm. Doughty; passags.: Henrique N. d'Aguilar, Joaquim Machado, dr. Eduardo Ramos, dr. Benjamin Jacobina, dr. Getulio Lino da Nobrega, dr. Mario Bastos, João Monteiro, senador Virgilio Damasio, d. Anna V. Damasio, d. Maria Rios Bastos, d. Laura Rios Bastos, d. Olivia Rosa de Jesus, Antonio Carlos, Joaquim Lopes Villaeno, Joaquim Pereira Gabriel e familia, B. Teixeira Pinto e familia, d. Virginia Teixeira Pinto, João Pinto, Augusto Gomes dos Santos Junior, d. Joanna A. Gomes Ferreira, d. Maria Thereza, Eduardo José Estevam, Francisco José da Costa Sampaio, José de Oliveira Faneca, Phelippe C. de Almeida Gomes, d. Maria Gomes, Francisco Raymundo Pestana, Remigio Esteves, Ada Walter e familia, Leo Yeato, John Owen Unwin e familia, James Mac Gregor, José Souto Turnes, Renée D'Orville, Milton Frankenthal, Benito Carmilles, 151 em 3ª classe e 277 em transito, c. varios generos a Knight Harrison & C.

Pernambuco, 5 ds.—Paq. «Itaperuna», comm. Morris, c. varios generos a Lage Irmãos.

New-Port e escs., 24 ds., 5 ds. de Pernambuco—Paq. ing. «Tyne», comm. Bamill, c. varios generos a Knight Harrison & C.

Santos, 20 hs.—Paq. all. «Sieglinde», comm. Stroker; passags.: Ibrahim Meran, 1 em 3ª classe e 7 em transito, c. café a Theodoro Wille & C.

Buenos Aires, 4 ds.—Vap. ing. «Nadia», 1.552 tons., comm. Story, equip. 28, c. trigo ao Moinho Inglez.

Nova York e escs., 18 ds., 2 ds. da Bahia—Paq. ing. «Byron», comm. Cadogan; passags.: A. de Castro, C. Amobury, J. T. Bailey, Hans Bohlen, L. D. Crowner, J. C. Ewing, Paula Feher, B. Fisher, John Greffith, Francisco Hugot, L. Lafferty, E. Longhlin, M. Knight, dr. von Nitzschke, R. Richardson, H. Slater e familia, W. Schmidt e familia, F. Sorenson, C. Taylor, P. Wilson e as irmãs Marie Annonciade de Sion, Marie Grace, Marie Gratien, Marie Delphine, Marie I. de Sion, Marie Flore, Marie Victorine, Marie Adeline, 12 em 3ª classe e 39 em transito, c. varios generos a Norton Migaw.

SAIDAS NO DIA 22

Cabo Frio—Hiate «Planet», 37 tons., m. Theophilo Erbe, equip. 3, c. varios generos.

Itajahy—Lugar «Fidelidade», 208 tons., m. Secundino Regado, equip. 7, c. varios generos.

Pelotas—Lugar «Pelotas», 263 tons., m. Ermano Francisco da Rocha, equip. 8, c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ing. «Sabiá», 1.766 tons., comm. E. Gray, equip. 26, c. lastro d'agua.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

23 Genova e escs., «Attivitá».
21 Hamburgo e escs., "Santos".
23 Barcelona e escs., «Brasileno».
23 Rio da Prata, "Thames".
23 Santos, «Gussea».
23 Portos do sul, «Esperança».
24 Santos, "S. Paulo".
24 Rio da Prata, "Orione".
24 Portos do sul, «Rudy».
25 Marselha e escs., «Orleanais».
25 Portos do sul, «Itaipava».
25 Portos do norte, "Fagundes Varella".
26 Genova e escs., «Dorotéa».
26 Hamburgo e escs., "Tucuman".
26 Portos do norte, «Alagoas».
27 Bremen e escs., «Bonn».
27 Rio da Prata, «Satellite».
28 Southampton e escs., «Magellan».
29 Rio da Prata, «Minas».
30 Rio da Prata, «Segura».
30 Rio da Prata, «Amazone».
30 Hamburgo e escs., «Rugia».
30 Portos do Pacifico, «Gaelic».
30 Havre e escs., «Corcovado».
30 Rio da Prata, «Argentino».
30 Havre e escs., «Corcovado».
31 Santos, «America».
31 Genova e escs., «Brasile».
31 Santos, «Prinz Joachim».
31 Portos do Pacifico, «Gaelic».
31 Liverpool e escs., «Orita».

VAPORES A SAIR

23 Buenos-Aires, «Attivitá».
23 Portos do Norte, "Gonçalves Dias" 10 hs.
23 Southampton e escs., "Thames".
23 Rio da Prata, "Clyde".
23 Portos do Sul, «Itaperuna».
23 Santos, «Ioruba».
24 Rio da Prata, «Brasileno».
24 Aracajú e escs., «Prudente de Moraes».
24 Antonina e escs., «Gloria», 8 hs.
24 Campos e escs., «S. João da Barra».
25 Genova e Napoles, "Orione".
25 Hamburgo e escs., "S. Paulo".
26 Victoria e escs., «Muqui».
26 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
26 Pernambuco, «Camocim».
26 Rio da Prata, «Orleanais».
27 Portos do norte, «Espirito Santo», 10 hs.
28 Florianopolis e escs., «Aymoré», 12 hs.
28 Pará e escs., «Piranga».
29 Rio da Prata, «Dorothéa».
30 Bordéos e escs., «Amazone».
30 Southampton e escs., «Segura».
30 Genova e escs., «Minas».
30 Rio da Prata, «Magellan».
31 Liverpool e escs., «Gaelic».
31 Rio da Prata, «Orion», 12 hs.
31 Barcelona e escs., «Argentino».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

GONÇALVES DIAS, para portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

THAMES, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

GLENDEVON, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas [illegible], cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

VILNA, para Paranaguá, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo até ás [illegible] e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CAMOCIM, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

CANNING, para Santos, recebendo impressos até ás [illegible], cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo até ás 10.

YORUBA, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

AMERICA, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

S. JOÃO DA BARRA, para S. João da Barra e Cabo Frio, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

ARGENTINA, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

SIEGLINDE, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

PRUDENTE DE MORAES, para Bahia, Estancia, Aracajú, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GLORIA, para Santos, Cananéa, Iguape e Paranaguá, recebendo impressos até ás [illegible], cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da [illegible].

ITAIPAVA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CANARIAS, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 16ª loteria do plano n. 12, realizada em Nictheroy em 22 de maio de 1906.—165ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

60215	25:000$000	12263	200$000
31243	2:000$000	14378	200$000
12958	1:000$000	21631	200$000
38187	1:000$000	34128	200$000
18219	500$000	39407	200$000
48133	500$000	52687	200$000
47306	500$000	55908	200$000
54355	500$000	61270	200$000
58062	500$000	61316	200$000
7625	200$000		

APPROXIMAÇÕES

60214	e	60216	150$000
31342	e	31344	100$000
12957	e	12959	50$000
38186	e	38188	50$000

DEZENAS

60211	a	60220	20$000
31341	a	31350	20$000
12951	a	12960	10$000
38181	a	38190	10$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 15.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva.*

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 142—20ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de maio de 1906—plano n. 142.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

16542	15:000$000	2074	100$000
6016	1:000$000	2266	100$000
269	500$000	2514	100$000
5919	200$000	6505	100$000
13063	200$000	11456	100$000
16100	200$000	24850	100$000
17597	200$000	27207	100$000
19300	200$000	27326	100$000

APPROXIMAÇÕES

16541	e	16543	260$000
6015	e	6017	45$000
268	e	270	21$000

DEZENAS

16541	a	51650	60$000
6011	a	6020	16$000
261	a	270	12$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 12$000, exceptuando-se o numero 16542.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 42.

Julio Braga, vice-presidente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

O dia d'hoje assignala mais um anno de existencia da boa amiga d. Elvira da Costa Mendes, dignissima esposa do conceituado commerciante desta praça sr. Mariano da Costa Mendes, pelo que felicitações lhe envia a sua sincera amiga

JULIETA MONJARDIM

Sylvino Mattos ao respeitavel publico

III

Pelo remate da minha segunda série, conclue-se que um cavalheiro qualquer indo, por engano, ao consultorio d'esse salteador dos feitos alheios, julgando ir ao meu—pela confusão perfeita que o annuncio em questão estabelece—, será, por certo e indubitavelmente, recebido, com todas as formalidades, pelo tal profissional arrojado, como si por mim fôsse—ainda mesmo que o referido cavalheiro tenha a lembrança, antes de ajustar algum trabalho, de perguntar pelo meu nome!... E foi baseado nessa indigna espectativa que elle—o salteador—adoptou, para a sua propaganda, um annuncio identico em tudo ao meu—repito, muito conhecido pela publicação diaria de dez annos! Em caso contrario, ficará, então, desde já, provada a sua inhabilidade para a redacção de qualquer annuncio não plagiado e que tenha por fim servir de molde á sua propaganda.

N'essas condições, seja elle franco—e peça-me por bocca—que lhe farei um outro (já se vê—annuncio) mais supimpa ainda!. Mas não me illudo.

A conclusão acima exarada estriba-se em razões bem fortes e praticas ao mesmo tempo; e não me surprehenderá quando tal cousa acontecer. Com este ligeiro argumento, julgo ter provado a sua inactividade e a sua inhabilidade. O individuo que tem vontade de se elevar pelo trabalho honesto, que se considera activo e se sente competente no que diz respeito á sua profissão, procura fazer-se por si, á sua custa, sem buscar imitar systemas de outrem e nem tampouco atravessar estradas de quem quer que seja, lançando, para isso, mão de meios proprios e diversos dos demais. E si assim tivesse procedido esse meu collega em questão, só poderia ser objecto de justos applausos e apoio por parte dos que sabem dar valor ao merito,—e ter-me-ia, tambem, poupado o desgosto de vir pela imprensa, como ora faço, com razão, a bem dos meus sagrados direitos, fazer sentir o seu incorrecto proceder. Porém, desde que esse collega insista no terreno em que, muito mal, pensa pretender firmar-se,—insistirei tambem, com mais vehemencia ainda, na presente campanha, custe o que custar, sejam quaes fôrem as consequencias, pois estou com o direito, que é a razão escripta!

Tenente-coronel SILVINO MATTOS, Cirurgião-Dentista. Consultorio—Rua Sete de Setembro n. 233.

Rio, 23—5—906.

P. S.—As séries já publicadas neste jornal, serão tambem, por partes, transcriptas em outros desta capital

S. M.

Agradecimento

AO EXMO. SR. DR. HUGO FURQUIM WERNECK

Venho, por meio deste, fazer publica a minha gratidão a este distincto operador e aos seus muito dignos auxiliares os srs. dr. Lourival Barros e internos Pires Salgado e Durmeval de Oliveira, que trataram de minha esposa Margarida Cerqueira, de uma doença que ha muito tempo soffria, salfingo ovarite dupla e foi operada na Maternidade do Rio de Janeiro por este distincto operador, achando-se hoje curada de tão horrivel soffrimento; satisfeito com o bom resultado da operação a que a submetteu tão illustre medico, os carinhos e disvelos que todos lhe dispensaram, a todos enviamos os nossos agradecimentos.

DOMINGOS PEREIRA DA SILVA
MARGARIDA CERQUEIRA

Rua Visconde de Itaúna n. 82.

Estado da Bahia

O bilhete 3827 da ultima loteria Esperança de 4.000 numeros, foi vendido na Bahia a 16 pessoas, sendo 15, um vigesimo a cada um de cinco ao exm. sr. major do exercito Paulino Simões.

Attesto que tenho empregado em diversos doentes da minha clinica a Emulsão de Scott com resultado proveitoso, em alguns até excedendo a minha espectativa; sendo de notar que esses excellentes resultados manifestam-se nos casos de tuberculose pulmonar, enfraquecimento geral do organismo, anemia e nos convalescentes da molestia do apparelho respiratorio.

O referido é verdade.

Rio de Janeiro.

DR. AUGUSTO GUIMARÃES.

Commissario de Hygiene e Assistencia Publica

Fonseca Moreira

Partindo para Lisboa, Londres, Paris e Berlim, a bordo do *Thames*, em viagem de recreio, despede-se dos amigos e conhecidos e a todos offerece os seus limitados prestimos em qualquer parte que se encontrar.

1º sorteio, 40:000$000.
2º sorteio, 25:000$000.
3º sorteio, 30:000$000.
4º sorteio, 56:000$000.

Preço do bilhete inteiro, 2$800, com direito aos quatro sorteios; loteria Esperança para S. João, a 12, 13, 15 e 16 de junho. Verifique com attenção o plano desta loteria.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

DECLARAÇÕES

PARA A BARBA

Usae o SABÃO ARISTOLINO
de Oliveira Junior

Usando-se o nosso sabão para fazer a barba é sem duvida alguma mais vantajoso, porque assim poder-se-á, com a acção directa e immediata de um bom antiseptico, evitar as espinhas e qualquer affecção da pelle que possa vir por intermedio da navalha. Aconselhamos mesmo desde que não seja possivel ser a barba feita com auxilio do nosso sabão, fazer-se logo após uma uma fricção com o Sabão Aristolino puro ou diluido com agua.

A' venda: Araujo Freitas & C., S. Pedro 90 — Ourives 114

Carlos Taveira & C.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que sem prejuizo da continuação de suas operações commerciaes, que continuam como até aqui, e sem alteração na sua razão social — CARLOS TAVEIRA & C. — que continúa sob a responsabilidade dos socios solidarios abaixo assignados, deixa, nesta data, de fazer parte da nossa firma, retirando-se na melhor harmonia, pago e satisfeito de seus haveres, e livre de qualquer responsabilidade, conforme a escriptura lavrada nesta data em notas do tabellião Belmiro de Moraes, o seu amigo João Antunes Mourão.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1906 — pp. de CARLOS TAVEIRA PINTO DE AZEVEDO, SIMÃO ABEL DE MIRANDA, ANTONIO JOAQUIM FRANCO. — Confirmo a declaração supra — JOÃO AUTUNES MOURÃO.
999

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA:

Rua Luiz de Camões n. 28

Assembléa geral para discussão de estatutos, quarta-feira 23 do corrente, ás 7 horas da noite. Só poderão tomar parte nos trabalhos os srs. socios que exhibirem o seu recibo de quitação até março.

O 1º secretario, *F. A. Duarte Feliz.*

Todos os cobradores estarão presentes para attenderem aos srs. socios.

1037 O thesoureiro, *Manoel Augusto da Cunha.*

Club 24 de Maio

Festa de anniversario no dia 24, ás 8 1/2 da noite. Ingresso o recibo de mez.—*Carlos Affonso Filho*, 1º secretario.
1108

Velo-Club

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a comparecer á Assembléa Geral, a realizar-se em 27 do corrente, á 1 hora da tarde, para tratar-se da eleição e posse do cargo de 2º secretario e mais interesses sociaes.

23 de maio de 1906. — O secretario, *Bento Araujo.*
1014

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Ben.·. Silencio

Sess.·. de eleiç.·. — Quinta-feira, 24 do andante.—O secr.·. *Ricchezza.*

Gr.·. Or.·. do Brasil

Sexta-feira, 25 do corrente, sessão da Assembl.·. Constit.·. para 1ª discussão do projecto.

J. Frederico de Almeida, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.
1073

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume.

J. Frederico de Almeida, Gr.·. Secr.·. Ger.·. Ord.·.

Gremio Dramatico Vicente Avellar

«Audacie natura juvat»

Tem graça o ineditorial de hontem, sob a epigraphe acima.

Verdadeiro arranjo do ensaiador aza-negra corrido de um grande numero de sociedades! O unico que tem direito de protestar por ter sido lesado em 480$ (quatrocentos e oitenta mil réis), é o illustre patrono que foi illaqueado em «bona fide» — pelo chimico — pharmaceutico da historia das escarradeiras hygienicas, useiro e vezeiro na arte de... Ouro officio, meus Rozario & Bastos — porque na policia é que os queremos apanhar. Na estacada ficamos.

Os socios: — *O. Martins, A. Martins, Luiz Gattial, José Carvalho, Luiz Carvalho e F. Villares.*
1088

A' PRAÇA

João Alves Pereira de Andrade communica a esta praça e a seus freguezes que nesta data deixou de ser seu empregado e interessado o sr. Antonio Alves Pereira Andrade de suas casas commerciaes intituladas:

A' MALA CHINEZA

e sitas á rua do Lavradio n. 49 e rua da Carioca 73

retirando-se pago e satisfeito de seus ordenados e interesse até a presente data.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1906. — *João Alves Pereira de Andrade.*

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1906.—*Antonio Alves Pereira Andrade.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular semanal entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

ORION

sairá no dia 31 do corrente, para **Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

RUGIA, (novo), 10.000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de julho
RHAETIA, (novo), 10.000 tons., 3 de agosto

O novo e luxuoso paquete allemão

PRINZ JOACHIM

7.000 toneladas

Esperado de Santos, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), **Dover** (Londres) e **Hamburgo,** No dia 1 de junho, ao meio-dia.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 1, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Estes paquetes têm as mais modernas e confortaveis accommodações para passageiros de 3ª classe.

Têm medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. **W. R. Mac Niven**, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica
antes A. Folch y C. (S. en C.)
De Barcelona

O rapido e esplendido vapor

BRASILENO

Esperado hoje, 23, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para onde recebe carga e passageiros.

O esplendido vapor hespanhol

ARGENTINO

Esperado até o dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

para cujos portos recebe carga e passageiros, assim como para **Lisboa, Vigo, Malaga e Valencia.**

Preços das passagens para Genova e Napoles 130 frs. Este vapor offerece as mais modernas accomodações aos passageiros de 3ª classe, inclusive vinho de mesa.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratis para bordo.

Para carga trata-se com o corrector W. Pahl, na rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações com o agente JUAN CAPLLONCH Y PUERTO.

59 Rua Primeiro de Março 59

Empreza Brazileira de Navegação

FREITAS

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

Illuminado á luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, sairá hoje 23 do corrente, ás **10 horas da manhã**, para

Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Parahyba,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
Santarém,
Itacoatiara
e Manáos

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem cozinha [illegible] e brasileira e criadagem [illegible], possue camaras frigorificas, [illegible] a conservação dos viveres [illegible] para transporte de carga [illegible] deterioração.

No grande cofre de bordo podem os srs. passageiros guardar [illegible], valores e documentos de importancia [illegible] modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com

LUIZ CAMPOS

2 RUA GENERAL CAMARA 2

SOBRADO

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA

SANTOS........................ 8 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

S. PAULO

Esperado de Santos no dia 24 do corrente, sahirá no dia 25, ás 10 horas da manhã, para

BAHIA, LISBOA, LEIXÕES E HAMBURGO

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, para [illegible], o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31, RUA DA ALFANDEGA. 31

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ESPIRITO SANTO

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal (entra [illegible]), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte, até ás 2 horas da tarde da vespera da partida.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 1 de junho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

AYMORE'

Sairá no dia 28 do corrente, ao meio-dia para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATELLITE

Esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, sairá no dia 4 de junho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas e passageiros em transito para os portos de Matto-Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

Sairá amanhã 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Estancia, Aracajú, Villa Nova e Penedo.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE CARAVELAS

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 2 de junho, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (Barra e Cidade) e Caravellas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dizia o Braz em seu discurso:
Que tendo sido premiado,
Fizera uma carga no urso,
Sem deixar o bom veado.

DERAM HONTEM:

Antigo	542	Cavallo
Moderno	506	Aguia
Rio	516	Borboleta
Salteado	...	Macaco

Colibri

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **1542** a comparecer nesta escriptorio.

Rio, 22 de maio de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro.
1122

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o **N. 504.**

O presidente

Rio, 22 de maio de 1906. 1128

O Ferramenta

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 33 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **013.** *A directoria.*

Rio, 22 de maio de 1906. 1124

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **674.**

1127 *O presidente*

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 289

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para dama de companhia; trata-se na rua da Real Grandeza n. 82, Botafogo, a qualquer hora do dia. 1093

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente. Rua Silva Manoel 44, sobrado. 1098

ALUGA-SE um bom dormitorio, com ou sem pensão; rua do Ouvidor 143, 1º andar; trata-se no mesmo das 10 ás 11 da manhã. 1104

ALUGA-SE um bonito quarto, independente, com ou sem mobilia, a um ou dois moços de tratamento; rua General Camara 124, sobrado. 1095

ALUGA-SE um bom quarto bem mobiliado e arejado, em casa de familia estrangeira; rua Santa Alexandrina 10 C, Rio Comprido. 1089

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e uma alcova, completamente independentes, para um escriptorio, consultorio ou casal sem filhos, em casa de uma viuva séria, tem tambem um quarto muito claro e limpo, serve para uma senhora ou moço do commercio, dá-se pensão, querendo; o quarto só 40$000; na rua Visconde de Inhaúma n. 26, 1º andar. 1115

ALUGA-SE um bom commodo a moços decentes, casa de familia; na rua da Lapa n. 86. 1113

ALUGAM-SE bons quartos, completamente reformados, para familias ou cavalheiros; na pensão da rua das Laranjeiras n. 38. 1116

50 CONTOS
POR 1$400
DEPOIS DE AMANHÃ
ESPERANÇA

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com pensão, para tres moços estudantes, preço 225$000 por mez; na rua Sete de Setembro nº 80, 2º andar. 1108

ALUGAM-SE cozinheiros, amas seccas e de leite, no largo do Capim n. 8, sobrado. 1078

ALUGA-SE uma moça chegada de Minas para ama secca ou arrumadeira; rua da Alfandega 263, ás 6 ou 9 horas da manhã ou ás 5 da tarde. 1117

ALUGAM-SE uma sala e alcova com entrada independente, mobiliadas e com pensão; na rua Silva Manoel n. 45. 1121

ALUGA-SE por 35$ um excellente quarto novo; rua Pedro Americo, 137. 984

ALUGA-SE, por modico preço, o esplendido predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 6-A, proprio para familia de tratamento, com bons commodos, jardim na frente e chacara. Bondes electricos na esquina e distante dois minutos da Estação do Engenho Novo. As chaves estão por favor, defronte, no n. 1-B. 1013

ALUGA-SE por 250$000 mensaes, á familia, o magnifico predio á travessa Cruz Lima n. 9-A. As chaves estão no armazem do sr. Carneiro, rua Senador Vergueiro, esquina da referida travessa; trata-se na rua Acre n. 13, com Francisco Teixeira. 1018

ALUGAM-SE bons quartos completamente reformados, com pensão, para familias ou cavalheiros; rua das Laranjeiras, 38 995

ALUGAM-SE bons commodos a moços decentes ou a casal que trabalhe fóra em casa de familia; rua da Lapa, 42. 993

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, para um escriptorio ou consultorio, em casa de familia; na Avenida Passos 42, sobrado. 949

ALUGA-SE uma sala de frente por 40$ á rua do Nuncio n. 40-E. Não póde tavar e sim cozinhar. 1125

ALUGA-SE, no **Federal,** novo armazem brasileiro de mantimentos nacionaes e estrangeiros, na rua do Rosario n. 14, proximo ao Correio Geral, ou vende-se a 340 réis o kilo do crystalino e puro assucar da Refinaria, a 260 réis o litro de novo e suculento feijão preto de Porto Alegre, a 400 réis o litro de alvo e perfeito arroz de Iguape, a 3$400 o kilo da mais delicada e saborosa manteiga mineira, a 700 réis a lata do verdadeiro, esterilizado e novo leite «Moça», a 2$000 o litro do mais fino e delicioso azeite portuguez, a 800 réis a garrafa da agradavel e não alcoolizada cerveja Bohemia de Petropolis, a 500 réis a garrafa do genuino vinho de uva do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e escrupuloso engarrafamento, a 1$200 o pacote de 8 luxuosas velas brasileiras de stearina, além do variado sortimento de viveres de 1ª qualidade, que, vendidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos e entregues em domicilio, trazem a fartura ao lar domestico e socego ás zelosas e economicas mães de familia.

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para alugueis e empregos, magnificos fiadores, na rua Uruguayana n. 84, 1º andar canto da do Ouvidor. 701

ALUGA-SE. — Vende-se a 500 réis, «banhos de mar em casa»; na rua de S. Pedro, 22 e 24. 839

ALUGA-SE á pessoa empregada no commercio uma linda sala com frente para a Praça Onze de Junho em casa de familia séria, na rua Senador Euzebio 127. 1028

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a uma senhora séria ou a um casal sem filhos, na rua Florentina n. 1, Cascadura. 1029

PRECISA-SE de uma cozinheira estrangeira; á rua do Lavradio n. 48. 1002

PRECISA-SE de uma menina de 13 annos para ama secca; á rua da Carioca n. 31, sobrado. 1019

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; á rua Barão de Mesquita n. 8 G. 1007

PRECISA-SE de uma creada portugueza para copeira e arrumadeira; á rua Macedo Sobrinho 2, Botafogo. 847

PRECISA-SE de uma ama secca, com boas referencias, na rua Conde de Bomfim n. 38. 1030

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma em casa dos patrões, para um casal sem filhos; trata-se, na rua 24 de Maio n. 125, estação do Riachuelo. 1072

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviços leves de casa de pequena familia, á rua da Passagem n. 73, Botafogo. 1079

PRECISA-SE de uma porta ou metade, para negocios de arte, de preferencia na rua do Ouvidor, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 116. 1060

PRECISA-SE falar com o Sr. Eduardo Floriano de Lemos, na rua do Ouvidor n. 107, alfaiataria Pagliaro. Usa-se deste meio porque não se obtem respostas ás cartas que se lhe dirige. 1091

PRECISA-SE de um aprendiz de relojoeiro, com pratica; na rua dos Invalidos n. 18. 1107

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua D. Marciana n. 67, Botafogo. 1062

PRECISA-SE de perfeitas bandeireiras; na rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A. 1083

PRECISA-SE de um servente, na rua Senador Vergueiro n. 58, até ás 10 horas da manhã. 1096

PRECISA-SE de uma moça, em casa de familia, para serviços leves, na rua do Ouvidor; trata-se na rua da Quitanda n. 165, esquina da de S. Bento. 1103

VENDE-SE barato um bom piano de Pleyel; na rua do Estacio de Sá n. 31, loja. 1049

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa.** E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho,** chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE uma vitrine com duas frentes; trata-se na rua Sete de Setembro n. 74, esquina. 924

VENDE-SE um bom terreno com 40 metros de comprido, por 9 de largo; na rua 24 de Maio n. 189. 968

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1905, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.355. 1102

VENDE-SE por 8:500$ o solido predio da rua General Bellegarde n. 9, com boas accommodações para pequena familia, jardim com gradil de ferro, varanda corrida, quintal todo plantado, agua em abundancia, etc., a 3 minutos da estação do Engenho Novo. Trata-se no mesmo, até ás 9 horas da manhã ou das 4 da tarde em deante. 712

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, (casa do Ignacio). 5532

VENDEM-SE uma pequena armação envidraçada e uma escada de volta. Trata-se na rua do Mercado 1, armazem. 1020

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDE-SE um chalet á rua Pedro Americo n. 150 por 5:200$, proximo aos bondes de Santa Thereza, medindo 11 metros de frente por 24 de fundos, com duas salas, seis quartos, cozinha, agua em abundancia, e linda vista para o mar; trata-se no mesmo, com o proprietario. 1082

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 5.007 a 5.014, do valor de conto de réis, e n. 7.010, do valor de quinhentos mil réis, pertencentes á d. Francisca Ignacia Fernandes Barbosa. 991

ALFAIATES

Precisam-se de bons officiaes de Alfaiate para obra de cinta, paletots e calça.

Na casa Au Carnaval de Venise.

108 OUVIDOR

COMMODO — Um moço empregado no commercio precisa de um bom commodo, sem mobilia, em casa de uma familia séria, com ou sem pensão; dá fiança de sua conducta si preciso for. Carta nesta redacção a Alvaro. 1020

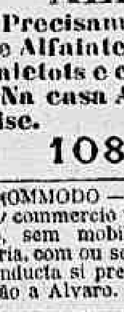
Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, dasa do Ignacio. 715

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, chorea, neurasthenia, **embriaguez e outros habitos prejudiciaes; tratamento pelo hypnotismo e** electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 911

RELOGIOS de nickel americano perfeitos reguladores garantidos 7$000; na rua do Hospicio 135, CLUBS RELAMPAGO. 1059



Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
MEDALHA DE OURO
na Exposição de Paris de 1900
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faub-Poissonnière, PARIS.

PERDEU-SE a cautela n. 111.733 da casa Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario n. 15. 1068

PROFESSOR — Dá lições a domicilio, de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 1062

ADVOGADO — Dr. Edmundo Gondim tem seu escriptorio á rua do Hospicio n. 16, sobrado. 1069

Curso de bandolim para senhoras

A professora mme. Esteves, ex-discipula dos celebres professores Cezar das Neves e Florentini, participa a todas as exmas. senhoras desta capital, que acaba de chegar da Europa e abre o seu curso de bandolim, banjolim, mandola e mandoloncello na conhecida casa Santos Couceiro, á rua da Carioca n. 71, onde póde tratar-se ou em sua residencia, rua do Rezende 12.

Tambem lecciona particularmente.

ADAMASTOR LOPES — Solicitador. Aceita causas civeis, crimes e commerciaes; Rosario n. 48, escriptorio.

Cirurgião-dentista — J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central, das 9 ás 5 da tarde. 1122

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette. Deposito geral Rua da Assembléa n. 101 Paraiso das Crianças

COMPRAM-SE moveis em perfeito estado na rua Haddock-Lobo n. 81. 1036

LINHA retroz, miudezas para machinas, preços sem competencia; rua Uruguayana n. 50.

CONCERTOS garantidos, habil machinista, attende a chamados; rua Uruguayana n. 50.

LYSOL

Poderoso antiseptico para lavagens e desinfecções

Vidros de 100 grs.	$700
» » 250 »	1$400
» » 500 »	2$300
» » 1000 »	3$800

Vendas por atacado com grande reducção

Moreno Borlido & C

RUA DO OUVIDOR 114

MACHINAS Singer a 4$ semanaes; na rua Uruguayana n. 50.

SABÃO Magico — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Preço; 2$, pelo correio 2$500; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de São Pedro n. 43.

CARPINTEIROS. Precisa-se de bons officiaes nas obras do Pavilhão de São Luiz; Avenida Central.

ESTUCADORES. Precisa-se de bons officiaes; nas obras do Pavilhão de São Luiz, Avenida Central. 935

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905

ALFAIATES

Precisam-se de bons officiaes de Alfaiate para obras de cinta, paletots e calça.

Na casa Au Carnaval de Venise.

108 OUVIDOR

FRANCEZ — Ensina-se praticamente e preparam-se alumnos para exames; na travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala 19, Palacete Lisbonense. 837

CARTÕES de visita, nitidamente impressos. — Casa Victor; Ourives, 103.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

CASA de commodos. Uma senhora, com pratica de commodos e pensão, deseja encontrar uma para dirigir; cartas nesta redacção para Alda Daltro. 966

ASSIGNATURAS annuaes para a obtenção de empregados de todas as classes: a 20$, 50$ e 100$; para a obtenção de empregos em terra e mar, homens a 10$ e 20$, mulheres a 5$ e 10$, na rua da Conceição n. 11. 532

O nosso sabão Patente
marca
«REGADOR»

é fabricado pelo processo de Marselha. Entre os sabões aqui usados é este o mais puro e o mais espumoso e por isso o mais economico e o melhor para lavar roupa. — DEPOSITO GERAL: **160 Rua do Hospicio 160** — MACEDO SERRA & C.

NOVIDADES em cartões postaes, guarnições de flores para noivas, ditas para chapéos e bailes. Corôas de todas as qualidades, para enterros. Na florista A Rosa de Musgo, rua Uruguayana n. 26. 9664

DR. Camillo Fonseca; Avenida Central n. 29, consultas das 2 ás 4. 8592

A MATRICARIA

de F. DUTRA

na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso. — **Dr. Alfredo Teixeira.**

COZINHA MINEIRA, avulsos 1$000 com cinco pratos variados e fartos, manda-se a casas de familia e de commercio; na rua da Misericordia n. 13, sobrado. 237

SEGUROS — Instrucção pratica para effectuarem-se com os requesitos precisos os seguros de predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis, etc., á venda na rua dos Ourives n. 132, papelaria. 1009

PERDEU-SE uma cautela do Monte de Soccorro n. 733. 980

MOLDES sob medida. — Casa Victor; Ourives, 103.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns. 541, 254 e 736 de propriedade do Felix Fortunato Tati. 584

ESPIRITA Somnambula. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 592

CARTÕES postaes chics? — Casa Victor. Ourives, 103.

DIGESTIVO completo — Elixir Eupeptico de A. Halfeld. Deposito: Rua de S. Pedro 65. Drogaria

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 9651

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Pelo correio mais 500 réis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de São Pedro 43.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000. — Casa Victor; Ourives, 103.

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 4$ o cento, impressos em cinco minutos; unica casa, largo do Paço n. 6, quasi na esquina da rua do Mercado. 848

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 9437

CLICHÉ'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

Dentista Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações. Trabalhos garantidos e feitos com brevidade. Praça Tiradentes n. 34. 7257

PÓS Anti-asthmaticos Brasileiros. O mais poderoso medicamento contra a asthma, bronchite e as tosses em geral. Deposito á rua do Hospicio, 89. 767

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco. Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 9546

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 8.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:
PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA,
ITALIA,
PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

O Verdadeiro Relogio de Alta Precisão

Vendido a prestações semanaes pelo valor real

Unicos clubs em que ha tres premios

Condições as mais vantajosas

Resultado dos sorteios hontem realizados:

Club II, o n. 33, do illmo. sr. dr. Pedro Nabuco de Araujo — rua Primeiro de Março n. 3.
Club III, o n. 108, do illmo. sr. dr. Antonio Ferreira da Silva Pinto — Santo Antonio de Padua.
Club IV, o n. 141, do illmo. sr. Paulo Rudge — rua Dores n. A 1.
Club V, o n. 99, do illmo. sr. Barnabé Moreira Lopes — rua Espirito Santo n. 15.
Club VI, o n. 69, do illmo. sr. Clovis de Assumpção — Trapiche da Companhia Cantareira.

Inscripções abertas para o CLUB VII

F. Krussmann-OUVIDOR 32

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO EM NICTHEROY

A'S 3 HORAS DA TARDE

HOJE	Sabbado, 26
20:000$000	20:000$000
Por 1$000	Por 1$300

DEPOIS DE AMANHÃ
50:000$000
por 1$400

Grande Loteria para S. João

EM 4 SORTEIOS

1º sorteio em 12 de junho, premio maior	40:000$000
2º sorteio em 13 de junho, premio maior	25:000$000
3º sorteio em 15 de junho, premio maior	30:000$000
4º sorteio em 16 de junho, premio maior	50:000$000

Preço do inteiro 2$800. Dos meios 1$400. Dos quartos 700 réis

Um só bilhete dá direito aos quatro sorteios

Vide com attenção o plano desta loteria!!

Remette-se para o interior de cinco bilhetes para cima, devendo o pretendente enviar 14$700 para os cinco bilhetes e registro. Os pedidos de 50 ou mais bilhetes para negocio têm direito á razoavel commissão.

Os premios desta loteria não têm desconto.

Pedidos, informações, prospectos e listas geraes, com a

Companhia Nacional Loteria dos Estados

29 A, Rua Marechal Deodoro, 29 A, Nictheroy

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$000 para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 5 mezes 4 % — 6 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

O antigo relojoeiro da rua de S. José está na rua Marechal Floriano n. 32. 309

SELLOS para collecções, albuns, catalogos, pacotes com sellos, cintas, etc. e todos os artigos philatelicos vende-se na travessa do Ouvidor 27. Unica casa especial. 879

CARTÕES postaes a 100, 200, 300 réis etc., e para negocio desde 5$ a 50$, cada cento, na travessa do Ouvidor 27. Grande sortimento. 880

A MATRICARIA

de F. DUTRA

tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição. — **Dr. Reginio Guimarães.**

CARTÕES postaes a 100 réis e duzia a 1$000, na travessa do Ouvidor, 27. 1016

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas estas disciplinas 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, na «Posta Restante», desta folha. 1094

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma excellente detective 9x12; trata-se na rua da Quitanda n. 141 armazem. 1085

CASAMENTOS, preparam-se os papeis civil e religioso em 48 horas, muito barato, rua Lavradio n. 14, sobrado. 1080

CONCERTAM-SE latrinas e ferros Pechten, gravador de copos; rua Sete de Setembro n. 116. 1061

JURÉA

Tonico vegetal

Excellente tonico para tirar a caspa, evitar a quéda dos cabellos, promover o crescimento, dar-lhes brilho e belleza.

Vende-se em todas as casas de perfumarias, drogarias e barbearias. Depositarios: Bragança Cid & C. HOSPICIO 174. 3216

CHAPÉOS, colletes e flores, vendem-se e reformam-se, n'A' Mosina; ruas Espirito Santo n. 2 A e Haddock Lobo 35. 1056

CINCO sorteios por semana pela Loteria Nacional das 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª-feiras para se obter joias com brilhantes, relogios, etc. Somente 5$ pagam os 5 sorteios e no fim de 16 semanas os assignantes que não forem sorteados terão direito ás joias que escolheram; nos Clubs Relampagos, rua do Hospicio 135. 1057

RELAMPAGO

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 728

LATIM — T. S. Francisco de Paula. Palacete Lisbonense (sala 24 A). 1003

Em tempos de epidemias

e quando se habita os paizes insalubres e de febres, si houver cuidado em tomar todos os dias 3 ou 4 Perolas de sulfato de quinina de Clertan póde-se ter certeza de não se apanhar nada. Aconselhamos-lhes estas perolas como o mais certo dos preservativos. Bastam estas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas e contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e pela humidade.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinino. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

FALTA de appetite evita-se com com o uso do Elixir Eupeptico de A. Halfeld. Deposito — Rua de S. Pedro 65, drogaria.

PIANOS. — J. A. Portell, antigo afinador, afina na cidade, a 5$000 e nos suburbios a 7$000, recados no largo da Carioca n. 20, charutaria. 1097

CARTAS de fianças e papeis de casamentos baratos no civil e religioso, no largo da Carioca n. 8, sobrado. 1077

BASTA EXPERIMENTAL-O

Para adoptal-o para sempre

«Villeneuve-de-Berg, 14 de janeiro de 1898.

Illm. sr.

Muito lhe agradeço o gracioso mimo com que me presenteou; estou satisfeitissima com o bem estar que se sente na bocca quando se emprega o seu maravilhoso dentifricio Dentol; pois, basta experimental-o para adoptal-o para sempre. Assignada: Maria Ravedo, Grande Rue, Villeneuve-de-Berg (Ardèche)».

O Dentol (agua, pasta e pó) é na verdade, um dentifricio não só soberanamente antiseptico como tambem de cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os maus microbios da bocca; tambem evita e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura brilhante e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura que dura bastante tempo.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito Geral 87, rua da Alfandega casa J. B. A. Petit.

CABELLEIREIRA diplomada — Mme. Dabuè. Offerece-se para pentear senhoras a domicilio ou em sua residencia; rua do Lavradio n. 123. 493

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 282.

RELOGIOS de parede americanos, cinco sorteios por semana desde 2ª até 6ª-feira pela Loteria Nacional, somente por 2$ por semana em 15 prestações; na rua do Hospicio 135 — CLUBS RELAMPAGO. 1053

CARTAS de fiança para alugueis de casas de importantes firmas; avenida Passos 9, fundos. 1118

APRENDIZ gravador, precisa-se, rua Sete de Setembro 205, loja. 1125

MOBILIA

Vende-se uma excellente mobilia de sala de canella com frisos dourados, quasi nova com dez peças por 180$, uma linda escrevaninha por 40$, um guarda prata novo todo envidraçado por 100$, uma meza elastica nova com tres taboas por 60$, uma machina de costura de pé e mão, nova com todos os pertences, por 100$. Familia, um lampeão de alcool, tres mesas pequenas e um apparador. Informa-se na rua Senador Furtado no armarinho, esquina da rua Santa Luiza n. 52. 1122

Mais um valioso attestado

DO

Poderoso Elixir de Nogueira

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886. — Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira. — Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CASA

Precisa-se de uma com duas salas, dois quartos, latrina, cozinha, terraço ou pequeno quintal, nas immediações das ruas Primeiro de Março ao Campo de Sant'Anna, Theophilo Ottoni á Lapa, Riachuelo, principio das subidas para Santa Thereza, Rezende, Invalidos até a rua Frei Caneca, que o aluguel não exceda de 100 a 120 mil réis mensaes, quem tiver nestas condições dirija-se por favor a rua do Hospicio 181, das 8 ás 4 horas da tarde, com F. Paiz. 1086

PHARMACIA

Precisa-se de um pharmaceutico para o interior, trata-se na rua dos Andradas n. 55, Drogaria. 1126

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

Conservação da vista

O unico preparado que tem dado resultados admiraveis é a

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Tira belidas, cura purgações antigas, dôres nevralgicas, ardor provocado pela luz, lacrimejamento, tira a vermelhidão dos olhos tornando-os claros e brilhantes e dá vigor á vista a ponto de varias pessoas abandonarem o uso de oculos.

Os attestados são de pessoas respeitaveis. Está licenciado pela

Directoria de Saude Publica

Os rotulos têm a firma do pharmaceutico **L. NORONHA**

— DEPOSITO —

DROGARIA LENCART

72, RUA S. JOSE', 72

Para os 5 infelizes orphãos

A viuva M. da Conceição, com 5 filhos todos menores, o mais velho de 9 annos e o mais novo de 3, sem parentes e sem recursos, filhos de um antigo negociante que por desgraça ficaram reduzidos á mais negra miseria; a infeliz mãe doente do peito, sem poder se tratar, lutando com a maior necessidade da vida, appella para que os bons leitores desta folha lhe dêm um obulo para minorar seus tristes dias, pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; esta bondosa redacção presta-se a receber qualquer coisa para esse fim.

HYDROMETROS FROST-TANENETE

São os melhores e mais baratos, Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

N. 92 Rua da Alfandega N. 92

RHUM CREOSOTADO

DE

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias.

7661

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com esse destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Concurso para o Thesouro

Professores especiaes preparam candidatos para 1ª entrancia. 124, rua do Rosario (Externato). 1123

APOLICES PERDIDAS

D. Maria da Conceição Martins, tendo perdido as apolices geraes de 5 %, de ns. 41.027, 41.028 e 41.029, de sua propriedade, por fallecimento de seu pae Joaquim Fernandes do Lima Martins, a quem haviam sido legadas em usofructo por d. Sebastiana Velho de Brito Lima, faz publico que vae requerer novos titulos, nos termos do decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885. 600

A MUTUALIDADE-GARANTIA

ESCRIPTORIO CENTRAL:

Rua do General Camara n. 66

SOBRADO

Pelos homens do trabalho?!

Peculios accumulativos

Franco soccorro

Contra accidentes do trabalho!

Prestações mensaes desde 500 réis

Beneficios 2:500$000!!

Humanitario appello a quem se interessar pelo seu futuro e de sua familia.

Peçam prospectos e mais informações.

1116 A DIRECTORIA.

MOVEIS

AO LEÃO DOS MARES

90 Rua do Passeio 90

Largo da Lapa

Dormitorios de canella, 580$, ditos superiores, 700$, sala de jantar, 400$, camas de frontão, 60$, ditas arrestos vinhatico 44$, ditas a 33$ e 30$, solteiro, 27$ e 40$, mobilias de canella, 170$ e 180$, superiores, 280$, estofadas, 220$ e 250$; mesas elasticas, 65$ e 70$, commodas, 25$ e 60$, guarda-vestidos com gravura e dourado, 80$, guarda-prata, 60$, 70$ e 80$, cadeiras de canella, 80$ a duzia, ditas austriacas, 105$, 110$ e 120$, colchões de crina, 25$, para solteiro 14$ e 20$; capim, 4$ a 10$. Não mencionamos mais fazendas porque é tudo baratissimo; largo da Lapa n. 20 — **Ao Leão dos Mares.**

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

SOCIO

Acceita-se um socio com o capital de 2:000$, para desenvolver um negocio asseiado e de resultado, como prova, dispondo o annunciante de egual quantia; propostas por cartas, no escriptorio deste jornal ao sr. L. Sobrinho. 690

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario 116, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. 1015

Gravador de copos

PECHTEN, que trabalhava á rua do Ouvidor, na Casa Lacticinios, acha-se de volta e concerta louça e porcelana, sem deixar vestigios de emenda. Provisoriamente rua 7 de Setembro 116, casa de louça. 11

BOMBEIRO

Precisa-se de um bom official de bombeiro; na rua do Hospicio n. 264. 991

50$000 Ternos sob medida, tecidos de lã.

12$000 Paletots alpaca listrada com forro.

15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.

16$000 Dolman e calça branca

42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores.

45$000 Um terno de cheviot preto ou azul.

6$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.

20$000 Um paletot sarja pura lã.

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27

Canto da rua do Hospicio

Esta conhecida ALFAIATARIA continúa a vender roupas para homens, rapazes e creanças, por preços baratissimos, tambem continúa a distribuição de brindes.

Pereira & Irmão | *Casa Paris* | Rua Andradas 27

30$000 Um terno londrino

40$000 Um terno de sarja pura lã.

38$000 Um terno de casemira clara.

48$000 Um terno de tecidos pretos de fantasia

7$000 Calça de brim pardo, linho.

22$000 Um paletot casemira, novidade.

9$000 Paletots brim pardo, linho.

14$000 Magnifica calça de casemira

Estampilhas para phosphoros

Pede-se a pessoa que por engano levou uma pequena mala (preta) contendo estampilhas para phosphoros do armazem da rua dos Ourives n. 143, o obsequio de entregal-a no mesmo armazem ou á rua Guimarães n. 4, em Nictheroy, que será bem gratificado.

PREDIO POR 5:00$000

Vende-se um predio com 5 quartos, 4 salas, dispensa e cozinha á rua Chefe de Divisão Salgado n. 60, antiga Cassiano; para tratar á rua D. Amelia n. 4 (Andarahy Leopoldo). 1070

PORTO NOVO DO CUNHA

Vende-se por commodo preço, na estação de Porto Novo do Cunha, uma boa accommodação para negocio, no barracão á margem da Central, tendo na frente a linha da estrada Leopoldina e a de bonds para S. José, onde foi estabelecido o sr. Augusto Setubal.

Não ha melhor emprego de capital.

Para vêr e tratar com o advogado major Manoel Joaquim Pereira, em S. José de Além Parahyba. 1063

AO PUBLICO

Previne-se que ninguem faça negocio com a carroça n. 245, com o sr. Manoel Martins, que a mesma pertence á firma Simões & Martins, como se póde verificar de um inquerito na 2ª delegacia urbana.

Damião José. 1121

ATTENÇÃO

Antonio Rodrigues Pinheiro Barreiras, successor de Pinheiro & Chaves.

Gustavo Trincks & C., convidam este senhor a comparecer em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 69, sobrado, para negocio de seu interesse. 1081

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Hoje — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Sabbado — A's 3 horas	Grande loteria de S. João
21ª loteria do excellente plano n. 117	21ª loteria do esplendido plano n. 114	7ª loteria do magnifico plano n. 139	11ª loteria do grandioso plano n. 51 — A's 3 horas—Sabbado, 23 de junho proximo
15:000$000	12:000$000	50:000$000	500:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$800 — Sextos $800	Inteiros 15$000. Meios 7$500. Vigesimo $750.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

FORMI-KOLA

"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor aperitivo e carminativo.

Perfeitamente indicado nos estados neurasthenicos em geral (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc.) nas fraquezas produzida pela influenza, pelo typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc., nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na prisão de ventre, nas perturbações biliares e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57.—Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C.—RUA DO COMMERCIO 6.

RESTAURANTE SUL-AMERICA

SERVIÇO DE 1ª ORDEM

Almoço ou Jantar........ 1$800

Rua do Rosario n. 59

Proximo á Avenida 817

VILLA IPANEMA

Vende-se neste logar um terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se, na rua de N. S. da Copacabana n. 21, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freire.

PEDREIROS

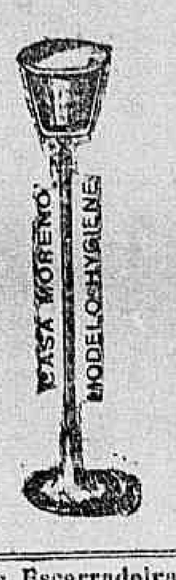
Precisa-se de bons pedreiros. Paga-se bem. Na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 104.

CASA MORENO

114 RUA DO OUVIDOR 114

Instrumentos de cirurgia, apparelhos sanitarios, optica, cutelaria, artigos dentarios, fundas, artigos para curativos, miudezas para Pharmacia e Drogaria

ESCARRADEIRAS — MODELO HYGIENE — Prevenção contra a Tuberculose



DEPOSITARIOS — Moreno Borlido & Comp. — 114 RUA DO OUVIDOR 114 — RIO DE JANEIRO

Unicos depositarios das Escarradeiras Hygienicas de ferro esmaltado, unicas recommendadas pela Directoria Geral de Saude Publica.

CASA MORENO

MORENO BORLIDO & COMP.

114 Rua do Ouvidor 114

EXAME DE LEITE

Apparelhos simples e de facil manejo, para exame de leite, de grande utilidade em casa de familia a 3$500

CASA MORENO

Moreno Borlido & C.

RUA DO OUVIDOR 114

Rio de Janeiro

Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

PERDA DE APPETITE

prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc., são combatidas com segurança pelas

Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello

sem resguardo de bocca ou de tempo.

A' venda na GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.

Remmette-se catalogo das especialidades da casa, pelo correio. 1101

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos maleficos deleterios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do —Formiato—, na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e aos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico:— os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam—Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

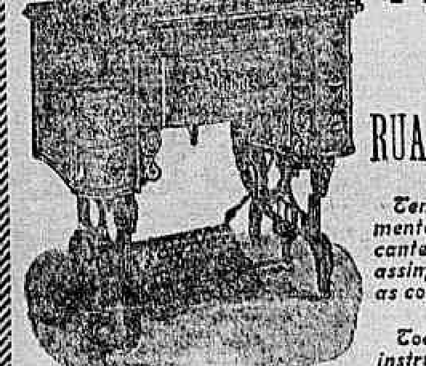
RUA GONÇALVES DIAS, 71

Brevemente: RUA URUGUAYANA 33; entre Ouvidor e Sete de Setembro

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

WHITE



E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim Agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas, instrucções gratis a domicilio.

GRAÚNA

Tonico para fazer nascer cabellos e combater a caspa. E' feito sómente de hervas indigenas. Ninguem se deixe illudir, porque a Graúna é segredo de familia que jámais foi revelado a pessoa alguma.

Este aviso torna-se necessario porque individuo pouco escrupuloso anda pelo mercado offerecendo uma droga qualquer, dizendo ser egual á Graúna, mas que só poderá se parecer com a Graúna unicamente no cheiro e na côr—pelo que não se receia o confronto de uma analyse official. Portanto ninguem se deixe illudir e quem quizer possuir lindos cabellos, abundantes, sem caspa, fortes, sedosos e brilhando tanto como o mais fino vellado, nada mais tem a fazer, é usar sem demora a Graúna, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. E' tão inoffensivo que até póde ser applicado na cabeça das crianças. Não se illudam com as imitações, usem sómente a Graúna.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica. No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

CALÇADO

Clark

O UNICO SUPERIOR NO BRASIL

EXTRAORDINARIAMENTE

FORTE, MUITO COMMODO E ELEGANTE

Mais de cincoenta feitios em formas completamente differentes

PREÇOS: 20$, 22$ E 25$000

ECONOMICO — IMPERMEAVEL

Casa Clark — 67-B Rua do Ouvidor

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

N'ACTUALIDADE

Para senhoras e senhoritas—Os ultimos e os mais chics modelos de chapéos, elegante confecção franceza. Marcados a 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$, guarnecidos de finissimos aviamentos. Preços de admirar. Bem montado atelier prompto a attender encommendas e concertos.

ACTUALIDADE

J. BARBOSA

229 Rua Sete de Setembro 229

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

A Notre-Dame de Paris

Este estabelecimento adoptou o systema de venda, por UNIDADE, *de todos os artigos de seu sortimento sem excepção, quer sejam artigos para homem, quer para senhora ou creança.*

DESCONTO DE 10 % SOBRE OS

preços marcados em todos os tecidos da SECÇÃO DAS SEDAS.

Chegou grande variedade de artigos modernos para o inverno, como sejam: tecidos de lã, lisos e de fantasia, confecções, chapéos para senhoras e meninas, meias toucas, etc., etc.

PALACE-THEATRE Ex-Casino

Empreza J. CATEYSSON

HOJE — Quarta-feira, 23 de maio — HOJE

Pela Companhia Comica Italiana

2ª representação do vaudeville em 1 acto

UM MILANEZ EM MAR

GRANDE SUCCESSO

de todas as novas estréas

Os Irmãos Costos

Elvira Gutierez

John-Tom

Los Vega

Daino

E. Villa

P. Mons

Primorosa parte de concerto pelo melhor conjunto visto até hoje.

Programma monumental

Exito de toda a Companhia de concerto e attracções

Nesta semana novas estréas

LES IRIS ADRANCE duettistas italianos.

AMELIA GRITOT, cantora genebrense

a chegarem pelo vapor «Thames».

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Portugueza de Operetas, Operas-comicas, Magicas e Revistas da qual fazem parte a

1ª actriz Carmen Cardoso e o popular actor comico portuense Oliveira

Director-emprezario ALFREDO MIRANDA

Maestro regente—XAVIER ROQUE

HOJE! — Quarta-feira, 23 de maio de 1906 — HOJE!

9ª REPRESENTAÇÃO

da grandiosa peça fantastica, original de Miranda e Souza Rocha, musica de Calderon em 3 actos e 13 quadros

A Filha do Feiticeiro

O grande successo dos theatros "Carlos Alberto", do Porto, e "Avenida", de Lisboa

Consagrado pela illustrada imprensa e pelo distincto publico desta capital

Na representação tomam parte os artistas: Oliveira, Carmen Cardoso, Firmino, Maria Pinto, Miranda, Isabel Pacheco, Eduardo Fernandes, Ermelinda Lukens, J. Gentil, Arminda, A. Neves, Zulmira, Carvalho, Isabel Velez Gaspar, La Salette, E. Silva, Esposito, etc., etc.—Grande corpo de córos.

TITULOS DOS QUADROS: 1º—A ilha da bruxa cega; 2º—A Praia das Areias de Ouro; 3º—A Grua do feiticeiro; 4º—As 3 apotheoses; 5º—A Côrte do el-rei Mulher; 6º—Jelmirez, o millionario; 7º—As duas mendigas; 8º—O pastor das Rochas Negras; 9º—O sonho de Jelmirez; 10º—A procura do signal; 11º—Prodigios do talisman; 12º—O regresso da princeza; 13º—Apotheose final.

Amanhã — A FILHA DO FEITICEIRO.

A seguir: O HOMEM DAS BOTAS

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Horas e preços do costume.

AVISO—As encommendas são guardadas até o meio-dia. 1092

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

—) A V I S O (—

HOJE — Não ha espectaculo para descanso do artista

Eugenio de Magalhães

Amanhã — Quinta-feira, 24 de maio — Amanhã

6ª representação da peça fantastica, em 5 actos, 11 quadros e 1 apotheose,

O

Homem sem Cabeça

Toma parte toda a companhia

A acção na Baixa Allemanha e na Hungria

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

A's 8 1/2 da noite

PREÇOS — Camarotes, 20$000; Cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 4$000; cadeiras de 2ª classe, 3$000; Entradas numeradas, 1$500; GERAL 1$000. 1120

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica Italiana da eminente actriz — TINA DI LORENZO

Esta *troupe* é organizada com um conjunto de artistas de primeira ordem, *mise-en-scène* riquissima.

REPERTORIO

Locandiera, Innamorati, Casa di bambola, Doña Francisca, La raffa, Casa paterna, La signora delle camelie, Teodora, Zazà, Musotte, Vers l'amour, Bonheur mesdames, Saffo, Giulietta e Romeo, Frou-Frou, Maria Antonietta, Adriana Lecouvreur, Il mondo della noia, Dona Francesca da Rimini, Dami-monde, Madame Flirt, La moglie ideale, Malia, Il più forte, Il ladro di bambini, Il Sirina, La seconda moglie, Il piacere e l'Avversaria.

Na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor esquina da Avenida Central, acha-se aberta a assignatura de 12 recitas com

12 PEÇAS DIFFERENTES 12

tomando parte em todas a eminente actriz

Tina di Lorenzo

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Camarotes de 1ª ordem, 480$, ditos de 2ª 360$; cadeiras de 1ª classe, 180$; ditas de 2ª classe, 120$.

ESTRÉA A 23 DO CORRENTE 1090

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA

Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Quarta-feira, 23 de maio de 1906 HOJE

Grande pyramidal novidade!... Successo sem precedentes!... Pela primeira vez!...

A grande e espectaculosa revista em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses, original de João Phoca e D. Xiquote, ornada de 56 numeros de musica, parte original e parte compilada pelos applaudidos maestros PAULINO SACRAMENTO, COSTA JUNIOR e LUIZ MOREIRA

O MAXIXE

Com applausos unanimes do publico e da imprensa.—Os dois deslumbrantes e ultra comicos QUADROS NOVOS, intitulados NA FUGASIA NA... e CHEGOU O Rio as escuras, o quadro no jardim do largo da Gloria, e o 2º no café á porta do Jornal do Brasil. Bellissimo scenario de Chrispim do Amaral; Reproducção scenographica de Emilio Silva.

DISTRIBUIÇÃO DOS QUADROS NOVOS

Avenida Beira Mar, Automovel, Lampada Star, Pepa Ruiz; D. Juvencia, Pepa Ruiz; D. Juvencia, Maria Lina; A Ressaca, Maria Tavares; Paquita, Maria Tavares; Marietta, Ignez; Mello Serra; Freitas; Lili, D. Freitas; José Alencar, João Rocha; Seu Moitinha, Affonso Serra; O Guarda Nocturno, M. Pinto; José, Guarda Municipal, F. Rocha; Um popular, J. Martins; Outro popular, Candinho; O Augusto, Carvalho; O brilhante do Augusto, Pedro Augusto, Pedro Augusto; rellento, menino José.—Maria Regina Lima e todos os artistas que crearam... Desembarque dos figurinos... Scenarios magnificos.

A electricidade, pelo sr. Cadet.—As lampadas Star, fornecidas pela MAISON CHIC.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Distribuição dos clubs carnavalescos: CLUB DOS FENIANOS, Pepa Ruiz e Antonio Serra; CLUB DOS PALADINOS, Henrique Carvalho e Ricardo; TENENTES DO DIABO, Maria Tavares; CLUB DOS DEMOCRATICOS, Maria Lina e Guarany; CLUB DOS POLITICOS, Antonietta Peijot e João de Deus; CLUB DOS PIERROTS NIANOS PORTUENSES, M. Pinto, Mucio e DE FARIA, machinismos e de NIANOS PORTUENSES...

NOTA—As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro. A's 8 1/2 horas 1124

Amanhã — O MAXIXE — com os quadros novos.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza

Hoje Quarta-feira, 23 de maio *Hoje*

Recita dos actores

Antonio Soares e Joaquim Silva

UNICA REPRESENTAÇÃO

da peça de costumes militares

O

Conselho de Guerra

Mise-en-scène de Alves da Silva

AMANHÃ—1ª e unica representação da brilhante comedia em tres actos

A CIUMENTA

Os bilhetes desde já á venda

SEXTA-FEIRA, 25—Recita dos actores Hippolyto Costa e Arthur Silva e de J. Soares (ponto da companhia)

A SEGUIR—: O PREMIO DE VIRTUDE... (Genero livre) — Palpitante novidade. 1129

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro regente da orchestra Cav. Oscar Anselmi, maestro substituto e dos córos, Oreste Sbavaglia

HOJE — Quarta-feira, 23 de maio de 1906 — HOJE

A PEDIDO

PELA ULTIMA VEZ será cantada a opera em 3 actos, de PUCCINI

TOSCA

Personagens—Tosca, De-Benedetto; Cavaradossi, cav. Colli; Scarpia, Ardito; Angelotti, Fiore; Spoletta, Ferraresi; Sciarrone, Fiore; o sacristão, Cremona; o carcereiro, Martinelli.—Corpo de córos, figuração, etc.

Começa ás 8 1/2.

Entradas 1$500 — Preços os do costume — Entradas 1$500

O libreto completo da Tosca, em portuguez, [illegible] á venda na bilheteria a 1$000.

Amanhã — QUIN[illegible] 24 — Grande e extraordinario espectaculo — Pela ultim[illegible] opera em 2 actos

OS PALHAÇOS

Pela ultima vez a opera em 3 actos — Lucia de Lammermoor.

Os bilhetes acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro Apollo. 1120

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario: Paschoal Segreto

Hoje — 4ª-feira, 23 — Hoje

GRANDIOSO ESPECTACULO

Reapparição do sympathico barytono

JORGE

Sensacional numero de

TIRO AO ALVO

pela celebre artista ingleza

Miss. STELLA FOLLET

4—PARTES DE CONCERTO—4

em que toma parte toda a troupe;

Successo! Exito!

da engraçada zarzuela em um acto, traducção de BECK

Fabrica de gargalhadas

APUROS DE UM DIPLOMATA

VISTAS NOVAS NO

Biographo Edison

Banda da força policial

Preços populares — Camarotes 6$, cadeiras de 1ª 1$500, galerias 1$000.

Entrada franca — obrigada a consummação

A' MAISON! A' MAISON!

AMANHÃ — Recital do notavel tenor phantasista Roca Negra.